

COMSTAR VEÍCULOS LTDA.

Plano de Recuperação Judicial da Comstar Veículos Ltda.

01 de Setembro de 2016



01 de Setembro de 2016

Ao

MM. Juiz da 1ª Vara de Falências, Recuperações Judiciais e Arbitragem, do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo/SP.

Ref.: Recuperação Judicial nº 1049934-42.2016.8.26.0100

Estamos encaminhando aos cuidados de V.Sa. o Plano de Recuperação Judicial da Comstar Veículos Ltda., denominada a “Companhia” ou “Comstar”.

Nós (“BDO Brazil”) realizamos serviços de consultoria para a Comstar, conforme descrito em nossa carta-proposta datada de 04 de agosto de 2016, somente para auxiliar a Comstar na realização de seu Plano de Recuperação Judicial. A adequação dos serviços é de exclusiva responsabilidade dos gestores da Companhia. Consequentemente, não fazemos representações sobre a suficiência dos procedimentos descritos a seguir, quer para a finalidade para a qual foi solicitado este relatório ou para qualquer outra finalidade.

Para efeitos do presente compromisso, aceitamos como exatos os registros contábeis da Comstar e demais informações apresentadas pela administração da mesma e, portanto, nós não somos responsáveis pela precisão de tais dados. Da mesma forma, nós confiamos na precisão das representações fornecidas a nós pela gestão da Companhia. Exceto quando indicado de outra forma, nós não corroboramos tais representações e informações.

Não fomos contratados para realizar procedimentos específicos de *due diligence* da Comstar. Logo, não expressamos neste relatório uma opinião sobre quaisquer matérias relativas às *due diligences* respectivas à Comstar.

Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdobrazil.com.br

Rua Major Quedinho, 90
Consolação - São Paulo, SP
Brasil
01050-030


Não fomos contratados para realizamos uma auditoria da Companhia com a finalidade de expressar uma opinião sobre elementos específicos apresentados neste relatório, contas contábeis da Companhia ou quaisquer outros itens. Consequentemente, não expressamos tal opinião. Além disso, nós não expressamos qualquer opinião sobre sistemas de controles internos da Comstar ou qualquer parte deles. Se tivéssemos executado procedimentos adicionais, outros assuntos poderiam ter vindo ao nosso conhecimento que teriam sido relatados a vocês.

Este relatório não deve ser fornecido a qualquer terceiro fora do âmbito da Recuperação Judicial, especialmente por partes que não assumam responsabilidade sobre a suficiência dos procedimentos realizados para os devidos fins. Ele não pode ser fornecido a qualquer terceiro sem o nosso prévio consentimento por escrito.

Nós gostaríamos de expressar nossa gratidão pela assistência e colaboração recebida da equipe interna da Companhia durante a execução dos nossos trabalhos e colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Este relatório entregue no seu respectivo arquivo eletrônico (i.e. “pdf”) configura a conclusão de nossos trabalhos.

Cordialmente,


Rodrigo Zulim
BDO Brazil


Marcelo Bessa
Comstar Veículos Ltda

ATENÇÃO

CONFIDENCIALIDADE

As informações contidas neste relatório são confidenciais. Este relatório não deve ser usado por qualquer terceiro fora do âmbito da Recuperação Judicial, especialmente por partes que não assumam responsabilidade sobre a suficiência dos procedimentos realizados para os devidos fins.

O presente relatório não pode ser fornecido a qualquer terceiro fora do âmbito da Recuperação Judicial, nem as informações apresentadas neste relatório podem ser reproduzidas, disseminadas ou reveladas, em parte ou na íntegra, por nenhum meio ou forma, sem o nosso prévio consentimento por escrito.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este trabalho foi elaborado com a finalidade específica definida na seção “objetivo dos trabalhos” constante neste relatório e o uso para outra finalidade, para data-base diferente da especificada ou extração parcial de dados sem o texto completo, não apresenta ou reproduz confiabilidade.

A avaliação de um fluxo de caixa futuro ou de um ativo busca alcançar o valor justo com razoabilidade, ou seja, o valor que representa de forma equilibrada o potencial econômico.

Uma avaliação envolve uma série de análises subjetivas com destaques a possibilidades e ameaças de acordo com a posição das partes que avaliam o negócio, bem como do objeto avaliado.

Isso quer dizer que existem diversos métodos de avaliação de um fluxo de caixa ou de um ativo e nenhum deles representa uma fórmula exata e provavelmente nunca alcançará essa exatidão. Todavia, isso não anula sua contribuição para tomadas de decisão.

INDEPENDÊNCIA

Nenhum membro da BDO Brazil tem ou pretende ter interesse financeiro, direto ou indireto, na Companhia e/ou nos ativos-objeto deste relatório, assim como os honorários referentes ao presente trabalho não guardam relação de qualquer espécie ou natureza com o seu resultado.

RESULTADOS PROJETADOS

Normalmente existem diferenças entre resultados projetados e reais, dado que acontecimentos podem não ocorrer como esperado e as circunstâncias e realidade dos empreendimentos podem mudar, diferenças essas que podem ser significativas. Os procedimentos que realizamos foram limitados àqueles que a Companhia determinou melhor atender às suas necessidades de informação e, como tal, os nossos procedimentos não constituem uma auditoria das demonstrações financeiras ou de um exame de controles internos. Nós não verificamos independentemente as informações contidas neste relatório e, portanto, não expressamos opinião e não fazemos nenhuma representação quanto à sua exatidão ou completude. Nós não revimos este relatório com a administração da Companhia para confirmar a precisão factual ou projeções.



ATENÇÃO (CONT.)

FONTE DAS INFORMAÇÕES

Os dados incluídos neste relatório foram extraídos de informações fornecidas a nós durante a discussão com os administradores da Comstar, através de registros fornecidos a nós pela Companhia, e de dados públicos de mercado.

Exceto onde indicado em contrário, os procedimentos realizados foram baseados em informações fornecidas pela administração e em material disponibilizado a nós em formato eletrônico. Nós não compilamos nem auditamos quaisquer informações financeiras contidas neste relatório e, portanto, não expressamos uma opinião ou qualquer outra forma de garantia ou representações quanto à sua exatidão, integridade ou formato de apresentação.

USO DO RELATÓRIO

Este relatório pode não ser adequado para qualquer outro propósito além de ajudar na apresentação do Plano de Recuperação Judicial da Companhia. Dado o fato de que muitos aspectos da Recuperação Judicial não foram finalizados ou ainda não estão documentados, algumas alterações podem afetar materialmente a informação financeira que temos recebido e incluídas neste relatório.

Nós não temos nenhuma obrigação de atualizar nosso relatório ou revisar as informações contidas aqui por conta de eventos e/ou transações que ocorram após a data deste relatório.

A BDO Brazil, todavia, se reserva ao direito de revisar todos os cálculos referidos neste relatório, se julgar necessário, bem como revisar sua conclusão, caso tenha conhecimento posterior de informações não disponíveis por ocasião da emissão deste relatório.

ITENS DE NATUREZA FISCAL

O trabalho considera a Companhia livre de ônus e encargos que, porventura, existam sobre ela, exceto aqueles expressos neste relatório. Não efetuamos investigações e não assumimos responsabilidade quanto às matérias de cunho documental, legal, fiscal ou trabalhista.

Gostaríamos de informar que qualquer aconselhamento fiscal que possa estar contido na presente comunicação (incluindo os anexos) não se destina e não pode ser usado com a finalidade de (i) evitar sanções fiscais junto à Lei de Imposto de Renda nacional ou estrangeiro ou disposições da lei fiscal aplicável, estadual, provincial, ou municipal ou (ii) promover ou recomendar a outra parte quaisquer assuntos relacionados com tributos aqui abordados.

Nós não podemos dar garantia de que qualquer conselho fiscal contido aqui seria aceito por qualquer autoridade fiscal ou judicial ou que, no caso do questionamento pelas autoridades fiscais, que qualquer posição aqui estabelecida iria prevalecer. A BDO não é um fiador ou uma seguradora das partes na aplicação de qualquer aconselhamento fiscal recebido. Qualquer conselho aqui expresso é baseado unicamente em nossa interpretação da Lei de Imposto de Renda, lei estadual, lei provincial, ou lei municipal aplicáveis, regulamentos de imposto de renda complementares, decisões judiciais, e/ou procedimentos emitidos por autoridades fiscais e outras autoridades consideradas relevantes. Leis de impostos, tributos e demais regulamentos, assim como respectivas interpretações administrativas e judiciais, estão sujeitos a alterações, as quais podem afetar adversamente estas conclusões.

ATENÇÃO (CONT.)

Qualquer aconselhamento pode ser significativamente afetado se houver qualquer alteração, incluindo qualquer alteração com efeitos retroativos, na Lei de Imposto de Renda, outras leis e regulamentos, orientação administrativa, ou na interpretação judicial prevalecente. Nesses casos, qualquer aconselhamento aqui expresso teria necessariamente de ser reavaliado à luz de tais mudanças. Nós não temos nenhuma responsabilidade de atualizar qualquer aconselhamento contido neste documento face às alterações na lei aplicável ou interpretações que ocorram após a data deste relatório.

O foco dos nossos procedimentos foi para ganhar uma compreensão da postura fiscal geral da Companhia. O âmbito desses procedimentos foi limitado. Logo, nossos comentários podem não necessariamente divulgar todas as questões fiscais relevantes da Companhia, ou revelar erros ou fraudes, se houver, na informação subjacente, fornecida a nós. Além disso, não fazemos quaisquer afirmações relativamente à adequação dos procedimentos que realizamos.

CONTEÚDO

Glossário	8	Histórico da margem de contribuição (lucro bruto)	52
Seção 1 Introdução	9	Histórico dos custos fixos	53
Objetivo dos trabalhos	10	Histórico do resultado operacional	54
Escopo dos trabalhos	10	Histórico do lucro/prejuízo depois do IR e CSLL	56
Seção 2 Visão geral da Companhia	11	Seção 6 Da viabilidade econômica da recuperação e de geração de caixa	58
Apresentação da Companhia	12	Fluxo de caixa projetado	59
Seção 3 Análise de mercado	24	Cenários futuros projetados	59
Conjuntura econômica	25	Premissas para os próximos 20 anos	59
Setor automobilístico mundial	26	Premissas de vendas e custos variáveis	59
Setor automobilístico brasileiro	28	Premissas dos custos variáveis	60
Perspectivas para o setor automobilístico brasileiro	32	Premissas dos custos fixos	60
Setor de duas rodas mundial	35	Depreciação	60
Setor de duas rodas brasileiro	36	Premissas de variações do capital de giro	60
Perspectivas para o setor de duas rodas brasileiro	42	Premissas para Capex	61
Setor de crédito brasileiro	44	Premissas para o longo prazo	61
Perspectiva para o setor de crédito brasileiro	46	Premissas para juros e correção monetária	61
Seção 4 Análise da concorrência	47	Geração de fluxo de caixa futuro	61
Análise de concorrência do setor de duas rodas	48	Seção 7 Composição dos débitos	62
Seção 5 Resultados históricos da Companhia	50	Resumo quadro de credores	63
Histórico de vendas	51	Credores - Classe I - Trabalhista	63
		Credores - Classe III - Quirografários	64

CONTEÚDO (CONT.)

Seção 8 Da discriminação dos meios de recuperação	65
Art. 50 da Lei 11.101/2005	66
Proposta de pagamento	68
Seção 9 Disposições finais	71
Disposições finais	72
Anexo 1 Projeções financeiras	73
Anexo 2 Posição patrimonial do devedor e demonstrações contábeis relativas ao último exercício social	99
Anexo 3 Relação nominal completa de credores	122

GLOSSÁRIO

Abreviação	Significado
CAPEX	Despesas de capital ou investimentos em bens de capital ou “ <i>capital expenditures</i> ”.
CDI	Certificados de depósito interbancário.
COFINS	Contribuição para financiamento da seguridade social.
Companhia	Comstar Veículos Ltda.
CSLL	Contribuição social sobre o lucro líquido.
CVU	Custo variável unitário.
EBIT	Lucro antes de juros e impostos ou “ <i>earnings before interest and taxes</i> ”.
EBITDA	Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização ou “ <i>earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i> ”.
ICMS	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços.
IGPM	Índice geral de preços de mercado.
IPCA	Índice nacional de preços ao consumidor amplo.
IPI	Imposto sobre produtos industrializados.
IR	Imposto de renda.
Ke	Custo do capital próprio ou taxa de retorno exigida pelo acionista.
Nº Recuperação Judicial	Nº 1049934-42.2016.8.26.0100
PIS	Programa de integração social.
TJLP	Taxa de juros de longo prazo.

Todos os montantes encontram-se em Reais (“BRL” ou “R\$”).



SEÇÃO 1

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

OBJETIVO DOS TRABALHOS

Os trabalhos tiveram como objetivo a organização do Plano de Recuperação da Comstar Veículos Ltda., visando à viabilidade sustentável de suas operações, exibindo as condições de melhoria de sua rentabilidade e geração de caixa para o saneamento de seus débitos junto aos credores.

ESCOPO DOS TRABALHOS

Os trabalhos foram desenvolvidos com base nas demonstrações contábeis não auditadas da Companhia de janeiro de 2011 até julho de 2016, e na relação detalhada dos credores e o valor dos seus respectivos créditos, tendo como base o pedido de Recuperação Judicial solicitado pela Companhia em 16 de maio de 2016, e outras informações da sua operação.





SEÇÃO 2

VISÃO GERAL DA COMPANHIA



VISÃO GERAL DA COMPANHIA

APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

Histórico da Companhia

A Comstar Veículos Ltda. (a “Companhia” ou “Comstar”) atua no setor de comércio de veículos por meio da concessão fornecida pela Honda, atendendo as regiões da Grande São Paulo.

Fundada pelo Sr. Arnoldo Del Nero Bessa no ano de 1980, a Comstar é especializada no comércio de motos, peças e prestação de serviços de manutenção exclusivos para a rede Honda.

No ano de 2002, impulsionado pela mudança estratégica de expansão de vendas da Honda somado a novas nomeações de concessionárias, a Comstar realizou o aumento da sua presença no mercado, obtendo da Honda a autorização para a abertura de filiais e PAVS (Postos Avançados de Vendas e Serviços) em Cotia, Itapevi, Itapeçerica, Jandira e Embu-Guaçu.

No ano de 2007 a Comstar foi novamente autorizada a abrir mais uma filial, essa no bairro de Interlagos, em São Paulo, atingindo 7 unidades. Atualmente, após o fechamento da unidade Embu-Guaçu em 2013, a Comstar conta com uma rede de 6 filiais distribuídas no Estado de São Paulo.

Motivos para a Recuperação Judicial

Após as crises que houveram no mercado de motocicletas nos anos de 1988 e 1991, em 1992 a Honda se recompôs com o lançamento da linha CG, que proporcionou um aumento de cerca de 20% ao ano nas vendas das concessionárias.

Em 1996 a Honda iniciou uma estratégia no qual o objetivo era a expansão das concessões para fora do Estado de São Paulo.

Por conta do avanço das concessões para alguns grupos empresariais no Estado de São Paulo, no ano de 1998 iniciou-se uma discussão no setor questionando o plano de expansão da Honda, que contribuiu para que a fabricante se tornasse impedida de fornecer mais concessões em São Paulo. Em contrapartida, a Honda solicitou que os concessionários presentes na região São Paulo, como a Comstar, abrissem mais lojas para atender a estratégia de expansão da fabricante.

Entre os anos de 2002 e 2008 a Comstar, em alinhamento à estratégia da Honda, investiu grande parte do seu capital próprio na abertura das 6 lojas adicionais. Cabe ressaltar que a Comstar, impulsionada pelo crescimento do mercado nos anos de 2006, 2007 e 2008 decidiu investir cerca de 5 milhões de reais na abertura da unidade localizada no bairro de Interlagos - SP. Devido às dificuldades na obtenção de crédito e financiamento para tal investimento, a Companhia fez uso de seu capital para realizar o projeto.

A unidade de Interlagos foi inaugurada em 5 de outubro de 2008. No mesmo mês, o mercado da Comstar se deparou com mais uma crise, relacionada à conjuntura do mercado financeiro nos Estados Unidos, que teve repercussões negativas mundialmente. Tal crise contribuiu na redução de 8 mil motos vendidas por mês para apenas 1 mil unidades na Grande São Paulo.

Após o ano de 2008 houve a redução no acesso ao crédito para a aquisição de motos, limitação que impactou diretamente as vendas, gerando reduções relevantes. Nos anos de 2012 e 2014 houveram mais duas atualizações nas políticas de crédito implementadas que impactaram em uma maior limitação ao crédito. Tal limitação fez com que as motos passassem a ser vendidas via cartão de crédito ou à vista. Nesse período, foi fechada a unidade de Embu-Guaçu, devido as circunstâncias de mercado.

VISÃO GERAL DA COMPANHIA (CONT.)

Durante a história das concessões Honda, cabe ressaltar que houve algumas mudanças no *mix* de produtos ofertados. Nos anos 90 a base era a linha denominada CB e CG, que possuía uma margem de lucro de aproximadamente 18,00%. Porém, nos últimos anos o número de modelos e opções aumentou, diminuindo a margem para cerca de 14,00%.

A Comstar atualmente vive dificuldades econômico-financeiras, devido ao menor acesso à capital de giro, que foi reduzido com o investimento nas novas unidades e retração de crédito disponível no mercado, e devido ao impacto da recessão do mercado brasileiro, que vêm se agravando substancialmente, especialmente a partir de 2015, com significativa redução nas vendas, afetando todas as previsões de retomada do crescimento.

Cabe ressaltar que a Grande São Paulo possui cerca de 16 grupos de concessionárias contendo 61 lojas (Japauto, Remaza, Hiuri, STR, Universo, Nova Radar, Monte Leone, Leveza, Moto Roda e Astra) além da Comstar, sendo assim, além da concorrência que a Companhia enfrenta em relação as outras marcas, há a concorrência com os próprios concessionários Honda.

Em resumo, considerando a necessidade de capital de giro requerida pela operação da Companhia, sendo que os pagamentos à Honda (fornecedora exclusiva) são realizados em grande parte à vista, o impacto dos investimentos realizados na disponibilidade de caixa da Companhia, a crise econômica e retração nacional, a diminuição do poder aquisitivo, a concorrência entre as concessionárias Honda e a diminuição da oferta de crédito levaram a Comstar a uma situação econômica insuficiente. Devido a esse cenário, a Companhia teve a necessidade de recorrer à empréstimos e financiamentos bancários para sustentar a sua operação a partir de 2010. No entanto, tais fatores expuseram-na a altos custos bancários e financeiros, incluindo programas de “travas bancárias”, onde a instituição credora fica com parte dos recebíveis da Companhia como garantia do financiamento.

Unidades da Companhia

UNIDADE PAMPLONA EM SÃO PAULO

A unidade da Pamplona da Comstar está localizada na Rua Pamplona, número 1072, no bairro Jardim Paulista, sob o CEP 01405-001, com cerca de 23 colaboradores.

A unidade oferece ao mercado o serviço de assistência técnica, venda de motos novas e seminovas, consórcio Honda e venda de peças e acessórios.

IMAGENS DA UNIDADE PAMPLONA EM SÃO PAULO

- ✓ Faixada da unidade



VISÃO GERAL DA COMPANHIA (CONT.)

✓ Área de vendas



✓ Produtos acabados e em montagem



✓ Sala de motores



A handwritten signature in black ink and a blue mark, possibly a stamp or another signature, located at the bottom right of the page.

VISÃO GERAL DA COMPANHIA (CONT.)

UNIDADE INTERLAGOS EM SÃO PAULO

A unidade de Interlagos da Comstar está localizada na Avenida Interlagos, número 2001, no bairro Campo Grande, sob o CEP 04661-200, com cerca de 20 colaboradores.

A unidade oferece ao mercado o serviço de assistência técnica, venda de motos novas e seminovas, consórcio Honda e venda de peças e acessórios.

IMAGENS DA UNIDADE INTERLAGOS EM SÃO PAULO

- ✓ Faixada da unidade



- ✓ Serviços, revisão e peças



VISÃO GERAL DA COMPANHIA (CONT.)

- ✓ Recepção, estoque e vendas



- ✓ Recepção e vendas



- ✓ Serviço expresso de revisão



UNIDADE COTIA

A unidade de Cotia da Comstar está localizada na Rua Antônio Bastos, número 171, no bairro Granja Carolina, sob o CEP 06700-180 com cerca de 18 colaboradores.

A unidade Cotia oferece ao mercado o serviço de assistência técnica, venda de motos novas e seminovas, consórcio Honda e venda de peças e acessórios.

VISÃO GERAL DA COMPANHIA (CONT.)

IMAGENS DA UNIDADE COTIA

- ✓ Faixada da unidade



- ✓ Recepção e vendas



- ✓ Atendimento aos clientes



VISÃO GERAL DA COMPANHIA (CONT.)

- ✓ Revisão de motos



- ✓ Serviço expresso



UNIDADE ITAPECERICA

A unidade de Itapecerica da Comstar está localizada na Avenida 15 de novembro, número 1688, no bairro Centro, sob o CEP 06850-100, com cerca de 7 colaboradores.

A unidade oferece ao mercado o serviço de assistência técnica, venda de motos novas e seminovas, consórcio Honda e venda de peças e acessórios.

IMAGENS DA UNIDADE ITAPECERICA

- ✓ Faixada da unidade



VISÃO GERAL DA COMPANHIA (CONT.)

✓ Recepção e vendas



✓ Atendimento ao cliente



✓ Revisão e estoque



✓ Revisão e serviço expresso



[Handwritten signature]

VISÃO GERAL DA COMPANHIA (CONT.)

UNIDADE ITAPEVI

A unidade de Itapevi da Comstar está localizada na Avenida Presidente Vargas, número 315, no bairro Nova Itapevi, sob o CEP 06694-000, com cerca de 6 colaboradores.

A unidade oferece ao mercado o serviço de assistência técnica, venda de motos novas e seminovas, consórcio Honda e venda de peças e acessórios.

IMAGENS DA UNIDADE ITAPEVI

- ✓ Faixada da unidade



- ✓ Atendimento ao cliente



- ✓ Oficina, revisão de motos e serviço expresso



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

VISÃO GERAL DA COMPANHIA (CONT.)

- ✓ Oficina e revisão de motos



- ✓ Serviço Expresso



UNIDADE JANDIRA

A unidade de Jandira da Comstar está localizada na Rua Carmine Gagnano, número 65, no bairro do Centro, sob o CEP 06600-010, com cerca de 3 colaboradores.

A unidade oferece ao mercado o serviço de assistência técnica, venda de motos novas e seminovas, consórcio Honda e venda de peças e acessórios.

IMAGENS DA UNIDADE JANDIRA

- ✓ Faixada da unidade



VISÃO GERAL DA COMPANHIA (CONT.)

✓ Atendimento ao cliente



✓ Oficina



VISÃO GERAL DA COMPANHIA (CONT.)

Principais clientes

Os produtos da Comstar foram divididos em três modalidades: abaixo de 200 cilindradas, entre 201 e 500 cilindradas e acima de 500 cilindradas. A tabela a seguir apresenta o preço médio das categorias.

Preço médio das vendas da Comstar em R\$

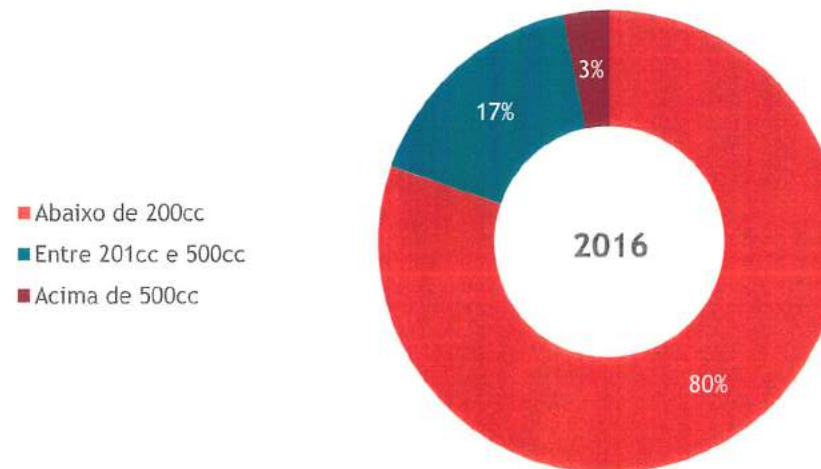
Descrição	Abaixo de 200cc	Entre 201cc e 500cc	Acima de 500cc
Vendas	14.465.627	2.970.270	579.058
Quantidade	1.463	196	19
Preço Médio	9.888	15.154	30.477

Fonte: Comstar Veículos Ltda., 2016

Conforme evidenciado na tabela acima, nota-se que as motos abaixo de 200 cilindradas tem o menor preço, refletindo que a classe com menor poder de aquisição é a que possui mais influência no mercado de duas rodas.

Segundo informação da Companhia, as motocicletas que são mais representativas nas vendas da Comstar, são as abaixo de 200 cilindradas representando em torno de 80%, conforme gráfico a seguir.

Participação das vendas da Comstar por categoria (%)



Fonte: Comstar Veículos Ltda., 2016

(Assinatura manuscrita)



SEÇÃO 3

ANÁLISE DE MERCADO



ANÁLISE DE MERCADO

CONJUNTURA ECONÔMICA

Atualmente, o Brasil tem passado por um cenário econômico e político instável. Há maior desconfiança em relação à capacidade do governo atual, escândalos de corrupção sendo deflagrados pela Polícia Federal e uma previsão de recessão para os próximos dois anos.

No mês de fevereiro de 2016, a Moody's, agência de classificação de risco de crédito, rebaixou o Rating dos títulos do Brasil para Ba2. No mesmo mês, a agência Standard & Poor's rebaixou o Rating de BB+ para BB, fazendo com que o país se mantivesse sem o seu grau de investimento.

As agências atrelam as alterações no risco de crédito a dois fatores. O primeiro é o fraco desempenho econômico apresentado no ano de 2015 e 2016, gerado em grande parte pelos impasses políticos sobre a reforma fiscal. O segundo fator é a alta carga de endividamento do governo.

De acordo com o relatório Focus do Banco Central de Agosto de 2016, é esperada uma retração do PIB de 3,20% em 2016 seguido de crescimento de 1,10% em 2017, juros de 13,75% em 2016 e 11,50% em 2017, e uma queda na produção de 5,95% em 2016 e um crescimento de 0,75% em 2017. Ademais, o Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil projeta câmbio acima de R\$ 3,20/dólar para os próximos anos.

O cenário mundial, que apresenta de fraco a moderado crescimento econômico, afeta o Brasil negativamente, devido à menor demanda externa nos próximos anos.

Um dos fatores relevantes para a retomada do cenário econômico favorável no Brasil serão os investimentos em infraestrutura, incluindo estradas, aeroportos, portos e ferrovias, liderados pelo setor privado, apoiados pelo BNDES. Entretanto, os ajustes econômicos em curso, sendo realizados através de políticas monetárias, creditícias e fiscais, afetam de forma relevante as projeções de investimentos nos diversos setores da economia.

Em 12 de maio de 2016, por decisão do Senado, a Presidente Dilma Rousseff foi afastada de seu cargo por haver indícios de autoria e de existência de um crime de responsabilidade. Com isso, o vice-presidente Michel Temer assumiu como Presidente Interino por tempo indeterminado.

Contudo, apesar de ser relevante à adoção de políticas expansionistas que estimulem a criação de empregos, o consumo, investimentos e, o consequente crescimento econômico, em função do atual déficit fiscal nas contas públicas, há iniciativas governamentais de cortes relevantes nos gastos públicos.

Expectativas em relação a indicadores macroeconômicos

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Taxa projetada - Selic	13,75%	11,50%	10,00%	10,25%	9,25%
Inflação projetada - IGP-DI	7,58%	5,80%	5,70%	5,70%	5,70%
Inflação projetada - IPCA	7,43%	5,20%	4,80%	4,50%	4,50%
Inflação projetada - IGPM	8,02%	5,64%	5,00%	5,00%	5,40%
Cotação Dólar - Fim do período	3,18	3,40	3,55	3,73	4,00

Fonte: Sistema de expectativas de mercado - Banco Central do Brasil - Indicadores do Top 5 - Agosto de 2016

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

SETOR AUTOMOBILÍSTICO MUNDIAL

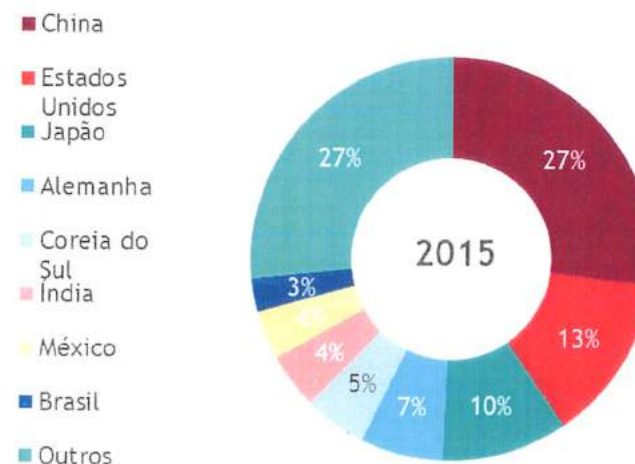
O Brasil é o oitavo maior produtor automobilístico do mundo, com 2.429 mil unidades produzidas em 2015, equivalentes a aproximadamente 3% do total. A China atualmente se destaca como líder nesse setor, com uma produção de 24.503 mil em 2015, equivalente a 27% da produção mundial. Mundialmente, a produção cresceu a uma taxa média anual de 3,22%, de 2011 a 2015, conforme tabela abaixo.

Produção da indústria automobilística mundial em milhares de unidades

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
China	18.419	19.272	22.117	23.723	24.503
Estados Unidos	8.662	10.333	11.066	11.661	12.100
Japão	8.399	9.943	9.630	9.775	9.278
Alemanha	6.147	5.649	5.718	5.908	6.033
Coreia do Sul	4.657	4.562	4.521	4.525	4.556
Índia	3.927	4.175	3.898	3.840	4.126
México	2.681	3.002	3.055	3.365	3.565
Brasil	3.408	3.403	3.712	3.146	2.429
Outros	23.582	23.902	23.592	23.792	24.092
Total	79.881	84.239	87.311	89.734	90.683
Tx. de cresc. (%)	N/A	5,46	3,65	2,78	1,06
Tx. de cresc. média anual (%)					3,22

Fonte: OICA, 2016

Participação na produção da indústria automobilística mundial (%)



Fonte: OICA, 2016

Em relação a alguns países desenvolvidos, o Brasil ainda apresenta uma proporção de habitantes por veículo relativamente baixa. Nos Estados Unidos, por exemplo, o número de habitantes por veículo em 2013 foi de 1,3, enquanto no Brasil a proporção foi de 5,0. Vale destacar que o número de habitantes por veículo no Brasil tem reduzido ao longo do tempo, diminuindo de quase oito habitantes/veículo em 2005 para aproximadamente cinco habitantes/veículo em 2013.

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

Habitantes por veículos (principais frotas) - 2005/2013

País	2005	2013
Estados Unidos	1,20	1,20
Austrália	1,50	1,40
Itália	1,50	1,40
Japão	1,70	1,70
Alemanha	1,70	1,70
Reino Unido	1,80	1,70
Coréia do Sul	3,10	2,60
Argentina	5,40	3,30
México	5,00	3,30
Brasil	8,20	5,10

Fontes: ANFAVEA, 2016; ADEFA, ANFIA, JAMA, KAMA, VDA, OICA.

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

SETOR AUTOMOBILÍSTICO BRASILEIRO

De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), a produção automobilística brasileira apresentou um crescimento médio anual de 0,30% no período de 2005 a 2015. Contudo, em relação à 2014, que já apresentou base de produção reduzida em relação à 2013 em 15,25%, 2015 apresentou um decréscimo de 22,78% na produção, em função do cenário econômico adverso no Brasil.

Produção da indústria automobilística brasileira em milhares de unidades

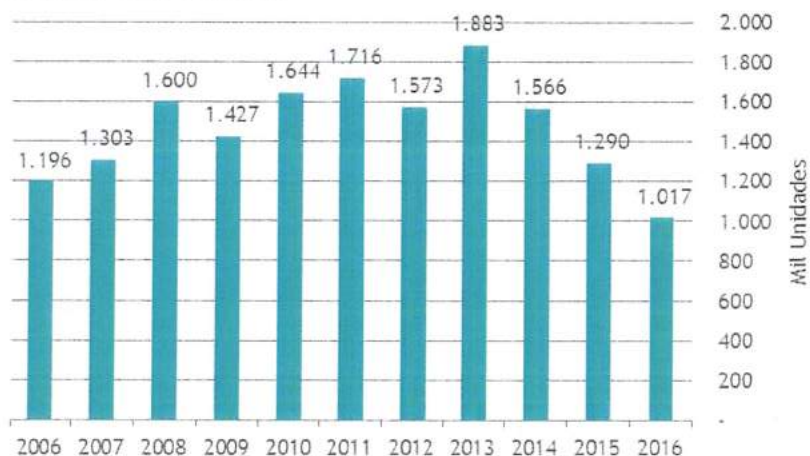
Descrição	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Automóveis	1.980	2.027	2.361	2.498	2.568	2.683	2.631	2.763	2.954	2.502	2.017
Comerciais leves	235	244	296	350	357	469	514	469	531	471	316
Caminhões	113	103	134	164	121	190	224	133	187	140	74
Ônibus	29	29	35	38	30	41	49	37	41	33	21
Total	2.357	2.404	2.825	3.051	3.076	3.382	3.418	3.403	3.713	3.146	2.429
Média mês	196	200	235	254	256	282	285	284	309	262	202
Tx. de cresc. (%)	10,97	1,97	17,54	7,98	0,83	9,95	1,05	(0,43)	9,10	(15,25)	(22,78)
Tx. de cresc. média anual (%)											0,30

Fonte: ANFAVEA, 2016

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

No primeiro semestre de 2016, a produção automobilística caiu 21,18% em relação ao mesmo período de 2015. O gráfico a seguir apresenta a produção automobilística brasileira no primeiro semestre dos últimos 10 anos.

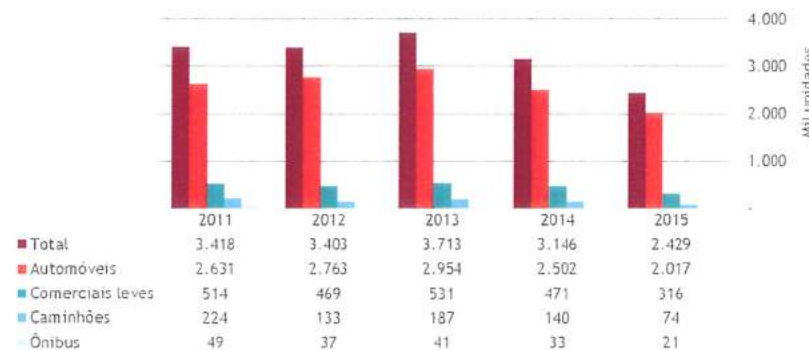
Produção da indústria automobilística brasileira - Primeiro semestre - em milhares de unidades



Fonte: ANFAVEA, 2016

Segundo a ANFAVEA, a produção automobilística é dividida nas categorias Automóveis, equivalente a 83% da produção nacional em 2015, Automóveis Comerciais Leves, com 13% de participação, Caminhões, com 3%, e Ônibus, com 1%. A produção histórica das mesmas está demonstrada no gráfico a seguir.

Produção da indústria automobilística brasileira por categoria em mil unidades

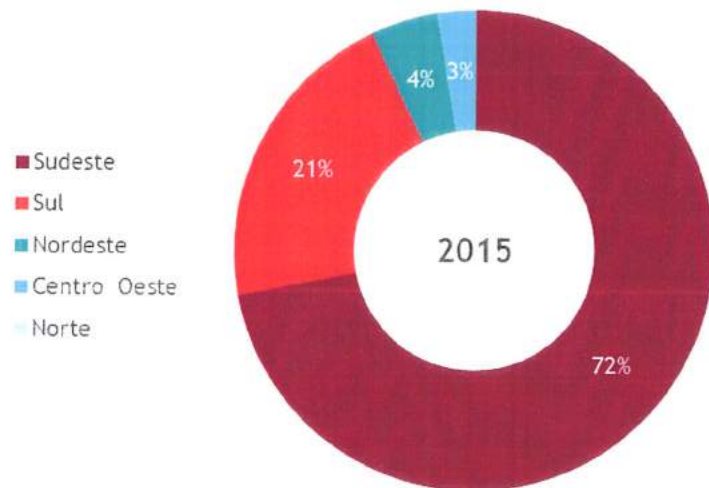


Fonte: ANFAVEA, 2016

A produção é dividida entre 10 estados brasileiros, a maior concentração sendo na região Sudeste, representando 72% do total, seguida da região Sul, com 21%, Nordeste, com 4%, Centro Oeste, com 3% e Norte, com menos de 1%.

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

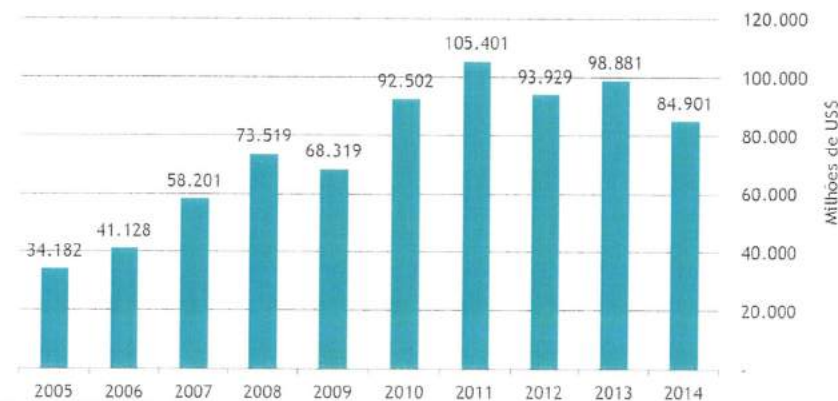
Produção da indústria automobilística brasileira por região



Fonte: ANFAVEA, 2016

Enquanto a produção cresceu à taxa citada de 0,30% a.a. nos últimos dez anos, o faturamento da indústria automobilística apresentou um crescimento médio anual de 10,64%, de 2005 a 2014, expandindo de US\$ 34.182 milhões para US\$ 84.901 milhões no período.

Faturamento da indústria automobilística brasileira em milhões de US\$



Fonte: ANFAVEA, 2016

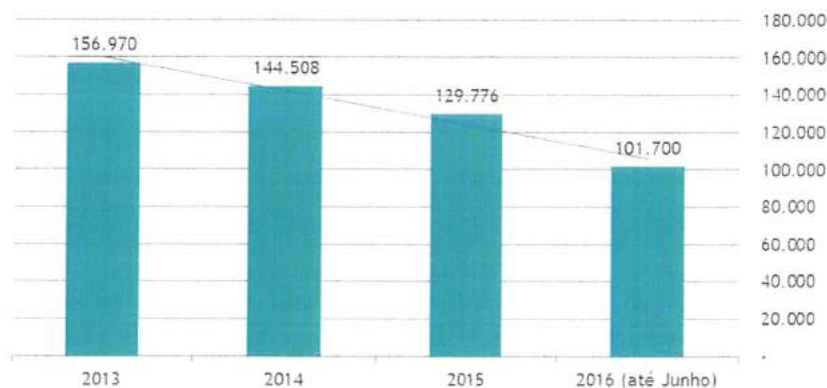
Como demonstrado no gráfico acima, o faturamento da indústria automobilística brasileira sofreu reduções em 2009 e 2012. De acordo com a British Broadcasting Corporation (BBC), a primeira queda no faturamento ocorreu em decorrência da crise econômica de 2008 e da consequente diminuição no poder de compra do consumidor. A segunda redução, no entanto, ocorreu como reflexo das incertezas no mercado internacional e da crise na zona do euro, fatores que não foram contrabalanceados, mesmo com a redução do imposto sobre produtos industrializados (IPI) pelo governo brasileiro.

O país passa por um período de crise que afetou o mercado automobilístico, devido à alta da inflação, a falta de acessibilidade ao crédito, à queda na renda real, e ao desemprego. O governo tomou medidas e lançou o Plano de proteção ao Emprego (PPE), que permite a possibilidade de redução de carga horária e de salários para impedir possíveis demissões na indústria.

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

Em relação ao número de pessoas empregadas, a indústria automobilística brasileira tem diminuído a quantidade de funcionários em suas companhias desde 2013, conforme dados da Federação Nacional dos Distribuidores de Veículos (FENABRAVE). Houve uma redução no número de pessoas empregadas de 7,93% de 2013 para 2014, 10,19% em 2015 e em 2016, com dados até Junho, de 21,63%.

Número de pessoas empregadas pela indústria automobilística brasileira



Fonte: ANFAVEA, Junho de 2016.

Segundo a FENABRAVE, o setor automobilístico teve uma redução nas vendas nos últimos três anos (2013, 2014, e 2015). Em 2015, especificamente, as vendas de veículos apresentaram uma retração de 22,3% em relação ao ano anterior. Com dados até Junho de 2016, a média mensal de vendas de 2016 em comparação com as vendas de 2015 anuais apresentaram uma retração de 20,28%, conforme demonstrado a seguir.

Vendas da indústria automobilística brasileira - Emplacamentos novos em mil unidades.

Descrição	2012	2013	2014	2015	2016 (até jun.)*
Automóveis e Comerciais Leves	3.635	3.576	3.329	2.477	951
Caminhões	138	155	137	72	25
Ônibus	30	37	32	20	7
Motos	1.637	1.516	1.430	1.273	547
Implementos	52	69	57	30	13
Total	5.491	5.352	4.985	3.872	1.543
Média mês	458	446	415	323	257
Tx. de cresc. (%)	N/A	(2,53)	(6,87)	(22,31)	(20,28)
Tx. de cresc.média anual (%)					(13,41)

Fonte: FENABRAVE, Junho de 2016.

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

As exportações também têm caído ao longo dos anos, como demonstrado em uma análise de 2005 à 2016, e até Junho de 2016, a taxa média de diminuição das exportações foi de 6,02% ano a ano. O ano de 2015 se destacou pelo aumento em quase 23% em relação às exportações do ano anterior. Em 2016, foi mantido nível similar à de 2015, com uma leve expansão de 2,53%. As exportações são afetadas pela desvalorização do Real frente ao Dólar nos últimos dois anos, o que tornou os autoveículos brasileiros mais acessíveis a mercados internacionais.

Exportação de auto veículos brasileiros - em unidades

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (até jun.)*
Exportação de autoveículos	897.144	842.812	789.366	734.534	475.325	767.432	582.752	472.046	591.623	359.571	442.013	226.600
Média mês	74.762	70.234	65.781	61.211	39.610	63.953	48.563	39.337	49.302	29.964	36.834	37.767
Tx. de cresc. (%)	N/A	(6,06)	(6,34)	(6,95)	(35,29)	61,45	(24,06)	(19,00)	25,33	(39,22)	22,93	2,53
Tx. de cresc. média anual (%)												(6,02)

Fonte: ANFAVEA, 2016.

PERSPECTIVAS PARA O SETOR AUTOMOBILÍSTICO BRASILEIRO

As perspectivas para o setor automobilístico em 2015 se mantiveram para 2016, que seriam de retração no mercado, devido às influências das condições macroeconômicas citadas anteriormente.

Luiz Moan, ex-presidente da ANFAVEA, projeta que o mercado interno encolha 7,5% em 2016 em relação à 2015, que a produção caia 0,5%, que as exportações apresentem um resultado positivo com alta de 8,1%, e que a ociosidade das montadoras seja de 52%.

Perspectivas de crescimento/retração em 2016, conforme o Presidente da ANFAVEA (%)

Descrição	Tx. de cresc. (%)
Vendas no mercado interno	(7,50)
Produção	(0,50)
Exportações	8,10
Ociosidade	52,00%

Fonte: ANFAVEA, Março de 2016

No entanto, dados mais atuais da ANFAVEA, de Junho de 2016, apresentam uma projeção para a produção de autoveículos de 2.286 mil em 2016, uma redução de 5,89% em relação à 2015. A ANFAVEA também estima uma retração nos licenciamentos, projetando que sejam de 2.080 mil em 2016, 19,05% a menos do que em 2015, como demonstrado nas tabelas a seguir.

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

Previsões para a produção de autoveículos - em mil unidades

Produção	2015	2016*
Veículos leves	2.333	2.201
Veículos pesados	95,6	84,6
Total	2.429	2.286
Média mês	202	190
Tx. de cresc. (%)		(5,89%)

*Previsão; Fonte: ANFAVEA, Junho de 2016

Previsões para a licenciamento de autoveículos - em mil unidades

Licenciamento	2015	2016*
Veículos leves	2.481	2.014
Veículos pesados	88,4	66
Total	2.569	2.080
Média mês	214	173
Tx. de cresc. (%)		(19,05%)

*Previsão; Fonte: ANFAVEA, Junho de 2016

O aumento das exportações já evidenciado em 2015 e 2016 seria apoiado pelo novo Plano Nacional de Exportação, anunciado em 2015, com o objetivo de estimular vendas internacionais, assim como negociações com países como a Colômbia, México, Peru, Uruguai, Argentina e países do continente africano.

O Presidente da ANFAVEA acredita que o setor automobilístico volte a crescer no término de 2016. Moan conta com a expectativa da melhoria da economia, partindo de que as questões políticas se organizem e sejam rapidamente resolvidas, embora o setor tenha apresentado indicadores de piora no curto prazo, “o clima de pessimismo que contamina o mercado não chegou às montadoras, que mantêm os investimentos anunciados para o Brasil”, entre eles um valor adicional de R\$ 8,5 bilhões até 2018 por partes associadas.

Em relação a emprego, Moan afirma que as indústrias estão adotando medidas para manterem os postos de trabalhos. Exemplo destas medidas é o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), que em fevereiro deste ano teve a entrada de 42 mil funcionários.

No ano de 2015, embora o mercado automobilístico tenha sofrido com a crise e a consequente retração, novas companhias se instalaram no país. A BMW, empresa conhecida mundialmente, inaugurou uma fábrica em Santa Catarina.

A ANFAVEA também possui um estudo com perspectivas de longo prazo, “2034 Uma Visão do Futuro” elaborado em 2014, que estima um crescimento da frota de automóveis no Brasil de 4,42% ao ano até 2034, passando de 40 milhões de veículos em 2014 para 95 milhões em 2034.

As consultorias do setor automotivo LCM Automotive e CARCON Automotive, publicaram em 2015 o estudo “A Recuperação dos Negócios Automotivos”, na qual projetam um crescimento na produção de veículos na América do Sul a uma taxa média anual de 5,60% ao ano, até 2022. A previsão se apoia na expectativa de crescimento da produção agrícola brasileira e da necessidade de escoamento da mesma. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), espera-se que até 2024 o Brasil se torne o maior exportador agrícola do mundo.

De acordo com a GO Associados, agencia de consultoria automobilística, as exportações irão crescer 21,7% em 2016. Um dos fatores que possibilitariam tais melhorias seria a taxa do câmbio, que torna o produto interno mais interessante ao mercado externo.

Em abril de 2016, o engenheiro mecânico Antônio Megale, assumiu a vaga de presidente da ANFAVEA. Em entrevista concedida à publicação Carplace, reconhece que não haverá muitas mudanças no curto prazo, porém, afirma que é um período de oportunidade para se preparar a retomada no setor automotivo.

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

Megale afirma que vai trabalhar em uma maneira de melhorar a previsão de legislações, tipos de financiamento e decisões que afetam o setor, pois, se torna muito difícil para as indústrias se planejarem, devido à instabilidade política e econômica. Reafirmou que as exportações serão fundamentais para reduzir a ociosidade da produção da indústria nacional, que beira os 50% em automóveis e 80% na produção de caminhões em 2016. Citou que a indústria continuará reduzindo custos e investimentos, utilizando motores menores, mas também buscará inovações para o setor de híbridos e elétricos, se adaptando a nova lei do Inovar Auto, onde, todas as fabricantes presentes no país terão de fazer ajustes no consumo médio de seus veículos. Por fim, o mesmo prevê que no final de 2016 poderão ser identificados sinais de melhorias no setor, mas a retomada será somente em 2017.

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

SETOR DE DUAS RODAS MUNDIAL

O Brasil é o quinto maior produtor de motos do mundo, com 1.263 mil unidades produzidas em 2015, equivalentes a aproximadamente 2,70% do total. A China atualmente se destaca como líder nesse setor, com uma produção de 18.823 mil em 2015, equivalente a 40,29% da produção mundial. Mundialmente, a produção apresentou decréscimo a uma taxa média anual de 3,29%, de 2011 a 2015, conforme tabela abaixo.

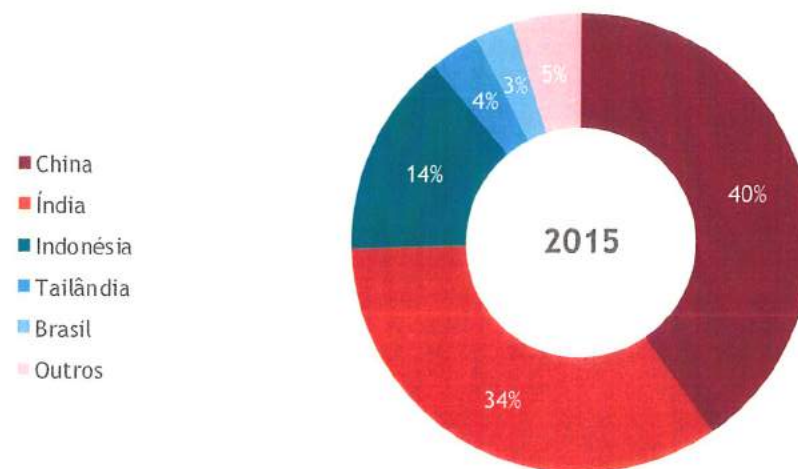
Produção da indústria de duas rodas mundial em mil unidades

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
China	26.928	23.651	23.045	21.294	18.823
Índia	11.769	13.436	13.797	14.805	16.005
Indonésia	8.044	7.064	7.771	7.867	6.708
Tailândia	1.217	1.811	2.004	1.702	1.639
Brasil	2.137	1.690	1.673	1.518	1.263
Outros	3.301	2.742	3.074	2.889	2.279
Total	53.395	50.394	51.365	50.076	46.717
Tx. de cresc.(%)	5,48	(5,62)	1,93	(2,51)	(6,71)
Tx.de cresc. média anual (%)					(3,29)

Fonte: ABRACICLO, 2016

Os dois maiores produtores, China e Índia, juntos são responsáveis por mais de 70% da produção do setor, seguidos pela Indonésia, Tailândia e Brasil.

Participação na produção do setor de duas rodas mundial (%)



Fonte: ABRACICLO, 2016

[Handwritten signature]

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

SETOR DE DUAS RODAS BRASILEIRO

De acordo com o Anuário da Indústria Brasileira de Duas Rodas, realizado pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (ABRACICLO), a produção brasileira de motocicletas apresentou um crescimento médio anual de 0,40% ao ano de 2005 a 2015. Contudo, desde 2012, o setor tem apresentado decréscimo em sua produção, em função do cenário econômico adverso no Brasil, conforme evidenciado a seguir.

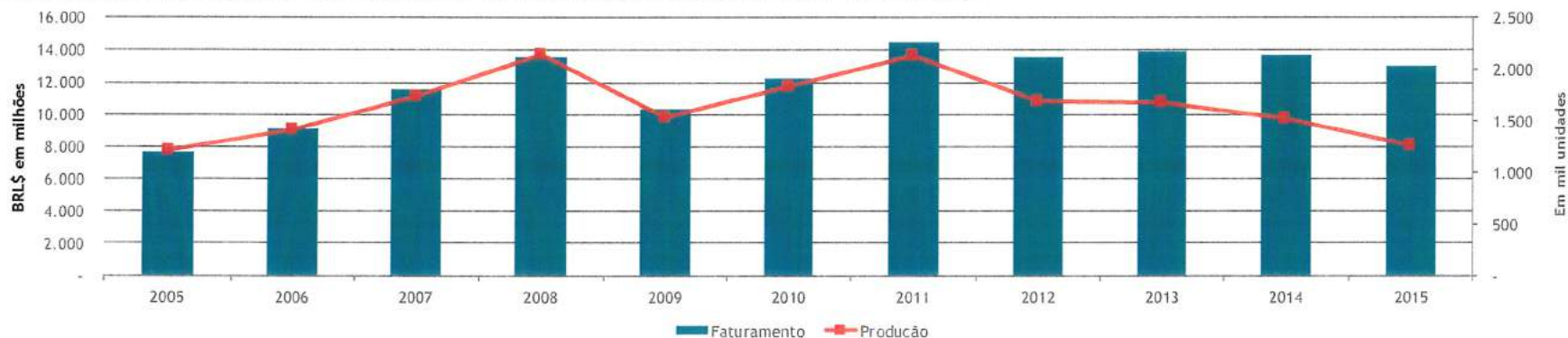
Produção e faturamento do setor de Duas Rodas em mil unidades

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Produção em mil unidades	1.214	1.413	1.734	2.141	1.539	1.831	2.137	1.690	1.673	1.518	1.263
Tx. de cresc. (%)	N/A	16,44	22,74	23,44	(28,09)	18,91	16,73	(20,90)	(0,99)	(9,31)	(16,80)
Tx. de cresc. média anual (%)											0,40
Faturamento em R\$ milhões	7.648	9.111	11.544	13.542	10.344	12.240	14.450	13.522	13.910	13.682	13.013
Tx. de cresc. (%)	N/A	19,13	26,70	17,31	(23,62)	18,33	18,06	(6,42)	2,87	(1,63)	(4,90)
Tx. de cresc. média anual (%)											5,46

Fonte: ABRACICLO, 2016

Por sua vez, o faturamento do setor apresentou crescimento médio de 5,46% ao ano no período de 2005 a 2015. Entretanto, entre 2011 e 2015, o decréscimo médio apresentado foi de 2,59% ao ano, conforme dados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA).

Faturamento e produção do setor brasileiro de duas rodas em BRL\$ milhões e mil unidades



Fonte: ABRACICLO e SUFRAMA, 2016

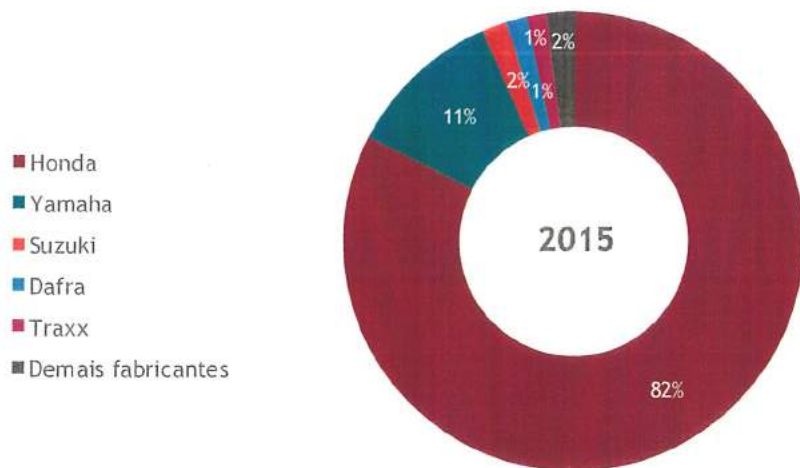
[Assinatura]

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

De acordo com Alexandre Cury, diretor comercial da Honda (marca líder no segmento de duas rodas no Brasil), o processo de retração visto nos últimos anos é consequência do difícil acesso ao crédito e à crise política e econômica no país.

Apesar de haver mais de 10 fabricantes, a marca Honda é responsável por mais de 80% da produção do setor de duas rodas, seguida pela Yamaha e a Suzuki.

Market-share do setor de duas rodas por fabricante (%)



Fonte: ABRACICLO, 2016

Em 2015, conforme Anuário da Abraciclo, a produção da Honda apresentou um decréscimo de 15,95% em comparação ao ano anterior e, explanado anteriormente, a produção do setor apresentou uma queda de 16,80% no mesmo período, o que demonstra a forte relação do desempenho da Honda e do setor.

As vendas do setor são divididas em duas categorias: atacado e varejo. Quando a fabricante vende para concessionária considera-se venda por atacado e quando a concessionária vende para o consumidor final, varejo.

Nos últimos anos, as vendas no atacado caíram a uma taxa média de 12,66% ao ano, conforme tabela abaixo.

Vendas de motocicletas no atacado em mil unidades

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015
Vendas	2.045	1.625	1.593	1.430	1.190
Tx. de cresc. (%)	N/A	(20,50)	(2,02)	(10,19)	(16,81)
Tx.de cresc. média anual (%)					(12,66)

Fonte: ABRACICLO, 2016

De acordo com Alarico Assumpção Junior, presidente da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), com a queda no faturamento e na produção do setor, as redes de concessionárias também passaram a comprar menos produtos das suas respectivas fabricantes.

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

Em relação às vendas no varejo, segundo dados do Registro Nacional de Veículos Automotores (RENAVAM, 2016), o número de veículos emplacados apresentou decréscimo médio de 10,87% ao ano de 2011 a 2015.

Motocicletas emplacadas (vendas no varejo) em mil unidades

Descrição	2011	2012	2013	2014	2015*
Vendas	1.941	1.637	1.516	1.430	1.225
Tx. de cresc. (%)	N/A	(15,62)	(7,44)	(5,67)	(14,35)
Tx. de cresc. média anual (%)					(10,87)

* Foram desconsiderados os ciclomotores usados, cujo licenciamento junto ao Detran passou a ser apenas obrigatório em 2015

Fonte: RENAVAM, 2016

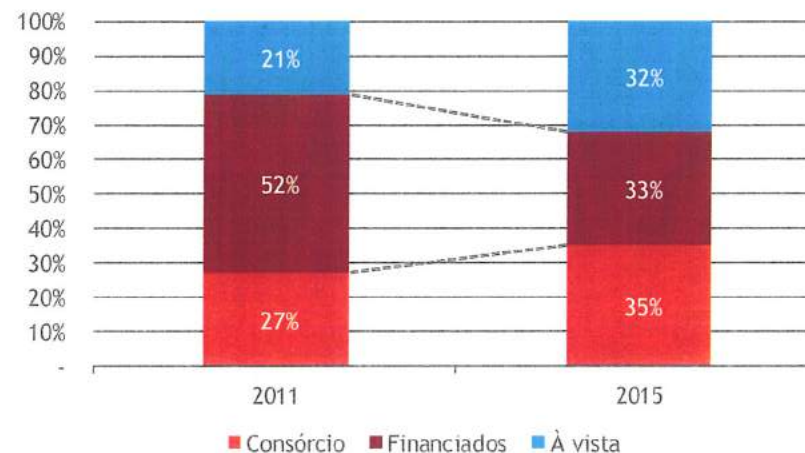
A queda das vendas é puxada pelos consumidores das classes C, D e E, que são responsáveis por 85,00% das motos vendidas no país, principalmente as de baixa cilindradas (ABRACICLO, 2016). Segundo Marcos Fermanian, presidente da Associação, às restrições na área de crédito aplicadas a partir de 2012, em função da alta inadimplência, afetam o poder de consumo dessas classes de consumidores e, portanto, se tornou umas das principais causas da retração nas vendas do setor. A crise vivida no país prejudicou a cadeia produtiva, resultando em queda na demanda.

José Eduardo Gonçalves, diretor-executivo da Abraciclo, acrescenta que, além de reduzir a oferta de crédito, os bancos também encolheram os prazos dos empréstimos pelo crédito direto ao consumidor (CDC), que de uma média de 60 meses passaram a ser de até 36 meses. Além disso, o cenário de crédito mais restrito somado a perda do poder de compra do consumidor em decorrência da inflação, o endividamento das famílias e o aumento do desemprego impactam diretamente na decisão de compra do consumidor.

Apesar do cenário desanimador, o consórcio tem sido eficaz para a venda de motos zero quilômetro. O presidente da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), Alarico Assumpção Jr., afirma que o consórcio é fundamental para a manutenção do setor de duas rodas em momentos de crise, pois não exige a burocracia do financiamento.

De acordo com dados da Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (ANEF, 2016), as vendas de motos através de consórcio eram correspondentes a 27,00% do total em 2011, e passaram a representar 35,00% em 2015, um aumento relevante que tornou essa modalidade a mais usada atualmente.

Vendas de motocicletas no varejo por modalidade de pagamento (%)



Fonte: ANEF, 2016

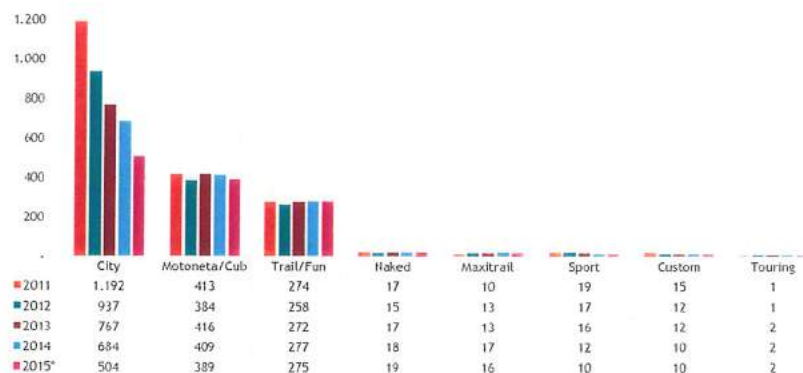
ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

Segundo Alberto Pescumo, gerente comercial da Honda (empresa líder no setor de duas rodas), cerca de 39,00% das vendas de motos zero da marca foram realizadas por meio de consórcio no acumulado de 2016.

De acordo com publicação da Abraciclo de 2016, o segmento que mais sofre com a ausência de crédito ao consumidor é o City, que se refere a “motos de entrada” e a consumidores com menor poder de aquisição.

Nos últimos anos, as vendas no varejo do segmento City apresentaram um decréscimo de 19,37% ao ano passando de 1.192 mil unidades em 2011 para 504 mil em 2015, conforme dados do RENAAM.

Vendas de motocicletas no varejo por categoria em mil unidades

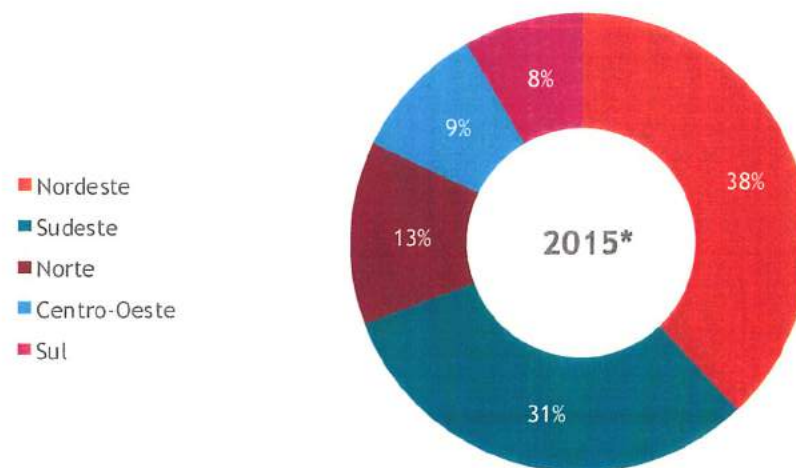


* Foram desconsiderados os ciclomotores usados, cujo licenciamento junto ao Detran passou a ser apenas obrigatório em 2015
 Fonte: RENAAM, 2016

Contudo, como pode ser observado no gráfico anterior, a retração não afetou todas as categorias, sendo que a Motoneta/Cub e Trail/Fun mantiveram vendas relativamente estáveis no período e a Maxitrail e Custom apresentaram crescimento médio de 11,45% e 31,00% ao ano, respectivamente, embora continuem com participações pouco expressivas em relação ao total de vendas.

Considerando as vendas no varejo por região, o Nordeste possui a maior participação seguido por Sudeste, Norte, Centro-Oeste e Sul.

Vendas de motocicletas no varejo por região (%)



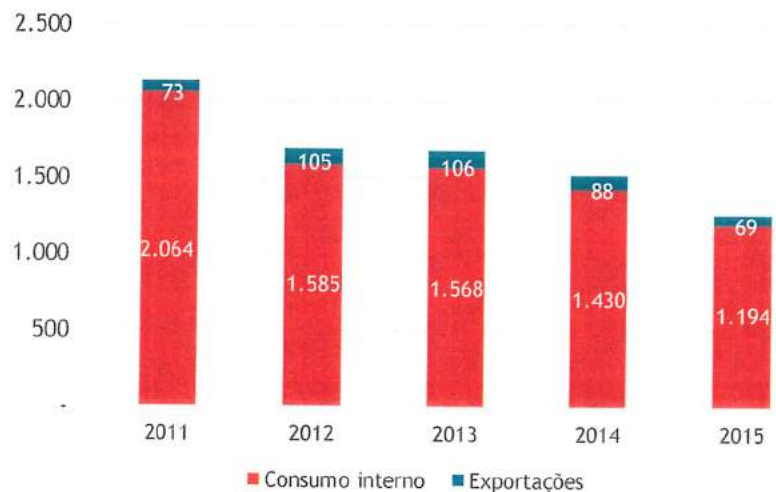
* Foram desconsiderados os ciclomotores usados, cujo licenciamento junto ao Detran passou a ser apenas obrigatório em 2015
 Fonte: RENAAM, 2016

Quanto aos estados com maiores vendas, São Paulo é o maior com 15% das vendas, seguido de Minas Gerais com 9%, Pará com 7% e Ceará com 6%.

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

Embora o Brasil esteja entre os maiores produtores do setor de Duas Rodas, os produtores nacionais ainda exportam muito pouco. Em 2015, apenas 5% do total da produção foi destinado para o comércio exterior, ou seja, das 1.263 mil unidades produzidas, apenas 69 mil foram destinadas para a exportação, conforme gráfico a seguir:

Destino da produção brasileira do setor de duas rodas em mil unidades

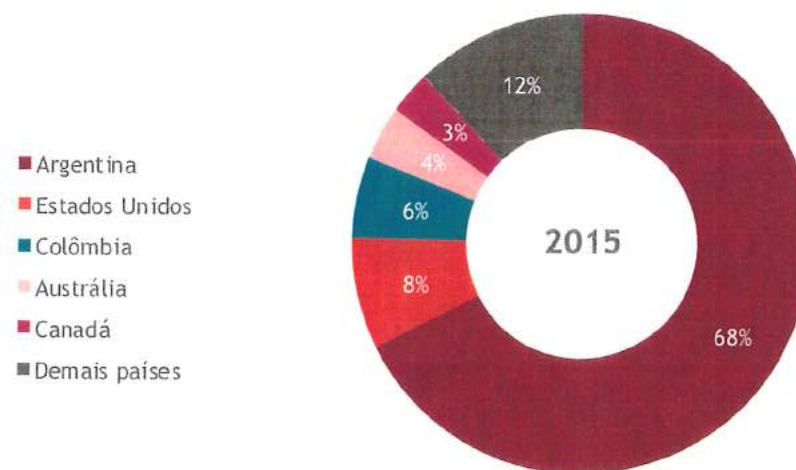


Fonte: ABRACICLO, 2016

Segundo o diretor-executivo da Abraciclo, José Eduardo Gonçalves, o país perde na concorrência com as motos asiáticas que, por não atenderem às normas de emissões de poluentes, possuem custos de produção menores.

Além disso, houve uma redução nos negócios com a Argentina, principal país importador da produção brasileira de duas rodas, em decorrência de problemas econômicos enfrentados no próprio país. Ainda assim, cerca de 68,00% da produção de motocicletas foi destinada à Argentina em 2015, como demonstrado abaixo.

Exportações do setor de duas rodas por país de destino (%)



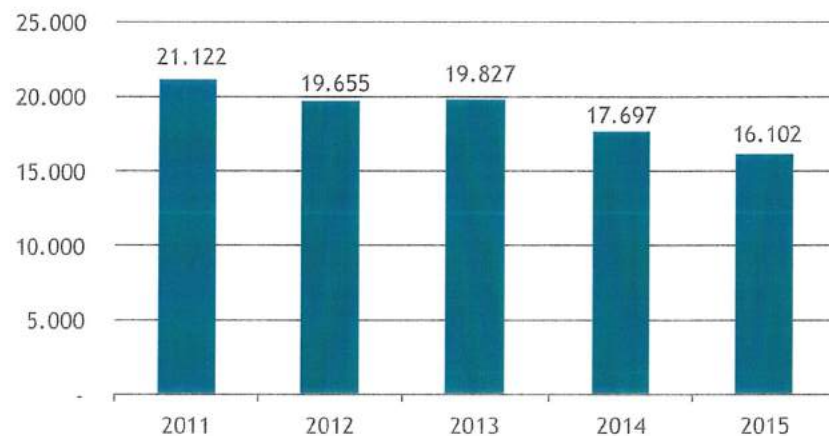
Fonte: ABRACICLO, 2016

[Assinatura manuscrita]

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

Outro problema enfrentado pelo setor é a diminuição dos postos de trabalhos oferecidos: o número de empregos gerados pelo setor diminuiu a uma taxa média de 6,56% ao ano entre 2011 e 2015.

Número de pessoas empregadas no setor de duas rodas



Fonte: ABRACICLO, 2016

Conforme explanado pelo presidente da Abraciclo, a queda no número de empregos do setor está diretamente relacionada com a queda no faturamento e na produção. Apesar dos esforços do setor para manter a empregabilidade, se os volumes de vendas e produção se mantiverem como os atuais, o número de empregos do setor deve cair ainda mais.

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

PERSPECTIVAS PARA O SETOR DE DUAS RODAS BRASILEIRO

Em outubro de 2015, a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (ABRACICLO) publicou as perspectivas do setor para o ano de 2016. Segundo Marcos Fermanian, presidente da entidade, os números de 2016 seriam muito próximos aos apresentados em 2015 e poderiam, portanto, representar o fim da gradual queda no setor de duas rodas, conforme evidenciado abaixo.

Perspectivas para o setor de duas rodas em mil unidades, conforme dados de Outubro de 2015.

Descrição	2015	2016
Produção	1.263	1.280
Tx. de cresc. (%)	(9,31)	1,37
Vendas no atacado	1.190	1.220
Tx. de cresc. (%)	(10,19)	2,53
Vendas no varejo	1.225	1.260
Tx. de cresc. (%)	(5,67)	2,89
Exportação	69	75
Tx. de cresc. (%)	(21,50)	8,50

Fonte: ABRACICLO, 2015

Todavia, a produção do setor no período de janeiro a junho de 2016 foi de 464 mil unidades, que se comparado ao mesmo período de 2015, em que a produção foi de 698 mil unidades, representa um decréscimo de 33,42% (ABRACICLO, 2016). Em função disso, as perspectivas do setor foram reajustadas, considerando mais um ano de queda.

Perspectivas reajustadas do setor de duas rodas em mil unidades, conforme dados de Julho de 2016

Descrição	2016	
	Projeção em Outubro 2015	Projeção em Julho de 2016
Produção	1.280	1.090
Tx. de cresc. (%)	1,37	(13,68)
Vendas no atacado	1.220	1.020
Tx. de cresc. (%)	2,53	(14,28)
Vendas no varejo	1.260	1.020
Tx. de cresc. (%)	2,89	(16,71)
Exportação	75	70
Tx. de cresc. (%)	8,50	1,27

Fonte: ABRACICLO, 2016

De acordo com o presidente da Abraciclo, a performance do setor no primeiro semestre do 2016 tornou necessária a revisão das projeções realizadas anteriormente. O crescimento antes esperado foi reajustado para uma queda significativa para produção, vendas no atacado e no varejo. A projeção de exportação, apesar do reajuste, manteve-se positiva refletindo a recuperação observada na Argentina, principal mercado consumidor.

Fermanian acrescenta que o desafio para o segundo semestre é ultrapassar 500 mil unidades no atacado, varejo e licenciamento, além de compensar as perdas no primeiro semestre, para que seja possível a manutenção do nível de 1 milhão de unidades produzidas.

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

Outro ponto a ser considerado é a da perspectiva de acesso ao crédito que, como visto historicamente, tem correlação considerável com o desempenho do setor de duas rodas. Em junho de 2016, o Banco Central do Brasil (BACEN) divulgou que em decorrência do cenário de recessão, desemprego e inflação elevada, espera-se retração de 1% no estoque de crédito livre no país. Tulio Maciel, chefe do Departamento Econômico do Bacen, atribui a projeção ao baixo dinamismo econômico e ao frágil desempenho do crédito nos primeiros cinco meses de 2016. Esse cenário deve agravar as perspectivas para o setor de duas rodas nos próximos anos.



ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

SETOR DE CRÉDITO BRASILEIRO

Conforme o Relatório de Economia Bancária e Crédito realizado pelo Banco Central do Brasil (BACEN, 2015), nos últimos anos o crédito evoluiu a uma taxa média de crescimento de 15,21% ao ano.

Evolução do crédito em R\$ bilhões

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014
Crédito	1.713	2.034	2.368	2.711	3.018
Tx. de cresc. (%)	N/A	18,76	16,44	14,49	11,29
Tx. de cresc. média anual (%)					15,21

Fonte: BACEN, 2015

Os dados supracitados correspondem a operações de recursos livres (sem destinação de investimento ou vínculo com títulos públicos) e direcionados (vinculados a recursos orçamentários para produção e investimento) tanto para pessoas físicas quanto jurídicas.

Como pode ser observado, a partir de 2012 as operações de crédito do sistema financeiro mantiveram-se em expansão, entretanto a ritmos mais moderados, refletindo a desaceleração nas contratações com recursos livres, principalmente dos empréstimos voltados para consumo, em razão da elevação da taxa básica de juros no período e a retração da atividade econômica (BACEN, 2015).

Considerando apenas os créditos de recursos livres destinados para pessoa física, o crescimento médio apresentado foi de 6,61% ao ano.

Crédito a pessoas físicas em R\$ bilhões

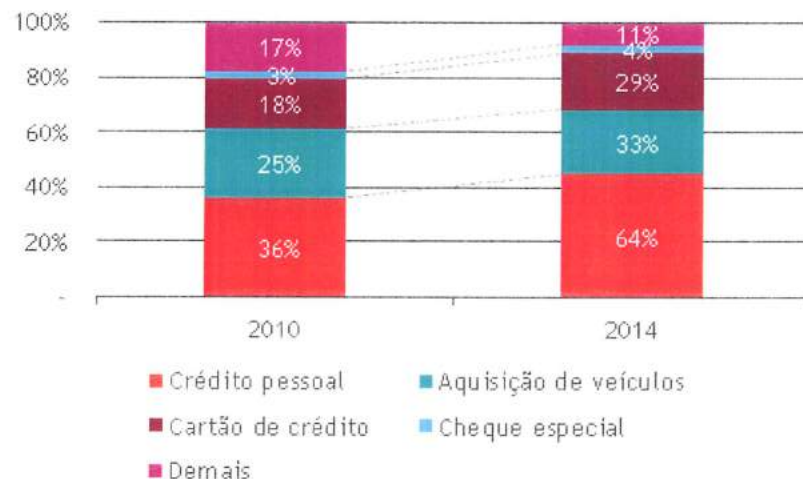
Descrição	2010	2011	2012	2013	2014
Crédito pessoal	202	239	277	318	353
Aquisição de veículos	140	178	193	193	184
Cartão de crédito	100	114	127	145	161
Cheque especial	16	18	22	23	25
Demais	97	80	71	64	61
Recursos livres	555	628	689	743	783
Tx. de cresc. (%)	N/A	13,18	9,69	7,76	5,47
Tx. de cresc. média anual (%)					6,61

Fonte: BACEN, 2015

Entre 2010 e 2014, o crédito pessoal passou de R\$ 202 bilhões em 2010 para R\$ 353 bilhões em 2014, representando um crescimento médio de 15,04% ao ano.

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

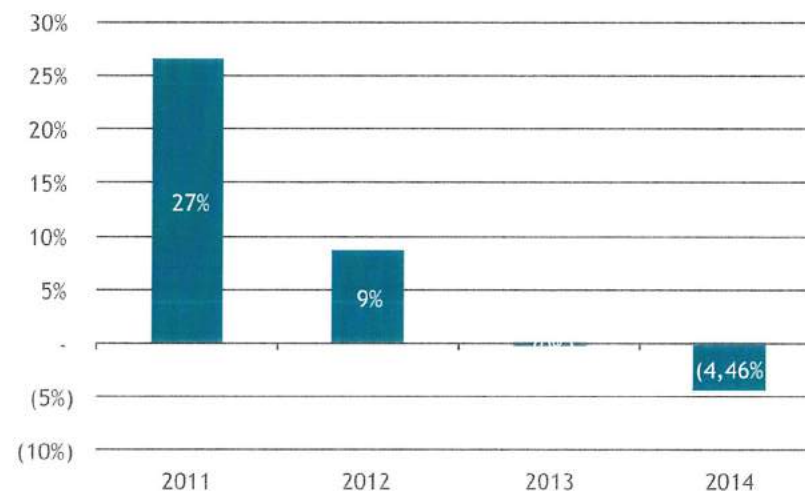
Participação do crédito de recursos livres para pessoa física (%)



Fonte: BACEN, 2015

Como mencionado em análises anteriores do setor automobilístico e de duas rodas, verifica-se um menor crescimento no crédito para aquisição de veículos em anos recentes. O crédito destinado para aquisição de veículos aumentou a uma taxa média de 7,04%, menor taxa apresentada entre os créditos de recursos livres para pessoas físicas. Em 2013, o saldo do crédito para aquisição de veículos foi de R\$ 193 bilhões, mesmo valor apresentado em 2012 e, em 2014, R\$ 184 bilhões, representando uma queda de 4,46%.

Evolução do crédito de aquisição de veículos (%)



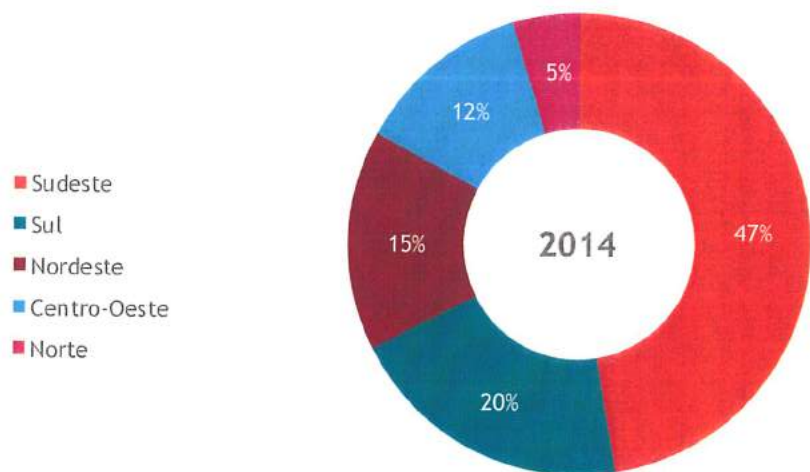
Fonte: BACEN, 2015

ANÁLISE DE MERCADO (CONT.)

Dessa forma, o crédito pessoal passou de 36,31% do total em 2010 para 63,90% em 2014 e o crédito para aquisição de veículos de 25,27% para 33,18% no mesmo período, conforme evidenciado a seguir.

Em relação ao saldo das operações de crédito para pessoa física por região, o Sudeste apresenta maior participação com 47,20% do total, seguido pelo Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

Saldo das operações de crédito para pessoa física por região (%)



Fonte: BACEN, 2015

Entre os fatores de risco do setor, segundo relatório do Bacen, o cenário econômico externo foi o principal limitante à estabilidade financeira no Brasil, em decorrência da recuperação desigual do crescimento econômico das economias centrais (Estados Unidos, países da União Europeia e Japão) somada a desaceleração econômica da China. Além disso, no cenário interno a inadimplência é o maior fator de risco, posto que com a redução da atividade econômica e consequente aumento da taxa de desemprego, há redução nas linhas de crédito.

PERSPECTIVA PARA O SETOR DE CRÉDITO BRASILEIRO

Em dezembro de 2015, a perspectiva do Banco Central do Brasil para o setor de crédito era de crescimento de 7,00% nas operações de crédito bancário em 2016. Contudo, em março de 2016 o Bacen ajustou sua projeção para 5,00% em decorrência da performance do setor nos primeiros meses do ano. Caso a projeção se confirme, será o sexto ano consecutivo em que o setor cresce a rendimentos decrescentes.

De fevereiro de 2015 a fevereiro de 2016, as operações de crédito somaram R\$ 3.180 bilhões, o que representa uma queda de 0,5% em relação a janeiro, demonstrando a redução na demanda por crédito no país (BACEN, 2016).

Segundo pesquisa realizada pela Associação Nacional de Crédito, Financiamento e Investimento (ACREFI, 2016), apenas 15,00% dos entrevistados estavam dispostos a fazer um financiamento e, dessa forma, 85,00% descartaram a hipótese.

De acordo com Tulio Maciel, chefe do Departamento Econômico do Bacen, a incerteza em relação à economia faz com que haja restrição por parte da população para adquirir empréstimos e comprometer renda futura. Ilan Goldfajn, presidente do Bacen, acrescenta que a retomada de confiança é essencial para a recuperação econômica no país e só ocorrerá através do tripé macroeconômico formado pela responsabilidade fiscal, controle da inflação e regime de câmbio flutuante.



SEÇÃO 4

ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA

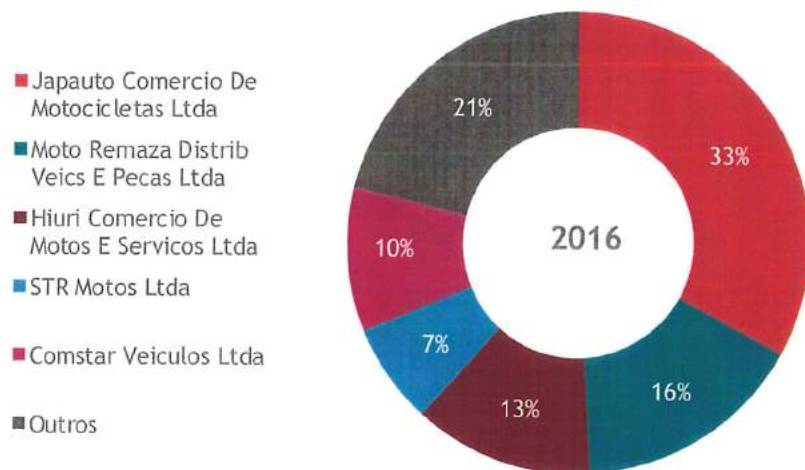


ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA

ANÁLISE DE CONCORRÊNCIA DO SETOR DE DUAS RODAS

Com base no arquivo fornecido pela administração da Companhia, apresentam-se a seguir os concorrentes do setor de duas rodas no âmbito regional e seus respectivos *Market-Share*.

Market-share de concessionárias Honda na Grande São Paulo (%)



Fonte: Fornecido pela Administração da Comstar.

Japauto São Paulo Distribuidora de Motos e Veículos Ltda.



A Japauto é uma empresa com mais de 28 anos de atuação no mercado de duas rodas e é a maior concessionária da Honda na Grande São Paulo, com 21 pontos de venda na região. A empresa possui um estoque amplo de motocicletas Honda 0Km, com a maioria dos modelos da marca, todas as cores disponíveis e equipamentos de alta tecnologia que facilitam todos os processos de reparos.

Além dos pontos supracitados, a Japauto faz parte do Consórcio Nacional da Honda, comercializa peças originais Hop e Hamp e tem um grande estoque de motos semi-novas.

Moto Remaza Distrib. Veículos e Peças Ltda.



Moto Remaza

A Moto Remaza é uma das maiores concessionárias de motos do grupo Honda. Possui oito lojas distribuídas pela Grande São Paulo e atua há mais de 31 anos na comercialização de motos, peças e serviços.

A empresa é originária do grupo Remaza, que atua na comercialização de veículos de duas e quatro rodas, consórcio, office supply, incorporação, locação, hotelaria e tecnologia.

Este documento foi protocolado em 01/09/2016 às 18:08, é cópia do original assinado digitalmente por Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e JEREMIAS ALVES PEREIRA FILHO. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/esaj>, informe o processo 1049934-42.2016.8.26.0100 e código 24EE27A.

ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA (CONT.)

Hiuri Comercio de Motos e Serviços Ltda.



A Hiuri está localizada no bairro do Alto da Lapa, região oeste da cidade de São Paulo, em um prédio de três andares, com uma área total de 2.000 m² e é especializada em *Honda Dream* (concessionaria de venda de motos acima de 500 cilindradas e *scooters*). Além disso, a empresa, que possui 5 pontos de vendas na região, comercializa equipamentos e acessórios especiais para motoqueiros.

Entretanto, conforme informações da empresa, o que diferencia a Hiuri das outras marcas que vendem *Honda Dream* é o atendimento especializado e qualificado, com profissionais de vendas e pós-vendas treinados exclusivamente em motos de alta cilindrada.

STR Motos Ltda.



A STR atua no setor de varejo e comercializa motocicletas há 15 anos, através de cinco filiais distribuídas pela Grande São Paulo.

A sede da STR está localizada em Osasco e contém um Centro Educacional de Trânsito (CET), onde desenvolvem treinamentos gratuitos para o aprimoramento do usuário na condução de motocicletas com segurança.

A handwritten signature in black ink and a blue mark resembling a checkmark or the letter 'A' are located in the bottom right corner of the page.



SEÇÃO 5

RESULTADOS HISTÓRICOS DA COMPANHIA



RESULTADOS HISTÓRICOS DA COMPANHIA

HISTÓRICO DE VENDAS

Os dados históricos das vendas brutas da Comstar Veículos Ltda. analisados, os quais não foram auditados, correspondem aos anos de 2011 até 2015, e foram obtidos diretamente da administração da Companhia.

Conforme demonstrado a seguir, a Comstar apresentou uma queda média anual nos últimos cinco anos, em suas vendas brutas de aproximadamente 15,98%.

Nos anos de 2012 e 2014 ocorreram mudanças referentes às políticas de concessão de crédito no financiamento do setor de “Duas Rodas”, as quais influenciariam diretamente as vendas da Companhia.

BRL\$ em milhares	FY2011	FY2012	FY2013	FY2014	FY2015
Vendas brutas	98.215	74.928	53.808	46.899	48.944
Média mensal	8.185	6.244	4.484	3.908	4.079
Tx. de cresc. (%)	-	(23,71)	(28,19)	(12,84)	4,36
Tx. de cresc. média anual (%)					(15,98)

Fonte: Comstar Veículos Ltda., 2016

Após a dedução de descontos e impostos como ICMS, ISS, COFINS, PIS se obtém as vendas líquidas no período, apresentadas a seguir.

BRL\$ em milhares	FY2011	FY2012	FY2013	FY2014	FY2015
Vendas líquidas	86.381	63.803	46.616	40.889	42.411
Tx. de cresc. média anual (%)					(16,29)

Fonte: Comstar Veículos Ltda., 2016

As vendas de motos novas apresentaram forte redução nos anos de 2012 e 2013 em função da restrição na oferta de crédito ocorrida no mercado. Em 2012, em contrapartida com a redução nas vendas de motos novas, as vendas de motos usadas aumentaram.

Adicionalmente, é importante salientar que, em 2015, houve a mudança de localização na unidade Interlagos, resultando na redução do comércio de peças.

RESULTADOS HISTÓRICOS DA COMPANHIA (CONT.)

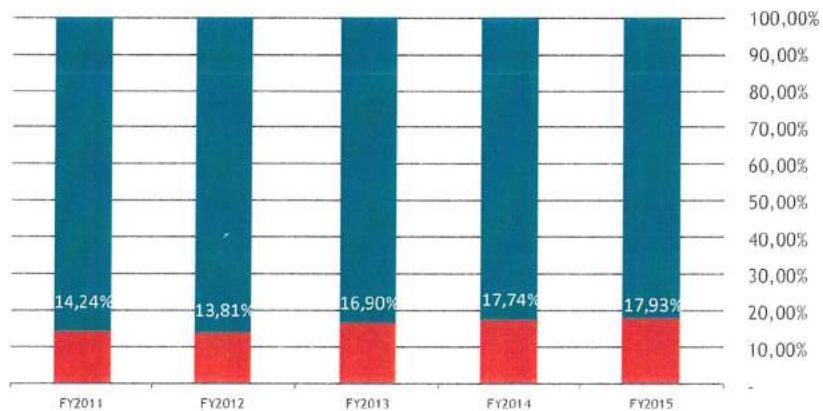
HISTÓRICO DA MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO (LUCRO BRUTO)

Considerando os montantes das vendas líquidas e descontando os valores referentes aos custos variáveis de vendas (CVV) e o custo do produto vendido (CPV), obteve-se o valor da margem de contribuição (lucro bruto), como demonstrado no gráfico a seguir.

A partir da análise das margens de contribuição do período entre 2011 e 2015, nota-se uma melhora na margem de contribuição nos últimos três anos, a qual varia entre 16,90% e 17,93%.

Apesar da queda média nas vendas líquidas de aproximadamente 16,29% nos últimos cinco anos, a margem de contribuição no mesmo período apresentou um crescimento de 3,69 pontos percentuais, em decorrência da alteração na estratégia de preço da Companhia.

Margem de contribuição (%)



Fonte: Comstar Veiculos Ltda., 2016

Este documento foi protocolado em 01/09/2016 às 18:08, é cópia do original assinado digitalmente por Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e JEREMIAS ALVES PEREIRA FILHO. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/esaj>, informe o processo 1049934-42.2016.8.26.0100 e código 24EE27A.

RESULTADOS HISTÓRICOS DA COMPANHIA (CONT.)

HISTÓRICO DOS CUSTOS FIXOS

Os custos fixos da Companhia, compostos pelos grupos de gastos com Pessoal, Serviços, Administrativo, Ocupação, Comercial e Depreciação e Amortização em ordem de importância, apresentaram queda em 2012 e 2013, voltando a crescer nos anos de 2014 e 2015, conforme demonstrado a seguir.

BRL\$ em milhares	FY2011	FY2012	FY2013	FY2014	FY2015
Pessoal	(3.640)	(3.995)	(3.214)	(3.394)	(3.334)
Serviços	(3.499)	(2.073)	(967)	(1.326)	(2.191)
Administrativo	(411)	(326)	(269)	(276)	(1.628)
Ocupação	(1.077)	(1.160)	(970)	(852)	(1.097)
Comercial	(1.430)	(1.153)	(429)	(406)	(445)
Depreciação e amortização	(102)	(109)	(101)	(108)	(125)
Custo fixo - Total	(10.159)	(8.817)	(5.951)	(6.362)	(8.820)
Média mensal	(847)	(735)	(496)	(530)	(735)
Tx. de cresc. média anual (%)	N/A	(13,22)	(32,51)	6,91	38,64

Fonte: Comstar Veículos Ltda., 2016

A partir da análise do histórico dos custos fixos da Comstar, é possível verificar o aumento que ocorreu nos grupos Serviços e Administrativo entre 2013 e 2015. Ademais, a Companhia reduziu seus gastos com folha de pagamento em 2015 e, atualmente estuda a possibilidade de redução em seus gastos com aluguel.

RESULTADOS HISTÓRICOS DA COMPANHIA (CONT.)

HISTÓRICO DO RESULTADO OPERACIONAL

Efetuamos o cálculo do resultado operacional com base nas vendas, custo variável e custo fixo, cujas composições foram mencionadas anteriormente. Com isso, obtém-se o resultado operacional da Comstar, demonstrado a seguir.

A Companhia apresenta prejuízos operacionais nos anos 2012 e 2015, sendo que o ano de 2015 foi o que apresentou o pior resultado operacional, um prejuízo de 2,87% das vendas líquidas.

BRL\$ em milhares	FY2011	FY2012	FY2013	FY2014	FY2015
Resultado operacional (EBIT)	2.143	(7)	1.929	892	(1.217)
Média mensal	179	(1)	161	74	(101)
Part. das vendas líquidas (%)	2,48	(0,01)	4,14	2,18	(2,87)

Fonte: Comstar Veículos Ltda., 2016

Apesar da melhora na margem de contribuição da Companhia em 2015 em relação ao ano de 2011, o resultado operacional da Companhia se apresenta deficitário em função da queda nas vendas líquidas. Quando comparada à redução nos custos fixos se apresenta substancialmente maior. Dessa forma, em 2015 a receita líquida, em números absolutos, reduziu cerca de 49,10% em relação a 2011. No mesmo período, os custos fixos passaram de BRL\$ 10.057 milhões para BRL\$ 8.695 milhões, cerca de 13,54% a menos.

RESULTADOS HISTÓRICOS DA COMPANHIA (CONT.)

Evolução anual do resultado operacional em % sobre as vendas líquidas



Fonte: Comstar Veículos Ltda., 2016

RESULTADOS HISTÓRICOS DA COMPANHIA (CONT.)

HISTÓRICO DO LUCRO/PREJUÍZO DEPOIS DO IR E CSLL

Apresenta-se abaixo o resultado econômico líquido, o qual corresponde ao EBIT depois de descontadas as receitas e despesas não operacionais, o imposto de renda e as contribuições sociais.

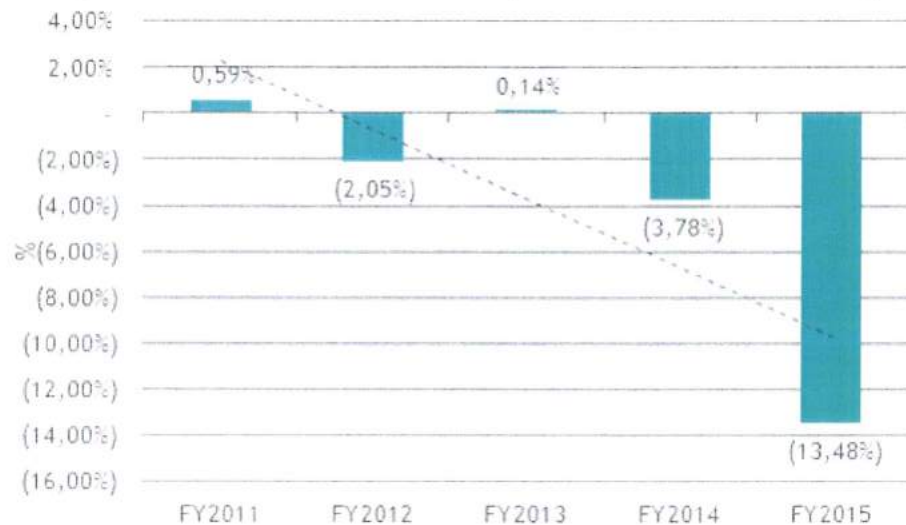
BRL\$ em milhares	FY2011	FY2012	FY2013	FY2014	FY2015
Resultado econômico líquido	507	(1.308)	64	(1.544)	(5.718)
Média mensal	42	(109)	5	(129)	(476)
Part. das receitas líquidas (%)	0,59	(2,05)	0,14	(3,78)	(13,48)

Fonte: Comstar Veículos Ltda., 2016

O resultado econômico líquido, ou lucro/prejuízo líquido da Companhia, em relação às vendas líquidas, apresentou uma participação de 0,59% em 2011. Já no ano de 2015, resultou em uma participação negativa de 13,48%. Nota-se que o resultado econômico líquido nos últimos dois anos apresenta uma queda em grande parte por conta dos gastos com pagamento de juros a bancos e de juros a Honda.

RESULTADOS HISTÓRICOS DA COMPANHIA (CONT.)

Evolução anual do resultado econômico líquido em % sobre as vendas líquidas



Fonte: Comstar Veículos Ltda., 2016



SEÇÃO 6

DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA RECUPERAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CAIXA



DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA RECUPERAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA PROJETADO

O método de fluxo de caixa projetado, sob a abordagem de renda, mede o valor de um ativo pelo valor presente de seus benefícios econômicos futuros. Esses benefícios podem incluir, entre outros, receitas ou redução de custos.

Utilizamos a abordagem de renda e o método de fluxo de caixa futuro para analisar a viabilidade econômica da Recuperação Judicial da Comstar Veículos Ltda. e sua capacidade de geração de caixa.

CENÁRIOS FUTUROS PROJETADOS

Foram projetados três cenários distintos. Nos cenários 1 e 2, o fluxo de caixa futuro da Companhia foi projetado considerando a manutenção todas suas unidades (matriz e filias).

No cenário 3, considerou-se o fechamento das unidades Pamplona (matriz) e Interlagos, por apresentarem resultados operacionais deficitários nos últimos 12 meses. Contudo, nesse terceiro cenário, considerou-se a manutenção de uma parcela das vendas de motos novas, equivalente a 5,00% das vendas desse produto pela matriz, devido ao registro de uma pequena parcela das vendas pelo consórcio, que poderia ser mantida. Em relação aos custos fixos, mesmo com o fechamento da unidade de Interlagos, considerou-se a manutenção de 5,00% dos custos fixos da mesma, custos estes que não conseguem ser removidos de maneira total.

PREMISSAS PARA OS PRÓXIMOS 20 ANOS

O método de fluxo de caixa projetado é igual ao valor dos fluxos de caixa futuros que um negócio poderia gerar, com razoabilidade, no futuro.

Para determinar os fluxos de caixa projetados para os próximos 20 anos, foram estabelecidas premissas, após discussões com a diretoria da Companhia e com base em nossa avaliação das perspectivas econômicas e do setor.

PREMISSAS DE VENDAS E CUSTOS VARIÁVEIS

Para as projeções de vendas e custos variáveis, analisamos o histórico da Comstar, a perspectiva da Companhia e as expectativas do mercado.

Para os cenários 1 e 2, utilizamos como base as vendas dos últimos 12 meses, de agosto de 2015 a julho de 2016, e consideramos o percentual de CVV e CPV do mesmo período arredondado. Para o cenário 3, utilizamos o relatório gerencial da Companhia e seus respectivos percentuais.

Premissas de crescimento de vendas (%)	Ano 1	Ano 2	Ano 3	A partir do Ano 4
Todos os cenários	(4,00%)	5,20%	4,80%	5,50%

Em todos os três cenários, considerou-se no primeiro ano as perspectivas da Abiciclo de queda de vendas no setor de Duas Rodas equivalente a aproximadamente (4,00%), proporcional a queda projetada para a produção.

Nos anos 2 e 3, projetamos somente correção de preço, conforme o IPCA previsto para cada ano, sem aumento no volume vendido. A partir do ano 4, consideramos o crescimento médio histórico dos últimos dez anos do setor de Duas Rodas, de 5,50% ao ano, de acordo com dados da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA, 2016).

DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA RECUPERAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CAIXA (CONT.)

PREMISSAS DOS CUSTOS VARIÁVEIS

Nos três cenários, considerou-se uma melhora na margem de contribuição da Companhia, com base no aumento sucessivo da mesma nos últimos anos e na mudança do *mix* de produtos.

Em 2011, o custo do produto vendido (CPV) da Comstar era 84,74% em relação às vendas líquidas e, em 2015, atingiu 80,34%, conseqüentemente aumentando a margem de contribuição. Analisando a queda média da participação do CPV nos últimos anos, identifica-se um decréscimo de (1,30%) ao ano, percentual projetado futuramente, nos três cenários, conforme evidenciado a seguir.

Devido a Recuperação Judicial, a Companhia obteve maior flexibilidade na escolha de seu *mix* de produtos com a Honda, podendo assim otimizar seu estoque para obter maior rentabilidade.

Nos cenários 1 e 3, considerou-se uma queda na proporção do custo do produto vendido (CPV) de (1,30%) nos dois primeiros anos. No cenário 2, considerou-se uma queda mais acentuada, nos anos 1 ao 5.

Premissas de crescimento dos custos variáveis (%)

	Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Cenário 1	(1,30%)	(1,30%)	-	-	-
Cenário 2	(1,30%)	(1,30%)	(1,30%)	(1,30%)	(1,30%)
Cenário 3	(1,30%)	(1,30%)	-	-	-

PREMISSAS DOS CUSTOS FIXOS

Para as projeções dos custos fixos da Companhia, considerou-se o IPCA projetado pelo Sistema de Expectativas do Banco Central.

Premissas de crescimento de custos fixos (%)	Ano1	Ano2	Ano3	A partir do Ano 4
Todos os cenários	7,43%	5,20%	4,80%	4,50%

DEPRECIÇÃO

Ressalta-se que a conta de depreciação é aplicada originalmente no grupo Ocupação. No entanto, a fim de visualizar melhor o cálculo do fluxo de caixa projetado, segregou-se essa conta, causando a redução observada na conta de Ocupação (vide anexos).

Nos cenários 1 e 2, foi utilizado como base a depreciação contábil dos últimos 12 meses, projetando-a conforme as premissas de crescimento dos demais custos fixos. Para o cenário 3, foi utilizada a depreciação do relatório gerencial, excluindo os valores referentes as unidades Pamplona e Interlagos, projetando-a da mesma forma.

PREMISSAS DE VARIAÇÕES DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro é normalmente calculado pela diferença entre ativos e passivos circulantes. No entanto, de acordo com Aswath Damodaran, professor de Finanças da Stern School of Business, para fins de avaliação, o capital de giro deve ser calculado sem os valores de caixa e equivalentes de caixa da Companhia, os investimentos em títulos e valores mobiliários, e a dívida onerosa de curto prazo.

DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA RECUPERAÇÃO E DE GERAÇÃO DE CAIXA (CONT.)

A Companhia tem a necessidade de manter uma quantidade de capital de giro, a fim de ser capaz de manter suas operações. Conforme suas operações crescem, mais capital de giro é necessário para mantê-la, e esse aumento deve ser projetado do fluxo de caixa da mesma.

Utiliza-se nas projeções da Companhia o capital de giro de (3,31%) das vendas líquidas, valor calculado com base no Balanço Patrimonial de Julho de 2016. Essa base de capital de giro foi utilizada variando-a conforme o crescimento das vendas.

PREMISSAS PARA CAPEX

Para os três cenários, o Capex projetado foi baseado nas variações do ativo imobilizado dos últimos cinco anos. O mesmo foi corrigido conforme o IPCA do sistema de expectativas do Banco Central.

Entretanto, no cenário 3, em que é considerado a descontinuidade das unidades Pamplona e Interlagos, no primeiro ano projetado é somado um valor adicional de R\$ 1.472 mil em função da potencial multa por quebra de contrato de aluguel e reformas necessárias para entrega dos imóveis.

PREMISSAS PARA O LONGO PRAZO

Para anos mais distantes, se adotou premissas conservadoras para as vendas e custos, pois se entende que quanto mais longínqua a projeção, mais incerto é o futuro e mais sujeito a imprevistos e alterações o resultado da Companhia está.

PREMISSAS PARA JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

Para os três cenários, os juros projetados são de 0,00%. Em relação a correção monetária, os fluxos projetados consideram ajuste das vendas conforme o crescimento nominal médio do setor de Duas Rodas entre 2005 e 2015 de 5,50% ao ano (SUFRAMA, 2016), percentual acima da inflação, e dos custos fixos, conforme IPCA projetado.

GERAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA FUTURO

A BDO Brazil projetou o fluxo de caixa futuro da Comstar na data-base de 16 de Maio de 2016 utilizando a abordagem de renda para analisar a viabilidade econômica da Recuperação Judicial.

Com as projeções para os próximos 20 anos e o valor do fluxo de caixa futuro da Companhia, com base em três cenários distintos, auferiu-se os seguintes resultados, conforme demonstrado abaixo:

BRL\$ em milhares	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
(=) Caixa total em 20 anos	(22.020)	6.210	22.799
(-) Dívida a compensar	14.118	14.118	14.118
Deságio (%)	100,00%	56,01%	-
Juros (%)	-	-	-
Anos de carência	N/A	6	2
Anos de pagamento	N/A	14	14

SEÇÃO 7

COMPOSIÇÃO DOS DÉBITOS

A handwritten signature in black ink is located in the bottom right corner of the page. To its right, a blue arrow points towards the right edge of the page.

COMPOSIÇÃO DOS DÉBITOS

RESUMO QUADRO DE CREDORES

Descrição	Valor (R\$)	Part. %	Acum. %
Classe I - Trabalhista	211.309	1,38%	1,38%
Classe III	15.151.827	98,62%	100,00%
Total de débitos sujeitos a recuperação judicial	15.363.136	100,00%	100,00%

Fonte: Comstar Veículos Ltda., 2016

CREDORES - CLASSE I - TRABALHISTA

Credores - Classe I - Trabalhista	Valor (R\$)	Part. %	Acum. %
Celimar Rejanne Teixeira Da Silva	84.586	40,03%	40,03%
Roger Telles Da Rocha	59.886	28,34%	68,37%
Silvio Barbosa Da Silva	55.258	26,15%	94,52%
Thays De Oliveira Kocsis	6.052	2,86%	97,38%
Ricardo Borges De Lima	5.527	2,62%	100,00%
Total em reais	211.309	100,00%	100,00%

Fonte: Comstar Veículos Ltda., 2016

Este documento foi protocolado em 01/09/2016 às 18:08, é cópia do original assinado digitalmente por Tribunal de Justiça Sao Paulo e JEREMIAS ALVES PEREIRA FILHO. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/esaj>, informe o processo 1049934-42.2016.8.26.0100 e código 24EE27A.

COMPOSIÇÃO DOS DÉBITOS (CONT.)

CREDORES - CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS

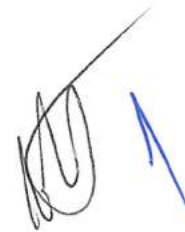
Cretores - classe III	Valor(R\$)	Part. %	Acum. %
Moto Honda Da Amazonia	3.242.339	21,40%	21,40%
Caixa Economica Federal	2.424.176	16,00%	37,40%
Banco Daycoval	2.076.135	13,70%	51,10%
Banco Itaucard S/A	1.937.525	12,79%	63,89%
Banco Santander Brasil Sa	1.606.704	10,60%	74,49%
Banrisul	1.051.904	6,94%	81,43%
Comservice Prest.Serv.Eireli Epp	1.040.000	6,86%	88,30%
Banco Bradesco Sa	795.563	5,25%	93,55%
Hsbc Bank Brasil S/A	400.000	2,64%	96,19%
Comservice Prest.Serv.Eireli Epp	205.000	1,35%	97,54%
Banco Do Brasil	87.500	0,58%	98,12%
Ativa Negocios Imobiliarios	70.000	0,46%	98,58%
Pedro Marques	70.000	0,46%	99,04%
Idemitsu Lube S.America Ltda	61.478	0,41%	99,45%
Grupo Vasconcelos Organizacao	30.000	0,20%	99,65%
Taurus Blindagens Nordeste	13.883	0,09%	99,74%
Givi Do Brasil Ltda	12.482	0,08%	99,82%
Staff Pecas Automotivas Ltda	11.693	0,08%	99,90%
Aes Eletropaulo	5.178	0,03%	99,93%
Ebf Industria E Comercio	3.668	0,02%	99,96%
Srr Transportes Ltda	3.463	0,02%	99,98%
Lazarim E Travaglia Ltda	3.135	0,02%	100,00%
Total em reais	15.151.827	100,00%	100,00%

Fonte: Comstar Veículos Ltda., 2016



SEÇÃO 8

DA DISCRIMINAÇÃO DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO



DA DISCRIMINAÇÃO DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO

ART. 50 DA LEI 11.101/2005

Inciso I - Concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas

O montante para pagamento dos credores sujeitos a presente Recuperação Judicial, sem qualquer mutabilidade no seu principal, é e sempre será totalizado em R\$ 15.151.827, e com a exclusão do credor Comservice Prest.Serv.Eireli Epp (parte relacionada), em R\$ 14.118.136, a ser pago em parcelas anuais, ao longo dos anos previstos, sem a incidência do acréscimo, juros ou correção monetária, de maneira que ainda que os valores do quadro geral de credores sejam modificados, para maior ou para menor, será este o montante certo aos credores destinado, para fins de pagamento pro-rata de todas as classes, salvo a Classe I.

É importante destacar que o débito à Comservice Prest. Serv. Eireli EPP no valor total de R\$ 1.245.000 não está inserido no fluxo de pagamento aos credores.

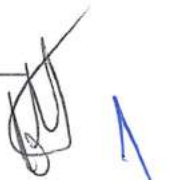
Para pagamento específico da Classe I, deduzido do montante do endividamento total sujeito à Recuperação Judicial a ser pago na forma da cláusula anterior, a Companhia promoverá a sua liquidação em uma única parcela a pagar em até 10 meses contados da homologação judicial do presente plano de recuperação.

Os créditos que forem reconhecidos como sujeitos à Recuperação Judicial em razão de sentenças proferidas em impugnações e habilitações de crédito, terão seu início de pagamento na forma do presente plano de Recuperação Judicial, após o trânsito em julgado respectivo.

A seguir exibimos a evolução dos pagamentos para os três cenários projetados:

Cenário 1

Ano	Saldo inicial em reais	Pagamento em reais	Saldo final em reais
1	14.118.136	211.310	13.906.827
2	14.329.446	-	13.906.827
3	14.329.446	-	13.906.827
4	14.329.446	-	13.906.827
5	14.329.446	-	13.906.827
6	14.329.446	-	13.906.827
7	14.329.446	-	13.906.827
8	14.329.446	-	13.906.827
9	14.329.446	-	13.906.827
10	14.329.446	-	13.906.827
11	14.329.446	-	13.906.827
12	14.329.446	-	13.906.827
13	14.329.446	-	13.906.827
14	14.329.446	-	13.906.827
15	14.329.446	-	13.906.827
16	14.329.446	-	13.906.827
17	14.329.446	-	13.906.827
18	14.329.446	-	13.906.827
19	14.329.446	-	13.906.827
20	14.329.446	-	13.906.827



DA DISCRIMINAÇÃO DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO (CONT.)

Cenário 2

Ano	Saldo inicial em reais	Pagamento em reais	Saldo final em reais
1	14.118.136	211.310	13.906.827
2	13.906.827	-	13.906.827
3	13.906.827	-	13.906.827
4	13.906.827	-	13.906.827
5	13.906.827	-	13.906.827
6	13.906.827	-	13.906.827
7	13.906.827	23.643	13.883.183
8	13.883.183	65.513	13.817.671
9	13.817.671	111.511	13.706.160
10	13.706.160	161.946	13.544.214
11	13.544.214	217.149	13.327.065
12	13.327.065	277.472	13.049.593
13	13.049.593	343.289	12.706.303
14	12.706.303	415.002	12.291.302
15	12.291.302	493.036	11.798.266
16	11.798.266	577.846	11.220.420
17	11.220.420	669.917	10.550.502
18	10.550.502	769.765	9.780.737
19	9.780.737	877.940	8.902.797
20	8.902.797	995.027	7.907.769

Cenário 3

Ano	Saldo inicial em reais	Pagamento em reais	Saldo final em reais
1	14.118.136	211.310	13.906.827
2	13.906.827	-	13.906.827
3	13.906.827	479.713	13.427.113
4	13.427.113	532.444	12.894.669
5	12.894.669	594.009	12.300.660
6	12.300.660	660.412	11.640.248
7	11.640.248	731.985	10.908.262
8	10.908.262	809.082	10.099.181
9	10.099.181	892.076	9.207.105
10	9.207.105	981.367	8.225.739
11	8.225.739	1.077.379	7.148.360
12	7.148.360	1.180.563	5.967.796
13	5.967.796	1.291.400	4.676.397
14	4.676.397	1.410.398	3.265.999
15	3.265.999	1.538.100	1.727.899
16	1.727.899	1.675.081	52.818
17	52.818	52.818	-
18	-	-	-
19	-	-	-
20	-	-	-

DA DISCRIMINAÇÃO DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO (CONT.)

Inciso XI - Venda parcial dos bens

Analisando a atual situação da Companhia e sua falta de capital de giro, uma das alternativas reais de auxílio na busca por capital é a venda de bens.

A Companhia está disposta a colocar à venda as instalações de suas unidades Pamplona e Interlagos, assim como as respectivas bandeiras. Os valores de mercado ou de liquidação desses bens ainda não foram mensurados e não estão considerados nos fluxos de caixa projetados nesse Plano de Recuperação Judicial.

Inciso XII - Equalização de encargos financeiros relativos a débitos de qualquer natureza, tendo como termo inicial a data da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, aplicando-se inclusive aos contratos de crédito rural, sem prejuízo do disposto em legislação específica

A Comstar Veículos Ltda. buscando a recuperação de sua condição financeira e operacional, compreende a equalização dos encargos financeiros como aspecto importante para sua recuperação, tomando como termo inicial a data do pedido de Recuperação Judicial. A Companhia não prevê o pagamento de juros e multas sobre as suas dívidas.

Outros meios de Recuperação Judicial

Caso a Companhia não venha a gerar fluxo financeiro positivo pela atividade, para o efeito de arcar com as obrigações financeiras previstas no presente plano de Recuperação Judicial, poderá, a seu exclusivo critério vender seus bens e até mesmo unidades de vendas isoladas, a serem oportunamente identificadas, com garantia de não sucessão, na forma do art. 60 e parágrafo único, da Lei 11.101/2005.

PROPOSTA DE PAGAMENTO

Proposta de pagamento da dívida

A Comstar apresenta três cenários com fluxo de caixa projetados, dois que viabilizam o pagamento parcial ou total da dívida em Recuperação a partir da data de homologação do plano de Recuperação Judicial, como apresentado a seguir (em maiores detalhes no arquivo Projeção de Fluxo de Caixa, Anexos).

É importante salientar que o crédito devido à Comservice Prest. Serv. Eireli EPP no valor total de R\$ 1.245.000 não está inserido no fluxo de pagamento aos credores e, portanto, não está contemplado no Plano de Recuperação Judicial, por se tratar de partes relacionadas.

DA DISCRIMINAÇÃO DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO (CONT.)

CENÁRIO 1

Será realizado o pagamento de R\$ 211.310 no ano 1, referente aos credores Classe I - Trabalhista, conforme tabela abaixo.

Ano	Saldo inicial em reais	Pagamento em reais	Saldo final em reais
1	14.118.136	211.310	13.906.827
2	13.906.827	-	13.906.827
3	13.906.827	-	13.906.827
4	13.906.827	-	13.906.827
5	13.906.827	-	13.906.827
6	13.906.827	-	13.906.827
7	13.906.827	-	13.906.827
8	13.906.827	-	13.906.827
9	13.906.827	-	13.906.827
10	13.906.827	-	13.906.827
11	13.906.827	-	13.906.827
12	13.906.827	-	13.906.827
13	13.906.827	-	13.906.827
14	13.906.827	-	13.906.827
15	13.906.827	-	13.906.827
16	13.906.827	-	13.906.827
17	13.906.827	-	13.906.827
18	13.906.827	-	13.906.827
19	13.906.827	-	13.906.827
20	13.906.827	-	13.906.827

A proposta de pagamento, como detalhado no capítulo da Viabilidade econômica da recuperação, contempla:

- O pagamento dos débitos derivados da relação de trabalho dentro do prazo de 1 (um) ano.
- Devido ao prejuízo operacional no cenário, o não pagamento dos demais débitos e deságio de 100,00%.

CENÁRIO 2

Será realizado o pagamento de R\$ 211.310 no ano 1, referente aos credores Classe I - Trabalhista e após seis anos de carência a Companhia pagará R\$ 6.210.367 durante todo o período, o equivalente a um deságio de 56,01%.

Ano	Saldo inicial em reais	Pagamento em reais	Saldo final em reais
1	14.118.136	211.310	13.906.827
2	13.906.827	-	13.906.827
3	13.906.827	-	13.906.827
4	13.906.827	-	13.906.827
5	13.906.827	-	13.906.827
6	13.906.827	-	13.906.827
7	13.906.827	23.643	13.883.183
8	13.883.183	65.513	13.817.671
9	13.817.671	111.511	13.706.160
10	13.706.160	161.946	13.544.214
11	13.544.214	217.149	13.327.065
12	13.327.065	277.472	13.049.593
13	13.049.593	343.289	12.706.303
14	12.706.303	415.002	12.291.302
15	12.291.302	493.036	11.798.266
16	11.798.266	577.846	11.220.420
17	11.220.420	669.917	10.550.502
18	10.550.502	769.765	9.780.737
19	9.780.737	877.940	8.902.797
20	8.902.797	995.027	7.907.769

A proposta de pagamento, como detalhado no capítulo da Viabilidade econômica da recuperação, contempla:

- O pagamento dos débitos derivados da relação de trabalho dentro do prazo de 1 (um) ano.
- O pagamento de débitos Quirografários e Garantia real com deságio de 56,01%, prazo de 6 (seis) anos de carência e posterior pagamento em 14 (quatorze) anos.

DA DISCRIMINAÇÃO DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO (CONT.)

CENÁRIO 3

Será realizado o pagamento de R\$ 211.310 no ano 1, referente aos credores Classe I - Trabalhista e, a partir do ano 2 a Companhia pagará R\$ 14.118.136 durante todo o período.

Ano	Saldo inicial em reais	Pagamento em reais	Saldo final em reais
1	14.118.136	211.310	13.906.827
2	13.906.827	-	13.906.827
3	13.906.827	479.713	13.427.113
4	13.427.113	532.444	12.894.669
5	12.894.669	594.009	12.300.660
6	12.300.660	660.412	11.640.248
7	11.640.248	731.985	10.908.262
8	10.908.262	809.082	10.099.181
9	10.099.181	892.076	9.207.105
10	9.207.105	981.367	8.225.739
11	8.225.739	1.077.379	7.148.360
12	7.148.360	1.180.563	5.967.796
13	5.967.796	1.291.400	4.676.397
14	4.676.397	1.410.398	3.265.999
15	3.265.999	1.538.100	1.727.899
16	1.727.899	1.675.081	52.818
17	52.818	52.818	-
18	-	-	-
19	-	-	-
20	-	-	-

A proposta de pagamento, como detalhado no capítulo da Viabilidade econômica da recuperação, contempla:

- O pagamento dos débitos derivados da relação de trabalho dentro do prazo de 1 (um) ano.

- O pagamento de débitos Quirografários e Garantia real sem deságio, prazo de 2 (dois) ano de carência e posterior pagamento em aproximadamente 14 (catorze) anos.



SEÇÃO 9

DISPOSIÇÕES FINAIS



DISPOSIÇÕES FINAIS

DISPOSIÇÕES FINAIS

Ao final do período de 20 anos após a homologação do plano de Recuperação, estima-se que seguindo os meios discriminados no presente trabalho, a Comstar Veículos Ltda. retomará sua boa condição financeira e situação econômica, estabelecendo-se novamente como empresa de destaque no ramo.

Sabendo-se que o objetivo primordial da Recuperação Judicial é garantir que, além de saldar dívidas decorrentes da execução das atividades mercantis, a empresa sobreviva como pessoa jurídica atuante, a ora Recuperanda espera que o plano apresentado promova o seu restabelecimento social.

São Paulo, 01 de setembro de 2016



Rodrigo Zulim
BDO Brazil



Marcelo Bessa
Comstar Veículos Ltda.



ANEXO 1

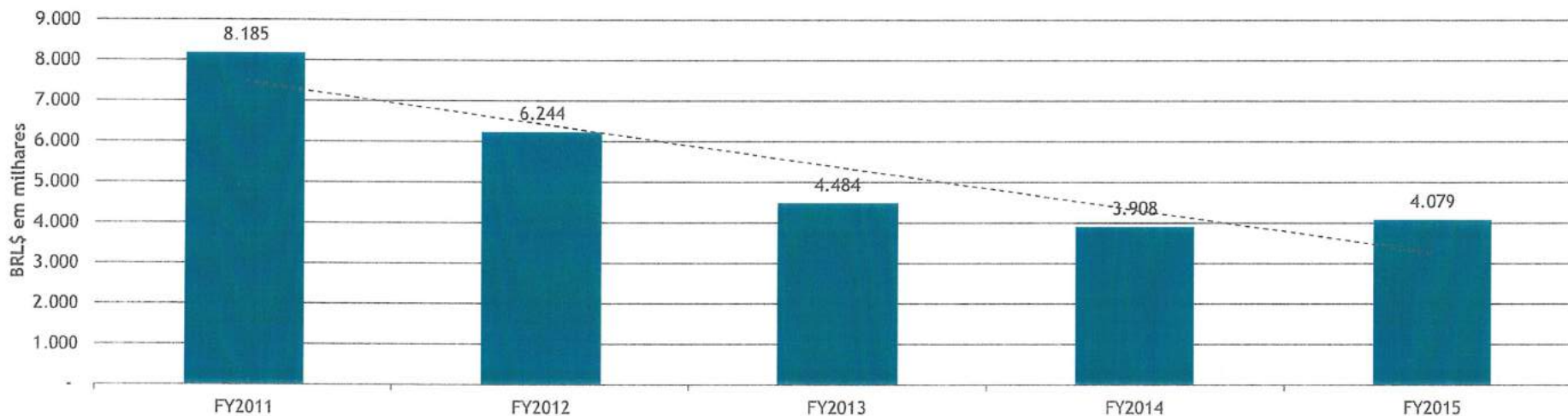
PROJEÇÕES FINANCEIRAS



VENDAS BRUTAS EM REAIS - 2011 A 2015

BRL\$ em milhares	FY2011	Part. (%)	FY2012	Part. (%)	FY2013	Part. (%)	FY2014	Part. (%)	FY2015	Part. (%)
Vendas de motocicletas novas	88.049	89,65%	64.182	85,66%	43.986	81,75%	37.546	80,06%	40.630	83,01%
Vendas de mercadorias	5.417	5,52%	5.565	7,43%	5.600	10,41%	5.780	12,33%	5.229	10,68%
Prestação de serviços	3.635	3,70%	3.355	4,48%	2.775	5,16%	2.430	5,18%	2.122	4,34%
Vendas de motocicletas usadas	1.113	1,13%	1.826	2,44%	1.447	2,69%	1.142	2,43%	963	1,97%
Vendas Brutas - Total	98.215	100,00%	74.928	100,00%	53.808	100,00%	46.899	100,00%	48.944	100,00%
Média mensal	8.185		6.244		4.484		3.908		4.079	
Crescimento anual (%)	N/A		(23,71%)		(28,19%)		(12,84%)		4,36%	
Crescimento médio anual do período (%)									(15,98%)	

EVOLUÇÃO DA MÉDIA MENSAL DAS VENDAS BRUTAS EM REAIS - 2011 A 2015



VENDAS BRUTAS EM REAIS - 12 MESES

BRL\$ em milhares	Ago-2015	Set-2015	Out-2015	Nov-2015	Dez-2015	Jan-2016	Fev-2016	Mar-2016	Abr-2016	Mai-2016	Jun-2016	Jul-2016	Total 12 meses	Média 12 meses	Part. (%)
Vendas de motocicletas novas	3.335	2.644	2.940	2.886	2.905	2.745	2.130	2.751	2.509	2.269	2.533	2.367	32.011	2.668	80,05%
Vendas de mercadorias	430	421	418	386	431	407	364	468	516	469	437	398	5.144	429	12,86%
Prestação de serviços	197	147	207	156	171	166	124	176	176	166	156	154	1.997	166	4,99%
Vendas de motocicletas usadas	81	109	23	23	162	77	149	65	63	46	17	20	837	70	2,09%
Vendas Brutas - Total	4.043	3.322	3.588	3.450	3.669	3.394	2.768	3.459	3.264	2.950	3.143	2.940	39.990	3.332	100,00%

EVOLUÇÃO DAS VENDAS BRUTAS EM REAIS - 12 MESES

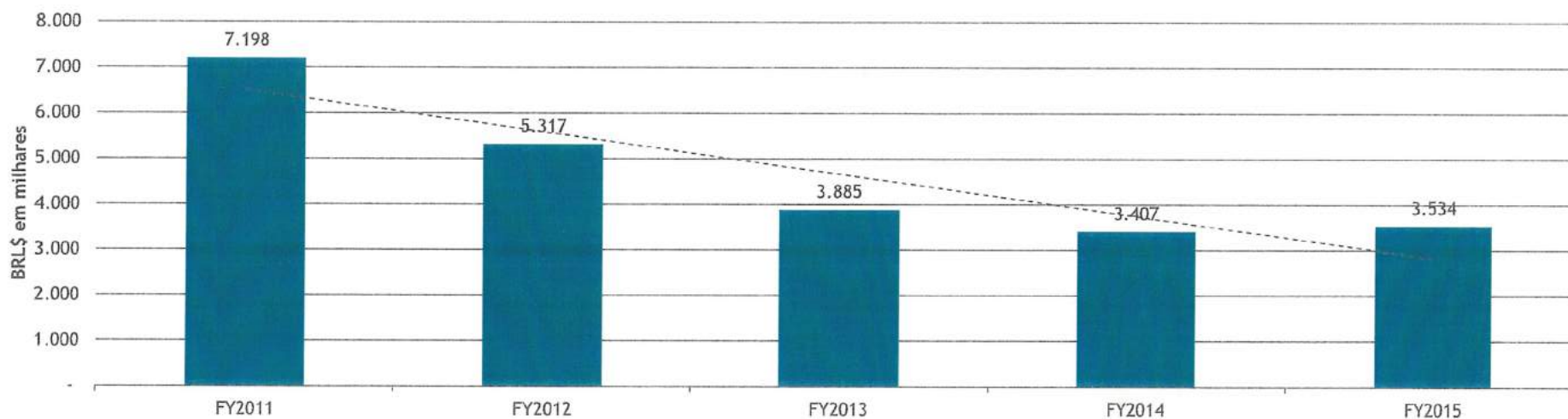


[Handwritten signature]

VENDAS LÍQUIDAS EM REAIS - 2011 A 2015

BRL\$ em milhares	FY2011	Part. (%)	FY2012	Part. (%)	FY2013	Part. (%)	FY2014	Part. (%)	FY2015	Part. (%)
Vendas Brutas - Total	98.215	113,70%	74.928	117,44%	53.808	115,43%	46.899	114,70%	48.944	115,40%
(-) Deduções	(3.616)	(4,19%)	(4.857)	(7,61%)	(2.236)	(4,80%)	(1.807)	(4,42%)	(2.090)	(4,93%)
Descontos concedidos	(1.466)	(1,70%)	(1.183)	(1,85%)	(642)	(1,38%)	(808)	(1,98%)	(1.101)	(2,60%)
Devoluções	(2.150)	(2,49%)	(3.673)	(5,76%)	(1.594)	(3,42%)	(999)	(2,44%)	(989)	(2,33%)
(=) Subtotal	94.599	109,51%	70.071	109,82%	51.572	110,63%	45.092	110,28%	46.854	110,48%
(-) Impostos	(8.217)	(9,51%)	(6.268)	(9,82%)	(4.957)	(10,63%)	(4.202)	(10,28%)	(4.443)	(10,48%)
Pis/Cofins	(5.925)	(6,86%)	(4.598)	(7,21%)	(3.853)	(8,27%)	(3.339)	(8,17%)	(3.492)	(8,23%)
ICMS	(2.154)	(2,49%)	(1.544)	(2,42%)	(1.000)	(2,14%)	(781)	(1,91%)	(879)	(2,07%)
ISS	(139)	(0,16%)	(126)	(0,20%)	(104)	(0,22%)	(82)	(0,20%)	(73)	(0,17%)
(=) Vendas Líquidas - Total	86.381	100,00%	63.803	100,00%	46.616	100,00%	40.889	100,00%	42.411	100,00%
Média mensal	7.198		5.317		3.885		3.407		3.534	
Crescimento anual (%)	N/A		(26,14%)		(26,94%)		(12,28%)		3,72%	
Crescimento médio anual do período (%)									(16,29%)	

EVOLUÇÃO DA MÉDIA MENSAL DAS VENDAS LÍQUIDAS EM REAIS - 2011 A 2015



[Handwritten signature]

VENDAS LÍQUIDAS EM REAIS - 12 MESES

BRL\$ em milhares	Ago-2015	Set-2015	Out-2015	Nov-2015	Dez-2015	Jan-2016	Fev-2016	Mar-2016	Abr-2016	Mai-2016	Jun-2016	Jul-2016	Total 12 meses	Média 12 meses	Part. (%)
Vendas Brutas - Total	4.043	3.322	3.588	3.450	3.669	3.394	2.768	3.459	3.264	2.950	3.143	2.940	39.990	3.332	116,14%
(-) Deduções	(139)	(211)	(177)	(128)	(142)	(117)	(120)	(90)	(126)	(128)	(132)	(148)	(1.658)	(138)	(4,82%)
Descontos concedidos	(98)	(87)	(83)	(78)	(76)	(42)	(53)	(63)	(70)	(61)	(86)	(89)	(886)	(74)	(2,57%)
Devoluções	(41)	(124)	(93)	(51)	(67)	(75)	(67)	(27)	(57)	(66)	(46)	(59)	(773)	(64)	(2,24%)
(=) Subtotal	3.904	3.111	3.412	3.322	3.527	3.277	2.648	3.369	3.137	2.822	3.011	2.792	38.331	3.194	111,32%
(-) Impostos	(360)	(340)	(359)	(360)	(361)	(319)	(285)	(343)	(346)	(324)	(280)	(220)	(3.897)	(325)	(11,32%)
Pis/ Cofins	(280)	(279)	(284)	(292)	(292)	(255)	(250)	(286)	(285)	(267)	(225)	(195)	(3.190)	(266)	(9,26%)
ICMS	(73)	(56)	(68)	(62)	(63)	(58)	(31)	(51)	(55)	(51)	(50)	(20)	(639)	(53)	(1,85%)
ISS	(7)	(5)	(7)	(6)	(6)	(6)	(4)	(6)	(6)	(6)	(5)	(5)	(69)	(6)	(0,20%)
Vendas Líquidas - Total	3.544	2.771	3.053	2.962	3.166	2.958	2.362	3.027	2.791	2.499	2.730	2.571	34.434	2.869	100,00%

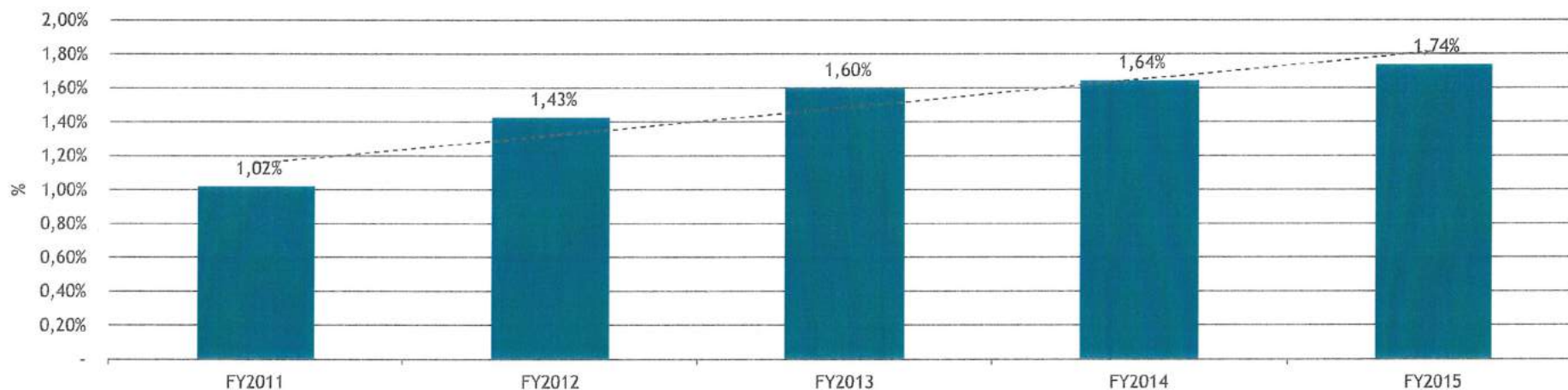
EVOLUÇÃO DAS VENDAS LÍQUIDAS EM REAIS - 12 MESES



CUSTO VARIÁVEL DE VENDAS EM REAIS - 2011 A 2015

BRL\$ em milhares	FY2011	Part. (%)	FY2012	Part. (%)	FY2013	Part. (%)	FY2014	Part. (%)	FY2015	Part. (%)
Comissões	879	1,02%	909	1,43%	746	1,60%	672	1,64%	736	1,74%
Custo Variável de Vendas - Total	879	1,02%	909	1,43%	746	1,60%	672	1,64%	736	1,74%
Média mensal	73		76		62		56		61	
Crescimento anual (%)	N/A		3,42%		(17,97%)		(9,93%)		9,58%	
Crescimento médio anual do período (%)									(4,34%)	
Vendas líquidas	86.381		63.803		46.616		40.889		42.411	
% sobre vendas líquidas	1,02%		1,43%		1,60%		1,64%		1,74%	

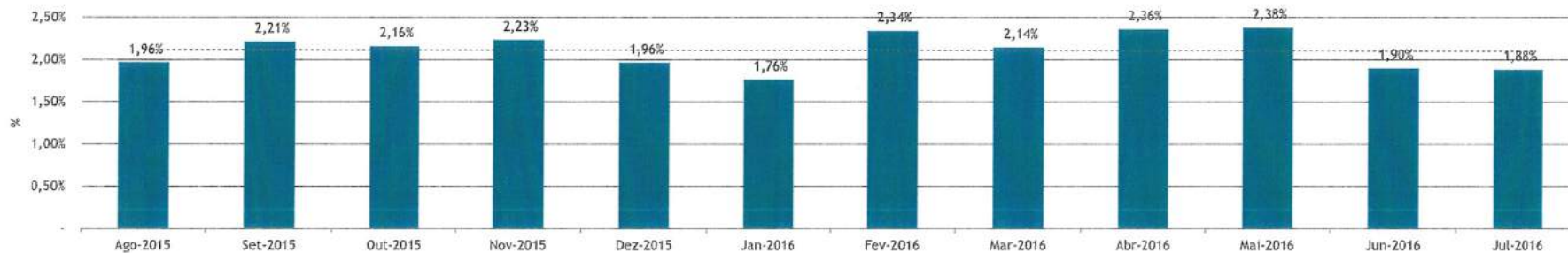
EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO CUSTO VARIÁVEL DE VENDAS (%) - 2011 A 2015



CUSTO VARIÁVEL DE VENDAS EM REAIS - 12 MESES

BRL\$ em milhares	Ago-2015	Set-2015	Out-2015	Nov-2015	Dez-2015	Jan-2016	Fev-2016	Mar-2016	Abr-2016	Mai-2016	Jun-2016	Jul-2016	Total 12 meses	Média 12 meses	Part. (%)	
Comissões	70	61	66	66	62	52	55	65	66	59	52	52	48	723	60	2,10%
Custo Variável de Vendas - Total	70	61	66	66	62	52	55	65	66	59	52	52	48	723	60	2,10%
Vendas líquidas	3.544	2.771	3.053	2.962	3.166	2.958	2.362	3.027	2.791	2.499	2.730	2.571	34.434	2.869	100,00%	
% sobre vendas líquidas	1,96%	2,21%	2,16%	2,23%	1,96%	1,76%	2,34%	2,14%	2,36%	2,38%	1,90%	1,88%	2,10%	2,10%	2,10%	

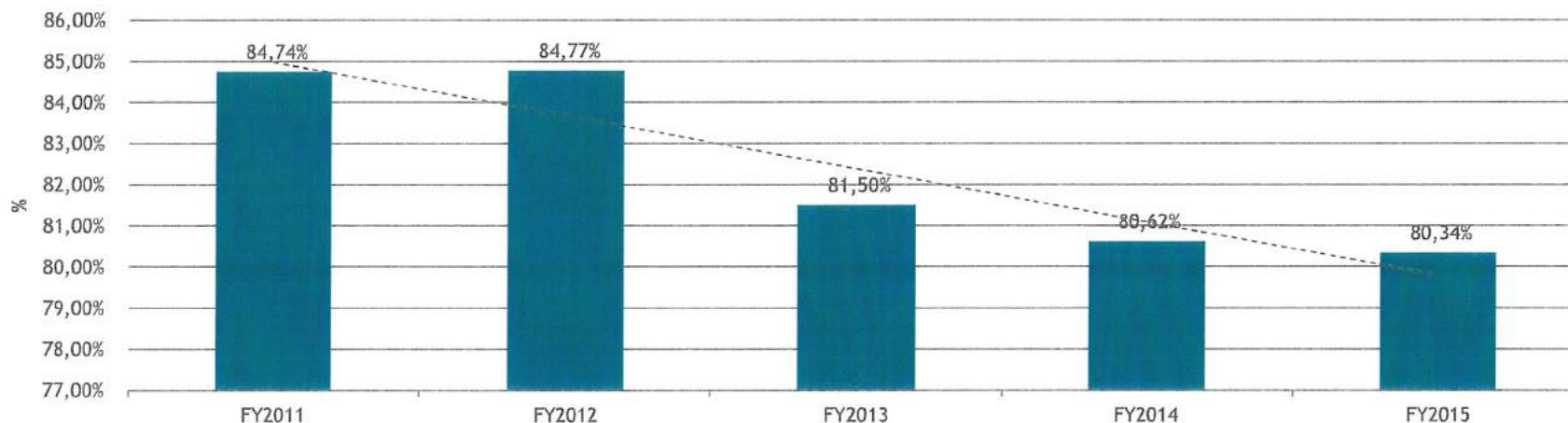
EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO CUSTO CUSTO VARIÁVEL DE VENDAS (%) - 12 MESES



CUSTO DO PRODUTO VENDIDO EM REAIS - 2011 A 2015

BRL\$ em milhares	FY2011	Part. (%)	FY2012	Part. (%)	FY2013	Part. (%)	FY2014	Part. (%)	FY2015	Part. (%)
Custo de motocicletas novas	68.417	79,20%	48.729	76,37%	33.003	70,80%	28.215	69,00%	29.834	70,35%
Custos de mercadorias	3.649	4,22%	3.790	5,94%	3.861	8,28%	3.770	9,22%	3.400	8,02%
Custo de motocicletas usadas	908	1,05%	1.405	2,20%	1.066	2,29%	910	2,23%	753	1,78%
Combustíveis e lubrificantes	225	0,26%	160	0,25%	61	0,13%	67	0,16%	84	0,20%
Custo do Produto Vendido - Total	73.199	84,74%	54.084	84,77%	37.991	81,50%	32.963	80,62%	34.072	80,34%
Média mensal	6.100		4.507		3.166		2.747		2.839	
Crescimento anual (%)	N/A		(26,11%)		(29,76%)		(13,23%)		3,36%	
Crescimento médio anual do período (%)									(17,40%)	
Vendas líquidas	86.381		63.803		46.616		40.889		42.411	
% sobre vendas líquidas	84,74%		84,77%		81,50%		80,62%		80,34%	

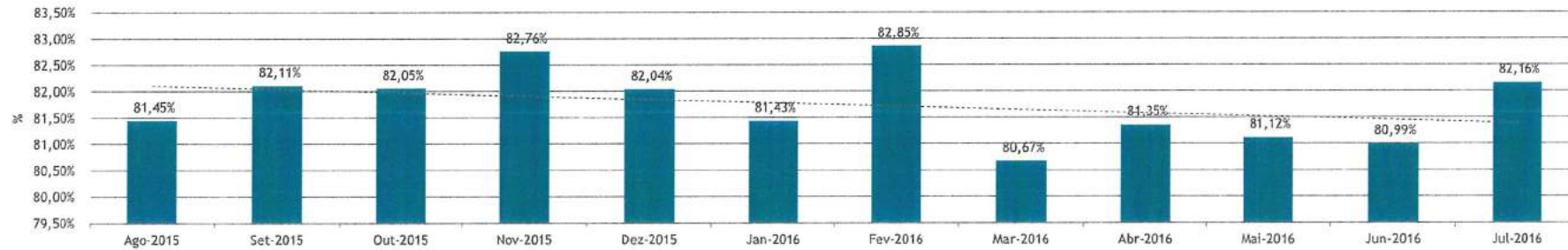
EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (%) - 2011 A 2015



CUSTO DO PRODUTO VENDIDO EM REAIS - 12 MESES

BRL\$ em milhares	Ago-2015	Set-2015	Out-2015	Nov-2015	Dez-2015	Jan-2016	Fev-2016	Mar-2016	Abr-2016	Mai-2016	Jun-2016	Jul-2016	Total 12 meses	Média 12 meses	Part. (%)
Custo de motocicletas novas	2.549	1.910	2.193	2.184	2.213	2.107	1.630	2.119	1.898	1.706	1.931	1.865	24.304	2.025	70,58%
Custos de mercadorias	273	276	287	243	251	241	211	279	315	282	260	229	3.148	262	9,14%
Custo de motocicletas usadas	59	82	19	17	131	58	107	41	52	35	12	14	625	52	1,82%
Combustíveis e lubrificantes	6	7	6	7	3	3	9	3	5	4	8	5	67	6	0,19%
Custo do Produto Vendido - Total	2.887	2.275	2.505	2.451	2.597	2.409	1.957	2.442	2.271	2.027	2.211	2.113	28.144	2.345	81,73%
Vendas líquidas	3.544	2.771	3.053	2.962	3.166	2.958	2.362	3.027	2.791	2.499	2.730	2.571	34.434	2.869	100,00%
% sobre vendas líquidas	81,45%	82,11%	82,05%	82,76%	82,04%	81,43%	82,85%	80,67%	81,35%	81,12%	80,99%	82,16%	81,73%	81,73%	81,73%

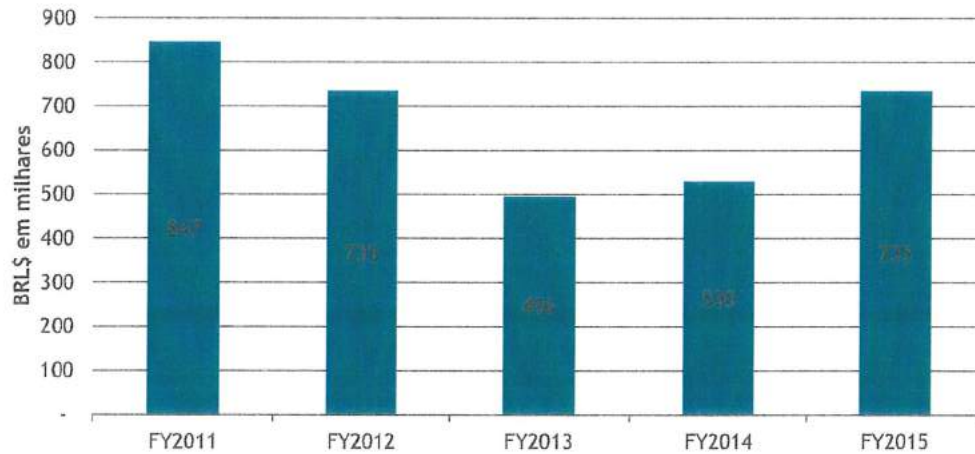
EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (%) - 12 MESES



RESUMO DO CUSTO FIXO EM REAIS - 2011 A 2015

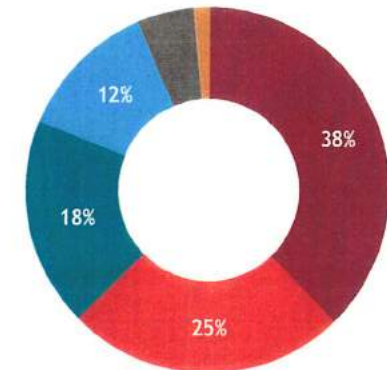
BRL\$ em milhares	FY2011	Part. (%)	FY2012	Part. (%)	FY2013	Part. (%)	FY2014	Part. (%)	FY2015	Part. (%)
Pessoal	3.640	35,83%	3.995	45,31%	3.214	54,02%	3.394	53,35%	3.334	37,80%
Serviços	3.499	34,44%	2.073	23,51%	967	16,25%	1.326	20,84%	2.191	24,84%
Administrativo	411	4,04%	326	3,70%	269	4,53%	276	4,33%	1.628	18,45%
Ocupação	1.077	10,60%	1.160	13,16%	970	16,31%	852	13,39%	1.097	12,44%
Comercial	1.430	14,08%	1.153	13,08%	429	7,21%	406	6,39%	445	5,05%
Depreciação e amortização	102	1,01%	109	1,23%	101	1,70%	108	1,70%	125	1,42%
Custo Fixo - Total	10.159	100,00%	8.817	100,00%	5.951	100,00%	6.362	100,00%	8.820	100,00%
Média mensal	847		735		496		530		735	
Crescimento anual (%)	N/A		(13,22%)		(32,51%)		6,91%		38,64%	
Crescimento médio anual do período (%)									(3,47%)	
Vendas líquidas	86.381		63.803		46.616		40.889		42.411	
% sobre vendas líquidas	11,76%		13,82%		12,77%		15,56%		20,80%	

EVOLUÇÃO DA MÉDIA MENSAL DO CUSTO FIXO EM REAIS - 2011 A 2015



PARTICIPAÇÃO DO CUSTO FIXO (%)

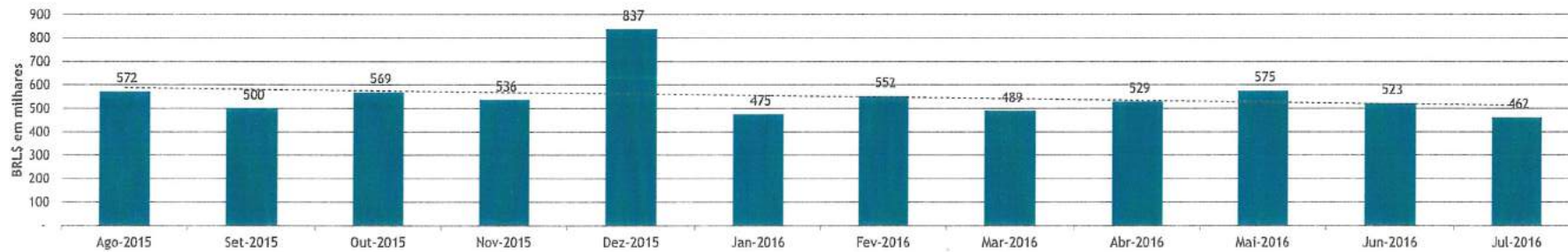
- Pessoal
- Serviços
- Administrativo
- Ocupação
- Comercial
- Depreciação e amortização



RESUMO DO CUSTO FIXO EM REAIS - 12 MESES

BRL\$ em milhares	Ago-2015	Set-2015	Out-2015	Nov-2015	Dez-2015	Jan-2016	Fev-2016	Mar-2016	Abr-2016	Mai-2016	Jun-2016	Jul-2016	Total 12 meses	Média 12 meses	Part. (%)	
Pessoal	261	253	323	270	317	255	252	268	294	268	241	213	213	3.215	268	48,56%
Serviços	128	77	90	94	367	82	138	86	87	68	112	75	75	1.404	117	21,21%
Administrativo	35	31	20	31	27	10	12	14	10	92	18	16	16	316	26	4,77%
Ocupação	93	97	87	98	85	94	114	89	100	104	102	127	127	1.188	99	17,95%
Comercial	45	30	38	33	31	23	26	23	29	33	44	23	23	379	32	5,72%
Depreciação e amortização	11	11	11	11	11	11	11	9	9	11	7	7	7	119	10	1,79%
Custo Fixo - Total	572	500	569	536	837	475	552	489	529	575	523	462	6.621	552	100,00%	
Vendas líquidas	3.544	2.771	3.053	2.962	3.166	2.958	2.362	3.027	2.791	2.499	2.730	2.571	34.434	2.869	100,00%	
% sobre vendas líquidas	16,15%	18,06%	18,65%	18,11%	26,45%	16,07%	23,36%	16,16%	18,97%	23,01%	19,16%	17,96%	19,23%	19,23%	19,23%	

EVOLUÇÃO DO CUSTO FIXO EM REAIS - 12 MESES



CUSTO FIXO EM REAIS - 2011 A 2015

BRL\$ em milhares	FY2011	Part. (%)	FY2012	Part. (%)	FY2013	Part. (%)	FY2014	Part. (%)	FY2015	Part. (%)
Pessoal	3.640	35,83%	3.995	45,31%	3.214	54,02%	3.394	53,35%	3.334	37,80%
Salários e ordenados	2.417	23,79%	2.509	28,45%	1.967	33,05%	2.075	32,62%	2.083	23,62%
Encargos	1.032	10,16%	1.239	14,05%	997	16,76%	1.098	17,26%	1.034	11,72%
Indenizações	0	0,00%	133	1,50%	168	2,83%	162	2,55%	134	1,51%
Pró-labore	42	0,41%	46	0,52%	47	0,79%	47	0,74%	55	0,62%
Síndicos	101	0,99%	58	0,66%	30	0,51%	12	0,19%	29	0,33%
Uniformes	48	0,47%	11	0,12%	5	0,09%	-	-	-	-
Serviços	3.499	34,44%	2.073	23,51%	967	16,25%	1.326	20,84%	2.191	24,84%
Serviços de terceiros	3.486	34,32%	2.044	23,18%	951	15,98%	1.275	20,04%	2.142	24,28%
Despesas judiciais	13	0,13%	29	0,33%	16	0,26%	51	0,80%	49	0,56%
Administrativo	411	4,04%	326	3,70%	269	4,53%	276	4,33%	1.628	18,45%
Material de uso e consumo	177	1,74%	95	1,08%	51	0,85%	53	0,83%	1.283	14,54%
Despesas diversas	63	0,62%	30	0,34%	72	1,20%	66	1,04%	97	1,10%
Despesas legais, cartorárias e correios	15	0,14%	12	0,14%	12	0,20%	20	0,31%	97	1,10%
Material de escritório	66	0,65%	50	0,57%	43	0,72%	69	1,08%	81	0,92%
Seguros diversos	51	0,51%	79	0,89%	40	0,67%	28	0,44%	39	0,44%
Taxas tributárias	31	0,31%	55	0,62%	50	0,84%	34	0,53%	26	0,30%
Bens de pequeno valor	7	0,07%	5	0,05%	2	0,03%	7	0,11%	4	0,04%
Ocupação	1.077	10,60%	1.160	13,16%	970	16,31%	852	13,39%	1.097	12,44%
Aluguel	544	5,36%	638	7,24%	549	9,23%	474	7,45%	738	8,37%
Telefone	311	3,06%	292	3,31%	227	3,81%	174	2,74%	155	1,76%
IPU	99	0,97%	97	1,10%	99	1,67%	107	1,68%	108	1,22%
Manutenção e conservação	57	0,56%	56	0,64%	38	0,65%	47	0,74%	46	0,52%
Água e esgoto	22	0,22%	28	0,32%	20	0,34%	16	0,24%	18	0,20%
Despesas com veículos	43	0,42%	49	0,56%	36	0,60%	34	0,54%	32	0,36%

CUSTO FIXO EM REAIS - 2011 A 2015

BRL\$ em milhares	FY2011	Part. (%)	FY2012	Part. (%)	FY2013	Part. (%)	FY2014	Part. (%)	FY2015	Part. (%)
Comercial	1.430	14,08%	1.153	13,08%	429	7,21%	406	6,39%	445	5,05%
Publicidade e propaganda	1.144	11,26%	966	10,95%	312	5,25%	269	4,24%	313	3,55%
Brindes	256	2,52%	178	2,02%	115	1,94%	137	2,15%	131	1,49%
Despesas com viagens	31	0,30%	10	0,11%	1	0,02%	0	0,00%	0	0,00%
Depreciações e Amortizações	102	1,01%	109	1,23%	101	1,70%	108	1,70%	125	1,42%
Depreciação e amortização	102	1,01%	109	1,23%	101	1,70%	108	1,70%	125	1,42%
Custo Fixo - Total	10.159	100,00%	8.817	100,00%	5.951	100,00%	6.362	100,00%	8.820	100,00%
Média mensal	847		735		496		530		735	
Crescimento anual (%)	N/A		(13,22%)		(32,51%)		6,91%		38,64%	
Crescimento médio anual do período (%)									(3,47%)	
Vendas líquidas	86.381		63.803		46.616		40.889		42.411	
% sobre vendas líquidas	11,76%		13,82%		12,77%		15,56%		20,80%	

CUSTO FIXO EM REAIS - 12 MESES

BRL\$ em milhares	Ago-2015	Set-2015	Out-2015	Nov-2015	Dez-2015	Jan-2016	Fev-2016	Mar-2016	Abr-2016	Mai-2016	Jun-2016	Jul-2016	Total 12 meses	Média 12 meses	Part. (%)
Pessoal	261	253	323	270	317	255	252	268	294	268	241	213	3.215	268	48,56%
Salários e ordenados	167	174	177	159	182	172	174	176	174	172	19	140	1.885	157	28,46%
Encargos	87	70	92	91	125	69	67	78	93	68	79	52	971	81	14,66%
Indenizações	1	-	47	13	4	3	6	13	17	21	138	16	279	23	4,22%
Pró-labore	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	56	5	0,85%
Sindicatos	2	4	3	3	2	7	(1)	(4)	5	3	1	(0)	25	2	0,38%
Uniformes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços	128	77	90	94	367	82	138	86	87	68	112	75	1.404	117	21,21%
Serviços de terceiros	123	74	86	86	367	59	138	86	87	68	110	73	1.357	113	20,50%
Despesas judiciais	5	4	4	7	-	24	-	-	-	-	2	2	47	4	0,72%
Administrativo	35	31	20	31	27	10	12	14	10	92	18	16	316	26	4,77%
Taxas tributárias	3	2	2	3	2	3	4	4	4	72	2	4	104	9	1,57%
Despesas diversas	12	10	1	12	9	2	0	1	0	1	1	0	50	4	0,76%
Material de uso e consumo	7	7	3	4	4	0	2	5	2	6	8	3	51	4	0,77%
Material de escritório	6	7	4	7	6	2	2	1	2	2	3	1	41	3	0,62%
Seguros diversos	7	4	10	5	1	1	3	3	-	10	2	7	52	4	0,78%
Despesas legais, cartorárias e correios	1	2	1	1	4	1	1	0	2	1	1	1	14	1	0,21%
Bens de pequeno valor	-	0	0	0	0	0	-	0	-	1	0	0	3	0	0,05%
Ocupação	93	97	87	98	85	94	114	89	100	104	102	127	1.188	99	17,95%
Aluguel	63	67	67	75	66	81	63	63	68	68	63	87	831	69	12,55%
Telefone	12	12	5	7	7	5	22	11	11	11	15	14	133	11	2,00%
IPTU	10	10	9	8	3	0	8	9	11	11	11	15	106	9	1,59%
Manutenção e conservação	4	5	3	4	4	5	3	4	5	8	7	5	56	5	0,85%
Água e esgoto	2	2	2	2	2	2	3	1	1	3	3	2	25	2	0,37%
Despesas com veículos	2	2	1	1	1	2	14	1	4	3	3	4	38	3	0,58%
Comercial	45	30	38	33	31	23	26	23	29	33	44	23	379	32	5,72%
Publicidade e propaganda	36	23	30	26	22	15	22	18	24	27	36	16	295	25	4,46%
Brindes	8	7	8	7	9	8	4	5	6	6	8	7	83	7	1,26%
Despesas com viagens	-	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0	0,00%
Depreciações e Amortizações	11	11	11	11	11	11	11	9	9	11	7	7	119	10	1,79%
Depreciação e amortização	11	11	11	11	11	11	11	9	9	11	7	7	119	10	1,79%
Custo Fixo - Total	572	500	569	536	837	475	552	489	529	575	523	462	6.621	552	100,00%
Vendas líquidas	3.544	2.771	3.053	2.962	3.166	2.958	2.362	3.027	2.791	2.499	2.730	2.571	34.434	2.869	1,79%
% sobre vendas líquidas	16,15%	18,06%	18,65%	18,11%	26,45%	16,07%	23,36%	16,16%	18,97%	23,01%	19,16%	17,96%	19,23%	19,23%	19,23%

RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS - 2011 A 2015

BRL\$ em milhares	FY2011	Part. (%)	FY2012	Part. (%)	FY2013	Part. (%)	FY2014	Part. (%)	FY2015	Part. (%)
Receitas	266	(20,81%)	432	(33,23%)	176	(9,75%)	1.091	(44,78%)	(1.723)	38,29%
Juros ativo	28	(2,15%)	44	(3,39%)	49	(2,70%)	48	(1,97%)	51	(1,14%)
Descontos obtidos	6	(0,47%)	30	(2,29%)	7	(0,40%)	3	(0,11%)	0	(0,00%)
Receita de aplicação financeira	-	-	-	-	26	(1,46%)	(0)	0,01%	0	(0,00%)
Venda de ativo	233	(18,18%)	359	(27,55%)	94	(5,19%)	1.041	(42,70%)	(1.775)	39,43%
Despesas	(1.545)	120,81%	(1.734)	133,23%	(1.984)	109,75%	(3.528)	144,78%	(2.777)	61,71%
Juros e multas	(1.288)	100,68%	(1.451)	111,53%	(1.650)	91,25%	(2.625)	107,72%	(2.146)	47,67%
Juros honda	-	-	-	-	(0)	0,03%	(514)	21,09%	(298)	6,63%
Despesas bancárias	(151)	11,78%	(93)	7,16%	(148)	8,17%	(278)	11,41%	(286)	6,35%
IOF	(107)	8,34%	(189)	14,55%	(186)	10,31%	(111)	4,56%	(48)	1,07%
Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NOP - Total	(1.279)	100,00%	(1.301)	100,00%	(1.808)	100,00%	(2.437)	100,00%	(4.501)	100,00%
Média mensal	(107)		(108)		(151)		(203)		(375)	
Crescimento anual (%)	N/A		1,73%		38,93%		34,79%		84,70%	
Crescimento médio anual do período (%)									36,96%	
Vendas líquidas	86.381		63.803		46.616		40.889		42.411	
% sobre vendas líquidas	(1,48%)		(2,04%)		(3,88%)		(5,96%)		(10,61%)	

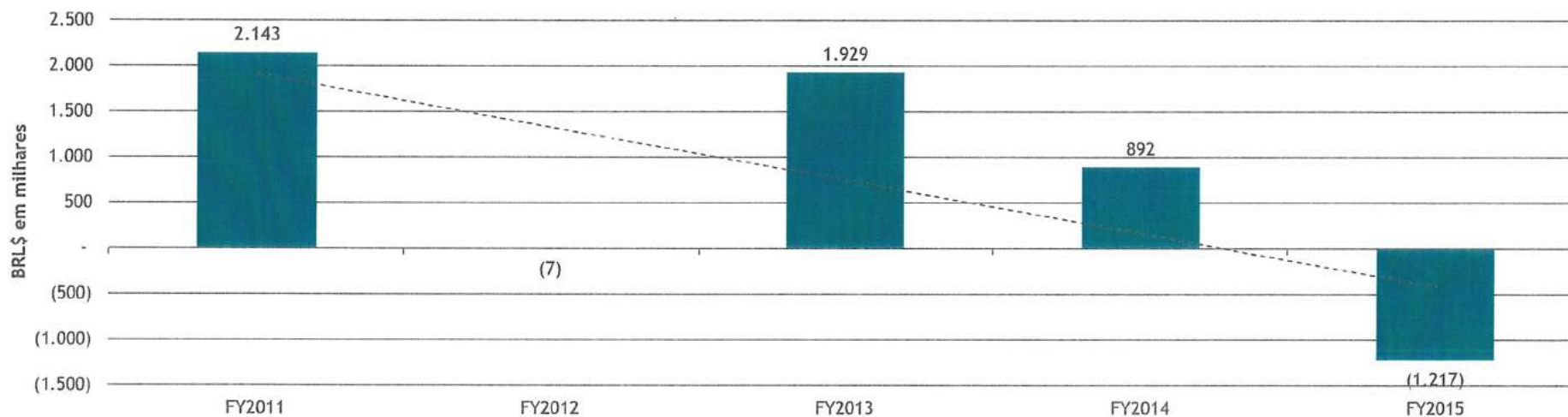
RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS - 12 MESES

BRL\$ em milhares	Ago-2015	Set-2015	Out-2015	Nov-2015	Dez-2015	Jan-2016	Fev-2016	Mar-2016	Abr-2016	Mai-2016	Jun-2016	Jul-2016	Total 12 meses	Média 12 meses	Part. (%)
Receitas	2	3	2	5	8	3	2	24	49	24	51	34	208	17	(10,78%)
Receita de aplicação financeira	-	-	-	-	-	0	-	21	22	16	49	31	140	12	(7,25%)
Juros ativo	2	3	2	5	8	3	2	3	3	7	3	2	42	4	(2,20%)
Venda de ativo	-	-	-	-	-	-	-	-	24	-	-	1	24	2	(1,26%)
Descontos obtidos	-	0	0	-	-	-	0	0	1	0	0	-	1	0	(0,07%)
Despesas	(165)	(244)	(226)	(252)	(166)	(117)	(256)	(214)	(180)	(73)	(159)	(82)	(2.133)	(178)	110,78%
Juros e multas	(177)	(186)	(172)	(219)	(139)	(91)	(230)	(192)	(138)	(29)	(48)	(56)	(1.622)	(135)	81,24%
Despesas bancárias	(22)	(28)	(32)	(25)	(25)	(24)	(25)	(21)	(23)	(21)	(19)	(24)	(289)	(24)	14,99%
Juros honda	(19)	(29)	(18)	(4)	-	-	-	-	(20)	-	(91)	-	(180)	(15)	9,34%
IOF	(2)	(2)	(4)	(4)	(2)	(2)	(2)	(0)	-	-	(1)	(1)	(20)	(2)	1,05%
Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22)	(0)	-	(22)	(2)	1,16%
NOP - Total	(163)	(241)	(224)	(247)	(158)	(114)	(254)	(190)	(131)	(49)	(107)	(48)	(1.926)	(160)	100,00%
Vendas líquidas	3.544	2.771	3.053	2.962	3.166	2.958	2.362	3.027	2.791	2.499	2.730	2.571	34.434	2.869	100,00%
% sobre vendas líquidas	(4,60%)	(8,69%)	(7,34%)	(8,34%)	(5,00%)	(3,84%)	(10,77%)	(6,26%)	(4,69%)	(1,97%)	(3,93%)	(1,86%)	(5,59%)	(5,59%)	(5,59%)

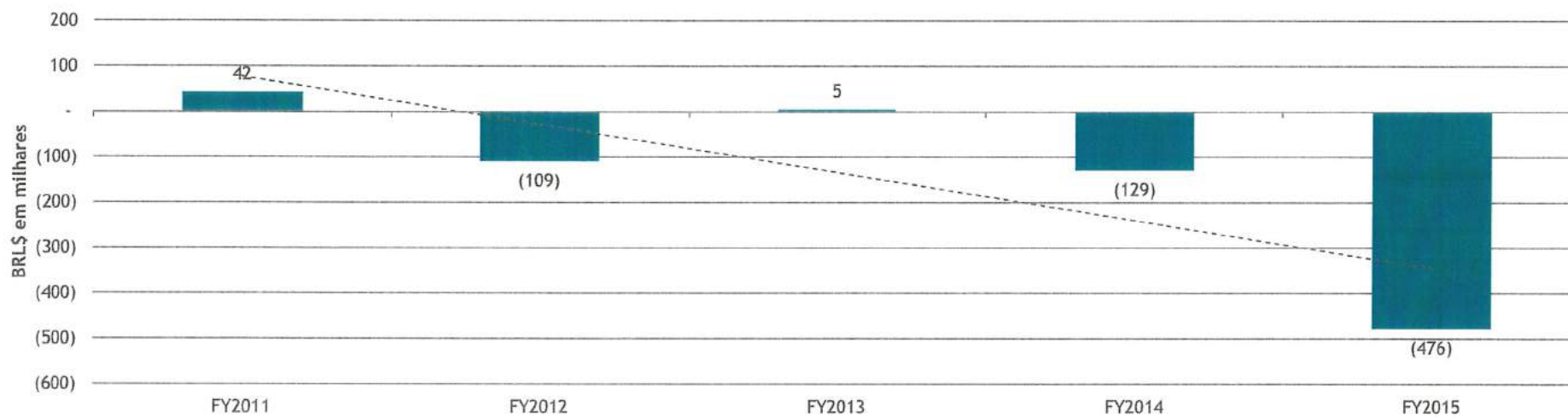
RESULTADO ECONÔMICO EM REAIS - 2011 A 2015

BR\$ em milhares	FY2011	FY2012	FY2013	FY2014	FY2015	Part. (%)	Part. (%)	Part. (%)	Part. (%)	Part. (%)
Vendas líquidas	86.381	63.803	46.616	40.889	42.411	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
(-) Custos variáveis	(74.079)	(54.993)	(38.737)	(33.635)	(34.808)	(85,76%)	(83,10%)	(82,26%)	(82,07%)	(82,07%)
Custo variável de vendas	(879)	(909)	(746)	(672)	(736)	(1,02%)	(1,60%)	(1,64%)	(1,74%)	(1,74%)
Custo da mercadoria vendida	(73.199)	(54.084)	(37.991)	(32.963)	(34.072)	(84,74%)	(81,50%)	(80,62%)	(80,34%)	(80,34%)
(=) Margem de contribuição	12.303	8.810	7.879	7.254	7.603	14,24%	13,81%	17,74%	17,93%	17,93%
(-) Custo fixo	(10.057)	(8.708)	(5.850)	(6.253)	(8.695)	(11,64%)	(12,55%)	(15,29%)	(20,50%)	(20,50%)
Pessoal	(3.640)	(3.995)	(3.214)	(3.394)	(3.334)	(4,21%)	(6,90%)	(8,30%)	(7,86%)	(7,86%)
Serviços	(3.499)	(2.073)	(967)	(1.326)	(2.191)	(4,05%)	(2,07%)	(3,24%)	(5,17%)	(5,17%)
Administrativo	(411)	(326)	(269)	(276)	(1.628)	(0,48%)	(0,58%)	(0,67%)	(3,84%)	(3,84%)
Ocupação	(1.077)	(1.160)	(970)	(852)	(1.097)	(1,25%)	(1,82%)	(2,08%)	(2,59%)	(2,59%)
Comercial	(1.430)	(1.153)	(429)	(406)	(445)	(1,66%)	(1,81%)	(0,92%)	(1,05%)	(1,05%)
(=) Resultado operacional (EBITDA)	2.246	101	2.029	1.001	(1.092)	2,60%	0,16%	2,45%	(2,57%)	(2,57%)
Depreciações e Amortizações	(102)	(109)	(101)	(108)	(125)	(0,12%)	(0,17%)	(0,26%)	(0,29%)	(0,29%)
(=) Resultado operacional (EBIT)	2.143	(7)	1.929	892	(1.217)	2,48%	(0,01%)	2,18%	(2,87%)	(2,87%)
(+ / -) Não-operacionais	(1.279)	(1.301)	(1.808)	(2.437)	(4.501)	(1,48%)	(2,04%)	(5,96%)	(10,61%)	(10,61%)
(+) Receitas não-operacionais	266	432	176	1.091	(1.723)	0,31%	0,38%	2,67%	(4,06%)	(4,06%)
(-) Despesas não-operacionais	(1.545)	(1.734)	(1.984)	(3.528)	(2.777)	(1,79%)	(2,72%)	(8,63%)	(6,55%)	(6,55%)
(=) Resultado antes dos impostos	864	(1.308)	121	(1.544)	(5.718)	1,00%	(2,05%)	0,26%	(13,48%)	(13,48%)
(-) Impostos	(357)	-	(57)	-	-	(0,41%)	(0,12%)	-	-	-
IRPJ	(256)	-	(35)	-	-	(0,30%)	(0,08%)	-	-	-
CSLL	(101)	-	(21)	-	-	(0,12%)	(0,05%)	-	-	-
(=) Resultado econômico líquido	507	(1.308)	64	(1.544)	(5.718)	0,59%	(2,05%)	0,14%	(13,48%)	(13,48%)
Média mensal	42	(109)	5	(129)	(476)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Crescimento anual (%)					270,22%					
Crescimento médio anual do período (%)										

EVOLUÇÃO DO RESULTADO OPERACIONAL EM REAIS - 2011 A 2015



EVOLUÇÃO DA MÉDIA MENSAL DO RESULTADO ECONÔMICO LÍQUIDO EM REAIS - 2011 A 2015

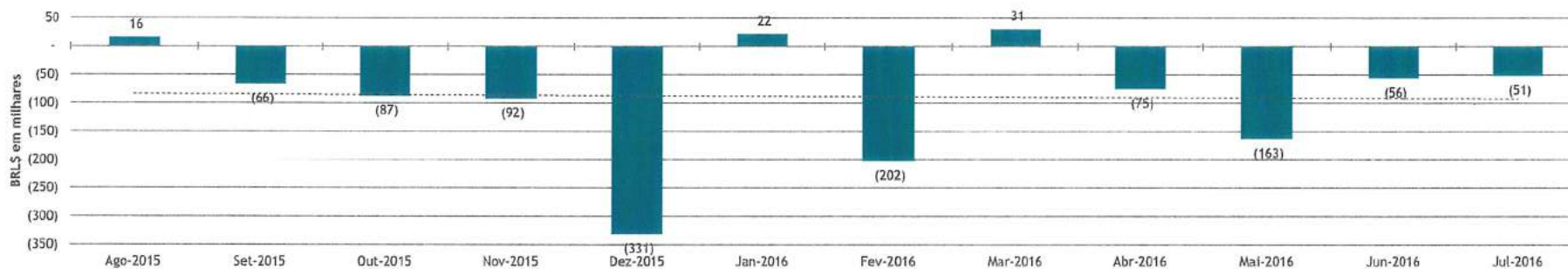


[Handwritten signatures]

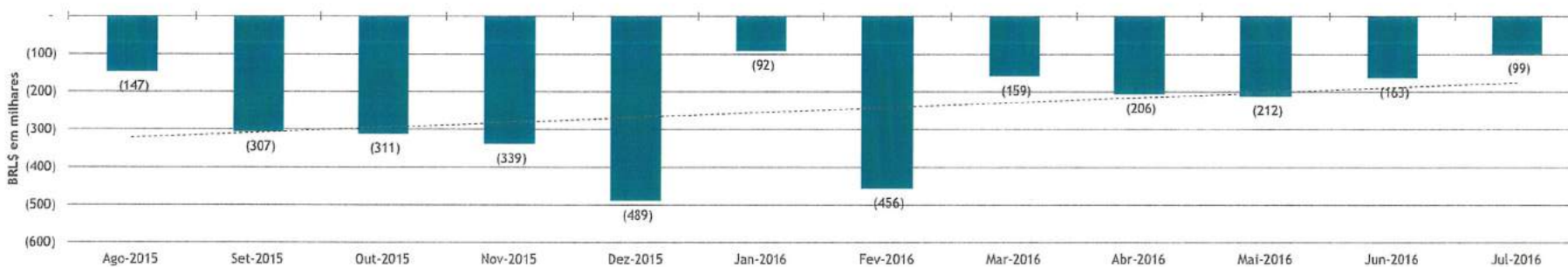
RESULTADO ECONÔMICO EM REAIS - 12 MESES

BRL\$ em milhares	Ago-2015	Set-2015	Out-2015	Nov-2015	Dez-2015	Jan-2016	Fev-2016	Mar-2016	Abr-2016	Mai-2016	Jun-2016	Jul-2016	Total 12 meses	Média 12 meses	Part. (%)
Vendas líquidas	3.544	2.771	3.053	2.962	3.166	2.958	2.362	3.027	2.791	2.499	2.730	2.571	34.434	2.869	100,00%
(-) Custos variáveis	(2.956)	(2.336)	(2.571)	(2.517)	(2.659)	(2.461)	(2.013)	(2.506)	(2.337)	(2.086)	(2.263)	(2.161)	(28.867)	(2.406)	(83,83%)
Custo variável de vendas	(70)	(61)	(66)	(66)	(62)	(52)	(55)	(65)	(66)	(59)	(52)	(48)	(723)	(60)	(2,10%)
Custo da mercadoria vendida	(2.887)	(2.275)	(2.505)	(2.451)	(2.597)	(2.409)	(1.957)	(2.442)	(2.271)	(2.027)	(2.211)	(2.113)	(28.144)	(2.345)	(81,73%)
(=) Margem de contribuição	588	434	482	445	506	497	350	520	455	412	467	410	5.567	464	16,17%
(-) Custo fixo	(561)	(489)	(558)	(526)	(826)	(464)	(541)	(480)	(521)	(564)	(516)	(455)	(6.503)	(542)	(18,88%)
Pessoal	(261)	(253)	(323)	(270)	(317)	(255)	(252)	(268)	(294)	(268)	(241)	(213)	(3.215)	(268)	(9,34%)
Serviços	(128)	(77)	(90)	(94)	(367)	(82)	(138)	(86)	(87)	(68)	(112)	(75)	(1.404)	(117)	(4,08%)
Administrativo	(35)	(31)	(20)	(31)	(27)	(10)	(12)	(14)	(10)	(92)	(18)	(16)	(316)	(26)	(0,92%)
Ocupação	(93)	(97)	(87)	(98)	(85)	(94)	(114)	(89)	(100)	(104)	(102)	(127)	(1.188)	(99)	(3,45%)
Comercial	(45)	(30)	(38)	(33)	(31)	(23)	(26)	(23)	(29)	(33)	(44)	(23)	(379)	(32)	(1,10%)
(=) Resultado operacional (EBITDA)	27	(55)	(77)	(81)	(320)	33	(191)	40	(66)	(152)	(49)	(44)	(936)	(78)	(2,72%)
Depreciações e Amortizações	(11)	(11)	(11)	(11)	(11)	(11)	(11)	(9)	(9)	(11)	(7)	(7)	(119)	(10)	(0,34%)
(=) Resultado operacional (EBIT)	16	(66)	(87)	(92)	(331)	22	(202)	31	(75)	(163)	(56)	(51)	(1.054)	(88)	(3,06%)
(+ / -) Não-operacionais	(163)	(241)	(224)	(247)	(158)	(114)	(254)	(190)	(131)	(49)	(107)	(48)	(1.926)	(160)	(5,59%)
(+) Receitas não-operacionais	2	3	2	5	8	3	2	24	49	24	51	34	208	17	0,60%
(-) Despesas não-operacionais	(165)	(244)	(226)	(252)	(166)	(117)	(256)	(214)	(180)	(73)	(159)	(82)	(2.133)	(178)	(6,20%)
(=) Resultado antes dos impostos	(147)	(307)	(311)	(339)	(489)	(92)	(456)	(159)	(206)	(212)	(163)	(99)	(2.980)	(248)	(8,66%)
(-) Impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IRPJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado econômico líquido	(147)	(307)	(311)	(339)	(489)	(92)	(456)	(159)	(206)	(212)	(163)	(99)	(2.980)	(248)	(8,66%)

EVOLUÇÃO DO RESULTADO OPERACIONAL EM REAIS - 12 MESES



EVOLUÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO LÍQUIDO EM REAIS - 12 MESES



Cenário 1

BRL\$ em milhares	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Vendas líquidas	32.929	34.642	36.305	38.301	40.408	42.630	44.975	47.449	50.058	52.811
(-) Custos variáveis	(27.301)	(28.347)	(29.708)	(31.342)	(33.066)	(34.884)	(36.803)	(38.827)	(40.963)	(43.216)
Custo variável de vendas	(683)	(709)	(743)	(784)	(827)	(872)	(920)	(971)	(1.024)	(1.080)
Custo do produto vendido	(26.619)	(27.639)	(28.965)	(30.558)	(32.239)	(34.012)	(35.883)	(37.857)	(39.939)	(42.135)
(=) Margem de contribuição	5.628	6.294	6.596	6.959	7.342	7.746	8.172	8.621	9.095	9.596
(-) Custo fixo	(6.972)	(7.335)	(7.687)	(8.033)	(8.394)	(8.772)	(9.167)	(9.579)	(10.010)	(10.461)
Pessoal	(3.449)	(3.628)	(3.802)	(3.973)	(4.152)	(4.339)	(4.534)	(4.738)	(4.951)	(5.174)
Serviços	(1.515)	(1.594)	(1.670)	(1.745)	(1.824)	(1.906)	(1.992)	(2.081)	(2.175)	(2.273)
Administrativo	(322)	(339)	(355)	(371)	(388)	(405)	(424)	(443)	(463)	(484)
Ocupação	(1.278)	(1.345)	(1.409)	(1.473)	(1.539)	(1.608)	(1.681)	(1.756)	(1.835)	(1.918)
Comercial	(408)	(429)	(450)	(470)	(491)	(514)	(537)	(561)	(586)	(612)
(=) Resultado operacional (EBITDA)	(1.344)	(1.040)	(1.090)	(1.073)	(1.052)	(1.026)	(995)	(958)	(915)	(865)
(-) Depreciação e amortização	(129)	(136)	(142)	(149)	(155)	(162)	(169)	(177)	(185)	(193)
(=) Resultado operacional (EBIT)	(1.473)	(1.176)	(1.232)	(1.222)	(1.207)	(1.188)	(1.164)	(1.135)	(1.100)	(1.058)
(-) Imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Variações no capital de giro	45	(57)	(55)	(66)	(70)	(74)	(78)	(82)	(87)	(91)
(+) Depreciação	129	136	142	149	155	162	169	177	185	193
(-) Capex	(184)	(194)	(203)	(212)	(221)	(231)	(242)	(253)	(264)	(276)
(=) Fluxo de caixa livre	(1.482)	(1.291)	(1.348)	(1.352)	(1.343)	(1.331)	(1.314)	(1.293)	(1.265)	(1.232)

CREDORES

Quantidade de ações	Valor
5 na classe I - Trabalhista	211
22 na classe III - Quirografários	13.907
Total	14.118
Deságio	100,00%

BRL\$ em milhares

(=) Caixa total em 20 anos	(22.020)
Anos de carência	20
Anos de pagamento com hair cut de 100,00%	N/A

Cenário 1

BRL\$ em milhares	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
Vendas líquidas	55.716	58.781	62.013	65.424	69.023	72.819	76.824	81.049	85.507	90.210
(-) Custos variáveis	(45.593)	(48.100)	(50.746)	(53.537)	(56.481)	(59.588)	(62.865)	(66.323)	(69.970)	(73.819)
Custo variável de vendas	(1.140)	(1.203)	(1.269)	(1.338)	(1.412)	(1.490)	(1.572)	(1.658)	(1.749)	(1.845)
Custo do produto vendido	(44.453)	(46.898)	(49.477)	(52.198)	(55.069)	(58.098)	(61.293)	(64.665)	(68.221)	(71.973)
(=) Margem de contribuição	10.124	10.680	11.268	11.887	12.541	13.231	13.959	14.726	15.536	16.391
(-) Custo fixo	(10.931)	(11.423)	(11.937)	(12.475)	(13.036)	(13.623)	(14.236)	(14.876)	(15.546)	(16.245)
Pessoal	(5.407)	(5.650)	(5.904)	(6.170)	(6.448)	(6.738)	(7.041)	(7.358)	(7.689)	(8.035)
Serviços	(2.375)	(2.482)	(2.593)	(2.710)	(2.832)	(2.960)	(3.093)	(3.232)	(3.377)	(3.529)
Administrativo	(505)	(528)	(552)	(577)	(603)	(630)	(658)	(688)	(719)	(751)
Ocupação	(2.004)	(2.095)	(2.189)	(2.287)	(2.390)	(2.498)	(2.610)	(2.728)	(2.850)	(2.979)
Comercial	(640)	(669)	(699)	(730)	(763)	(798)	(834)	(871)	(910)	(951)
(=) Resultado operacional (EBITDA)	(808)	(743)	(670)	(587)	(495)	(392)	(277)	(150)	(9)	146
(-) Depreciação e amortização	(202)	(211)	(221)	(231)	(241)	(252)	(263)	(275)	(287)	(300)
(=) Resultado operacional (EBIT)	(1.010)	(954)	(890)	(818)	(736)	(643)	(540)	(425)	(297)	(155)
(-) Imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Variações no capital de giro	(96)	(102)	(107)	(113)	(119)	(126)	(133)	(140)	(148)	(156)
(+) Depreciação	202	211	221	231	241	252	263	275	287	300
(-) Capex	(288)	(301)	(315)	(329)	(344)	(359)	(376)	(392)	(410)	(429)
(=) Fluxo de caixa livre	(1.193)	(1.146)	(1.092)	(1.029)	(958)	(877)	(785)	(682)	(567)	(439)

CREDORES

Quantidade de ações	Valor
5 na classe I - Trabalhista	211
22 na classe III - Quirografários	13.907
Total	14.118

Deságio	100,00%
----------------	----------------

BRL\$ em milhares

(=) Caixa total em 20 anos	(22.020)
Anos de carência	20
Anos de pagamento com hair cut de 100,00%	N/A

Cenário 2

BRL\$ em milhares	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Vendas líquidas	32.929	34.642	36.305	38.301	40.408	42.630	44.975	47.449	50.058	52.811
(-) Custos variáveis	(27.301)	(28.347)	(29.322)	(30.532)	(31.793)	(33.542)	(35.386)	(37.333)	(39.386)	(41.552)
Custo variável de vendas	(683)	(709)	(733)	(763)	(795)	(839)	(885)	(933)	(985)	(1.039)
Custo do produto vendido	(26.619)	(27.639)	(28.589)	(29.769)	(30.998)	(32.703)	(34.502)	(36.399)	(38.401)	(40.513)
(=) Margem de contribuição	5.628	6.294	6.983	7.769	8.615	9.089	9.589	10.116	10.672	11.259
(-) Custo fixo	(6.972)	(7.335)	(7.687)	(8.033)	(8.394)	(8.772)	(9.167)	(9.579)	(10.010)	(10.461)
Pessoal	(3.449)	(3.628)	(3.802)	(3.973)	(4.152)	(4.339)	(4.534)	(4.738)	(4.951)	(5.174)
Serviços	(1.515)	(1.594)	(1.670)	(1.745)	(1.824)	(1.906)	(1.992)	(2.081)	(2.175)	(2.273)
Administrativo	(322)	(339)	(355)	(371)	(388)	(405)	(424)	(443)	(463)	(484)
Ocupação	(1.278)	(1.345)	(1.409)	(1.473)	(1.539)	(1.608)	(1.681)	(1.756)	(1.835)	(1.918)
Comercial	(408)	(429)	(450)	(470)	(491)	(514)	(537)	(561)	(586)	(612)
(=) Resultado operacional (EBITDA)	(1.344)	(1.040)	(704)	(264)	221	317	422	537	662	799
(-) Depreciação e amortização	(129)	(136)	(142)	(149)	(155)	(162)	(169)	(177)	(185)	(193)
(=) Resultado operacional (EBIT)	(1.473)	(1.176)	(846)	(412)	65	155	252	360	477	605
(-) Imposto de renda	-	-	-	-	(10)	(23)	(38)	(54)	(72)	(91)
(-) Contribuição social	-	-	-	-	(6)	(14)	(23)	(32)	(43)	(54)
(-) Variações no capital de giro	45	(57)	(55)	(66)	(70)	(74)	(78)	(82)	(87)	(91)
(+) Depreciação	129	136	142	149	155	162	169	177	185	193
(-) Capex	(184)	(194)	(203)	(212)	(221)	(231)	(242)	(253)	(264)	(276)
(=) Fluxo de caixa livre	(1.482)	(1.291)	(962)	(542)	(86)	(25)	42	116	197	286
Taxa acumulada de custo de capital	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
(=) Caixa descontado	(1.482)	(1.291)	(962)	(542)	(86)	(25)	42	116	197	286

CREDORES

Quantidade de ações	Valor
5 na classe I - Trabalhista	211
22 na classe III - Quirografários	13.907
Total	14.118
Deságio	(56,01%)

BRL\$ em milhares

(=) Caixa total em 20 anos	6.210
Anos de carência	6
Anos de pagamento com hair cut de 56,01%	14

Cenário 2

BRL\$ em milhares	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
Vendas líquidas	55.716	58.781	62.013	65.424	69.023	72.819	76.824	81.049	85.507	90.210
(-) Custos variáveis	(43.838)	(46.249)	(48.792)	(51.476)	(54.307)	(57.294)	(60.445)	(63.770)	(67.277)	(70.977)
Custo variável de vendas	(1.096)	(1.156)	(1.220)	(1.287)	(1.358)	(1.432)	(1.511)	(1.594)	(1.682)	(1.774)
Custo do produto vendido	(42.742)	(45.092)	(47.572)	(50.189)	(52.949)	(55.862)	(58.934)	(62.175)	(65.595)	(69.203)
(=) Margem de contribuição	11.879	12.532	13.221	13.948	14.716	15.525	16.379	17.280	18.230	19.233
(-) Custo fixo	(10.931)	(11.423)	(11.937)	(12.475)	(13.036)	(13.623)	(14.236)	(14.876)	(15.546)	(16.245)
Pessoal	(5.407)	(5.650)	(5.904)	(6.170)	(6.448)	(6.738)	(7.041)	(7.358)	(7.689)	(8.035)
Serviços	(2.375)	(2.482)	(2.593)	(2.710)	(2.832)	(2.960)	(3.093)	(3.232)	(3.377)	(3.529)
Administrativo	(505)	(528)	(552)	(577)	(603)	(630)	(658)	(688)	(719)	(751)
Ocupação	(2.004)	(2.095)	(2.189)	(2.287)	(2.390)	(2.498)	(2.610)	(2.728)	(2.850)	(2.979)
Comercial	(640)	(669)	(699)	(730)	(763)	(798)	(834)	(871)	(910)	(951)
(=) Resultado operacional (EBITDA)	947	1.109	1.284	1.474	1.680	1.902	2.143	2.403	2.684	2.987
(-) Depreciação e amortização	(202)	(211)	(221)	(231)	(241)	(252)	(263)	(275)	(287)	(300)
(=) Resultado operacional (EBIT)	745	897	1.063	1.243	1.439	1.650	1.880	2.128	2.397	2.687
(-) Imposto de renda	(112)	(135)	(159)	(186)	(216)	(248)	(282)	(319)	(360)	(403)
(-) Contribuição social	(67)	(81)	(96)	(112)	(129)	(149)	(169)	(192)	(216)	(242)
(-) Variações no capital de giro	(96)	(102)	(107)	(113)	(119)	(126)	(133)	(140)	(148)	(156)
(+) Depreciação	202	211	221	231	241	252	263	275	287	300
(-) Capex	(288)	(301)	(315)	(329)	(344)	(359)	(376)	(392)	(410)	(429)
(=) Fluxo de caixa livre	384	490	607	733	871	1.021	1.184	1.360	1.551	1.758
Taxa acumulada de custo de capital	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
(=) Caixa descontado	384	490	607	733	871	1.021	1.184	1.360	1.551	1.758

CREDORES

Quantidade de ações	Valor
5 na classe I - Trabalhista	211
22 na classe III - Quirografários	13.907
Total	14.118

Deságio (56,01%)

BRL\$ em milhares

(=) Caixa total em 20 anos	6.210
Anos de carência	6
Anos de pagamento com hair cut de 56,01%	14

Cenário 3

BRL\$ em milhares	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Vendas líquidas	19.771	20.799	21.797	22.996	24.261	25.595	27.003	28.488	30.055	31.708
(-) Custos variáveis	(15.407)	(15.998)	(16.766)	(17.688)	(18.661)	(19.687)	(20.770)	(21.912)	(23.117)	(24.389)
Custo variável de vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo do produto vendido	(15.407)	(15.998)	(16.766)	(17.688)	(18.661)	(19.687)	(20.770)	(21.912)	(23.117)	(24.389)
(=) Margem de contribuição	4.364	4.801	5.032	5.308	5.600	5.908	6.233	6.576	6.938	7.319
(-) Custo fixo	(3.698)	(3.890)	(4.077)	(4.260)	(4.452)	(4.652)	(4.862)	(5.080)	(5.309)	(5.548)
Pessoal	(1.497)	(1.575)	(1.650)	(1.725)	(1.802)	(1.883)	(1.968)	(2.057)	(2.149)	(2.246)
Serviços	(1.207)	(1.270)	(1.331)	(1.391)	(1.453)	(1.519)	(1.587)	(1.658)	(1.733)	(1.811)
Administrativo	(108)	(114)	(119)	(124)	(130)	(136)	(142)	(148)	(155)	(162)
Ocupação	(687)	(722)	(757)	(791)	(827)	(864)	(903)	(944)	(986)	(1.030)
Comercial	(199)	(209)	(219)	(229)	(240)	(250)	(262)	(273)	(286)	(299)
(=) Resultado operacional (EBITDA)	666	911	955	1.048	1.148	1.256	1.372	1.496	1.629	1.772
(-) Depreciação e amortização	(22)	(23)	(24)	(25)	(26)	(27)	(29)	(30)	(31)	(33)
(=) Resultado operacional (EBIT)	644	888	931	1.023	1.122	1.229	1.343	1.466	1.598	1.739
(-) Imposto de renda	(97)	(133)	(140)	(153)	(168)	(184)	(201)	(220)	(240)	(261)
(-) Contribuição social	(58)	(80)	(84)	(92)	(101)	(111)	(121)	(132)	(144)	(157)
(-) Variações no capital de giro	27	(34)	(33)	(40)	(42)	(44)	(47)	(49)	(52)	(55)
(+) Depreciação	22	23	24	25	26	27	29	30	31	33
(-) Capex	(1.734)	(180)	(189)	(197)	(206)	(215)	(225)	(235)	(246)	(257)
(=) Fluxo de caixa livre	(1.195)	484	510	566	631	702	778	859	948	1.042

CREDORES

Quantidade de ações	Valor
5 na classe I - Trabalhista	211
22 na classe III - Quirografários	13.907
Total	14.118

Deságio	-
---------	---

BRL\$ em milhares	
(=) Caixa total em 20 anos	22.799
Anos de carência	2
Anos até pagamento total	14

Cenário 3

BRL\$ em milhares	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
Vendas líquidas	33.452	35.292	37.233	39.281	41.441	43.721	46.125	48.662	51.338	54.162
(-) Custos variáveis	(25.730)	(27.145)	(28.638)	(30.213)	(31.875)	(33.628)	(35.478)	(37.429)	(39.488)	(41.659)
Custo variável de vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo do produto vendido	(25.730)	(27.145)	(28.638)	(30.213)	(31.875)	(33.628)	(35.478)	(37.429)	(39.488)	(41.659)
(=) Margem de contribuição	7.722	8.147	8.595	9.067	9.566	10.092	10.647	11.233	11.851	12.503
(-) Custo fixo	(5.798)	(6.058)	(6.331)	(6.616)	(6.914)	(7.225)	(7.550)	(7.890)	(8.245)	(8.616)
Pessoal	(2.347)	(2.453)	(2.563)	(2.678)	(2.799)	(2.925)	(3.056)	(3.194)	(3.338)	(3.488)
Serviços	(1.893)	(1.978)	(2.067)	(2.160)	(2.257)	(2.358)	(2.465)	(2.576)	(2.691)	(2.813)
Administrativo	(169)	(177)	(185)	(193)	(202)	(211)	(220)	(230)	(241)	(251)
Ocupação	(1.077)	(1.125)	(1.176)	(1.229)	(1.284)	(1.342)	(1.402)	(1.465)	(1.531)	(1.600)
Comercial	(312)	(326)	(341)	(356)	(372)	(389)	(406)	(425)	(444)	(464)
(=) Resultado operacional (EBITDA)	1.924	2.088	2.264	2.451	2.652	2.868	3.097	3.343	3.606	3.887
(-) Depreciação e amortização	(34)	(36)	(37)	(39)	(41)	(42)	(44)	(46)	(48)	(51)
(=) Resultado operacional (EBIT)	1.890	2.053	2.226	2.413	2.612	2.825	3.053	3.297	3.558	3.836
(-) Imposto de renda	(284)	(308)	(334)	(362)	(392)	(424)	(458)	(495)	(534)	(575)
(-) Contribuição social	(170)	(185)	(200)	(217)	(235)	(254)	(275)	(297)	(320)	(345)
(-) Variações no capital de giro	(58)	(61)	(64)	(68)	(72)	(76)	(80)	(84)	(89)	(94)
(+) Depreciação	34	36	37	39	41	42	44	46	48	51
(-) Capex	(268)	(281)	(293)	(306)	(320)	(335)	(350)	(365)	(382)	(399)
(=) Fluxo de caixa livre	1.144	1.254	1.372	1.498	1.634	1.779	1.935	2.103	2.282	2.474

CREDORES

Quantidade de ações	Valor
5 na classe I - Trabalhista	211
22 na classe III - Quirografários	13.907
Total	14.118

Deságio	-
----------------	---

BRL\$ em milhares	
(=) Caixa total em 20 anos	22.799
Anos de carência	2
Anos até pagamento total	14



ANEXO 2

POSIÇÃO PATRIMONIAL DO DEVEDOR E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2011 a 31/12/2011

Emissão: 30/08/2011
 Hora: 08:21
 Página: 0002

Descrição	Valor
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA/FATURAMENTO BRUTO	
VENDAS	88.049.167,95 C
VENDAS	1.113.106,36 C
PEÇAS E ACESSÓRIOS NAO MONOFASICO	5.197.692,99 C
LUBRIFICANTES	17,00 C
PNEUS	1.794,68 C
PECAS E ACESSORIOS - MONOFASICO	217.459,82 C
MÃO DE OBRA CLIENTES	3.635.497,33 C
Total --->	98.214.736,13 C
(-) Deduções e Abatimentos	
(-) DEVOL. DE VENDAS - MOTOS NOVAS	2.042.412,49 D
(-) DEVOL. DE VENDAS - MOTOS USADAS	56.901,00 D
(-) DEVOL. DE VENDAS - PEÇAS/ACESSÓRIOS	50.299,66 D
(-) DEVOL. DE VENDAS - LUBRIFICANTES	66,51 D
(-) DESCONTO CONCEDIDO	1.466.337,07 D
(-) ICMS	82.408,94 D
(-) ISS	138.642,45 D
(-) PIS	79.410,39 D
(-) COFINS	365.776,70 D
Total --->	4.282.255,21 D
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	
	93.932.480,92 C
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	
MOTOCICLETAS 0 KM	68.416.976,01 D
MOTOCICLETAS USADAS	908.432,28 D
PEÇAS E ACESSÓRIOS	3.569.620,55 D
LUBRIFICANTES	2.481,86 C
PNEUS	2.300,50 D
ICMS - ST	2.071.794,64 D
PIS - ST	460.184,16 D
COFINS - ST	2.027.969,94 D
Total --->	77.454.796,22 D
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	
	16.477.684,70 C
(-) Despesas Operacionais	
Pro Labore	42.000,00 D
Salários	1.211.245,60 D
Férias	232.228,94 D
13º salário	191.028,39 D
Indenizações	210,03 D

Comstar Sao Paulo

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2011 a 31/12/2011

Emissão: 30/08/2011
 Hora: 08:21
 Página: 0003

Descrição	Valor
Inss	781.056,10 D
Fgts	250.927,76 D
Alimentação	90.190,38 D
Assist. médica e odontológica	23.302,08 D
DSR Horas extras/comissões	186.321,51 D
Vale transporte	190.434,60 D
Arredondamento	774,07 D
Horas extras	231.586,42 D
Comissões	618.938,80 D
Prêmios	184.776,99 D
Contribuição sindical	2.867,41 C
Adicional noturno e insalubridade	34.201,26 D
Material de consumo	177.255,40 D
Bens de pequeno valor	6.956,54 D
Despesas com consórcio	75.535,25 D
Água e esgoto	22.238,38 D
Despesas diversas	63.246,33 D
Telefone	311.142,15 D
Aluguéis	544.494,31 D
Serviços de terceiros	3.486.254,83 D
Seguros diversos	51.451,41 D
Impressos e materias de escritório	66.092,26 D
Viagens e estadias	30.520,32 D
Cartão de crédito	45.986,16 D
Contribuição associação de classes	103.442,29 D
Despesas legais e cartorárias	9.257,49 D
Despesas postais	5.409,87 D
Estacionamento e pedágio	17.601,76 D
Material de limpeza	38.924,67 D
Copa e Cozinha	18.278,50 D
Publicidade e propaganda	1.143.553,32 D
Uniformes	48.189,68 D
Depreciações	102.220,73 D
Brindes	255.903,23 D
Interno	33.258,21 D
Combustíveis e lubrificantes	225.229,27 D
Despesas com lanches e refeições	26.097,34 D
Custas de processo	12.903,30 D
Taxas diversas	31.126,39 D

Comstar Sao Paulo

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2011 a 31/12/2011

Emissão: 30/08/2011
 Hora: 08:21
 Página: 0004

Descrição	Valor
Iptu	98.730,43 D
Ipva	25.530,04 D
Despesas bancárias	53.881,53 D
Juros bancários	1.245.194,81 D
Juros e Multas	33.113,21 D
Encargos sobre cartão de crédito	96.785,18 D
IOF	106.743,28 D
Energia elétrica	89.849,96 D
Serviços de terceiros	2.667.137,21 D
Material de consumo	54.124,25 D
Aluguel	180.067,75 D
Multas	319,80 D
Multas de trânsito	9.265,21 D
Total --->	15.879.667,57 D
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	598.017,13 C
(+) Receitas Financeiras	
DESCONTOS OBTIDOS	5.978,64 C
JUROS ATIVOS	27.545,67 C
Total --->	33.524,31 C
(+) Outras Receitas não Operacionais	
ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS	62.800,00 C
(-) CUSTO ALIEN. DE VEÍCULOS	28.807,15 D
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	198.617,60 C
Total --->	232.610,45 C
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	864.151,89 C
(-) Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	
Contribuição social	100.804,96 D
Total --->	100.804,96 D
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	763.346,93 C
(-) Provisão do Imposto de Renda	
IRPJ	256.013,78 D
Total --->	256.013,78 D
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IR	507.333,15 C
(-) Participações e Contribuições	
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO)	507.333,15 C

COMSTAR VEICULOS LTDA.
 MATRIZ

Javier R. Mercuende Júnior
 CRC/SP 1SP165313/O-6

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2012 a 31/12/2012

Emissão: 30/08/2012
 Hora: 08:24
 Página: 0002

Descrição	Valor
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA/FATURAMENTO BRUTO	
VENDAS	64.181.836,15 C
VENDAS	1.825.935,72 C
PEÇAS E ACESSÓRIOS NAO MONOFASICO	5.562.058,47 C
PNEUS	2.825,71 C
MÃO DE OBRA CLIENTES	3.354.232,50 C
MÃO DE OBRA GARANTIA	857,16 C
Total --->	74.927.745,71 C
(-) Deduções e Abatimentos	
(-) DEVOL. DE VENDAS - MOTOS NOVAS	3.443.248,36 D
(-) DEVOL. DE VENDAS - MOTOS USADAS	128.050,68 D
(-) DEVOL. DE VENDAS - PEÇAS/ACESSÓRIOS	100.489,91 D
(-) DEVOL. DE VENDAS - PNEUS	415,96 D
(-) DEVOL. DE VENDAS - LUBRIFICANTES	1.241,36 D
(-) DESCONTO CONCEDIDO	1.183.059,43 D
(-) ICMS	74.744,00 D
(-) ISS	125.834,21 D
(-) PIS	71.486,41 D
(-) COFINS	329.289,14 D
Total --->	5.457.859,46 D
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	
69.469.886,25 C	
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	
MOTOCICLETAS 0 KM	48.728.560,61 D
MOTOCICLETAS USADAS	1.405.391,77 D
PEÇAS E ACESSÓRIOS	3.677.086,08 D
LUBRIFICANTES	144,69 C
PNEUS	2.759,98 D
ICMS - ST	1.469.601,19 D
PIS - ST	316.068,95 D
COFINS - ST	1.467.806,21 D
Total --->	57.067.130,10 D
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	
12.402.756,15 C	
(+/-) Receitas/Despesas Operacionais	
DESCONTOS OBTIDOS	29.825,46 C
JUROS ATIVOS	44.048,05 C
ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS	17.384,00 C
(-) CUSTO ALIEN. DE VEÍCULOS	95.500,00 C
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	245.662,60 C

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2012 a 31/12/2012

Emissão: 30/08/2012
 Hora: 08:24
 Página: 0003

Descrição	Total --->	Valor
		432.420,11 C
(-) Despesas Operacionais		
Pro Labore		46.000,00 D
Salários		1.300.594,34 D
Férias		233.145,79 D
13º salário		169.782,03 D
Indenizações		132.583,75 D
Inss		914.530,60 D
Fgts		324.596,63 D
Alimentação		103.590,45 D
Assist. médica e odontológica		32.540,47 D
DSR Horas extras/comissões		224.282,35 D
Vale transporte		186.278,86 D
Arredondamento		87,26 C
Horas extras		216.861,16 D
Comissões		693.458,73 D
Prêmios		156.714,02 D
Contribuição sindical		15.349,09 D
Adicional noturno e insalubridade		31.226,88 D
Salários autônomos		113,00 D
Material de consumo		95.340,56 D
Bens de pequeno valor		4.791,18 D
Despesas com consórcio		59.129,36 D
Água e esgoto		28.061,17 D
Despesas diversas		29.787,34 D
Telefone		291.628,34 D
Aluguéis		638.341,94 D
Serviços de terceiros		2.044.021,85 D
Seguros diversos		78.827,87 D
Impressos e materias de escritório		50.255,50 D
Viagens e estadias		9.799,65 D
Cartão de crédito		75.324,43 D
Contribuição associação de classes		42.919,36 D
Despesas legais e cartorárias		5.963,98 D
Despesas postais		6.152,84 D
Estacionamento e pedágio		18.880,18 D
Material de limpeza		37.538,62 D
Copa e Cozinha		18.585,96 D
Publicidade e propaganda		965.591,13 D

Comstar Sao Paulo

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: **COMSTAR VEICULOS LTDA**
 C.N.P.J: **43.107.580/0001-23**
 Período de: **01/01/2012 a 31/12/2012**

Emissão: **30/08/2012**
 Hora: **08:24**
 Página: **0004**

Descrição	Valor
Uniformes	10.562,95 D
Depreciações	108.538,52 D
Brindes	177.902,99 D
Interno	35.058,35 D
Combustíveis e lubrificantes	160.066,85 D
Despesas com lanches e refeições	10.369,36 D
Custas de processo	29.203,34 D
Taxas diversas	54.955,66 D
Iptu	96.967,06 D
Ipva	30.367,53 D
Despesas bancárias	42.039,60 D
Juros bancários	1.439.454,81 D
Juros e Multas	5.605,43 D
Encargos sobre cartão de crédito	51.080,95 D
IOF	189.286,35 D
Energia elétrica	84.820,98 D
Serviços de terceiros	2.180.528,07 D
Material de consumo	11.815,82 D
Aluguel	105.676,16 D
Combustíveis e Lubrificantes	30.597,88 D
Multas de trânsito	6.212,05 D
Total --->	14.143.612,86 D
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	1.308.436,60 D
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.308.436,60 D
(-) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	
Contribuição social	
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	1.308.436,60 D
(-) Provisão Imposto de Renda	
IRPJ	
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IR	1.308.436,60 D
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO)	1.308.436,60 D
Lucro/Prejuízo Líquido por Ação	


Olivier R. Morcuende Júnior
 OAB/SP 1SP165313/O-6


COMSTAR VEÍCULOS LTDA.
 MATRIZ

Este documento foi protocolado em 01/09/2016 às 18:08, é cópia do original assinado digitalmente por Tribunal de Justiça Sao Paulo e JEREMIAS ALVES PEREIRA FILHO. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/esaj>, informe o processo 1049934-42.2016.8.26.0100 e código 24EE27A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2013 a 31/12/2013

Emissão: 30/08/2013
 Hora: 08:26
 Página: 0002

Descrição	Valor
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA/FATURAMENTO BRUTO	
VENDAS DE MOTOCICLETA NOVAS	43.985.676,25 C
VENDAS DE MOTOCICLETAS USADAS	1.446.887,79 C
VENDAS DE MERCADORIAS	5.600.111,48 C
SERVIÇOS OFICINA	2.775.484,82 C
Total --->	53.808.160,34 C
(-) Deduções e Abatimentos	
(-) DEVOLUÇÕES E DESCONTOS	2.235.959,17 D
(-) IMP.E CONTRIB.S/VENDAS E PREST.SERV.	545.293,05 D
Total --->	2.781.252,22 D
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	51.026.908,12 C
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	
CUSTO MOTOCICLETAS NOVAS	33.002.596,67 D
CUSTO MOTOCICLEAS USADAS	1.066.190,73 D
CUSTO VENDAS DE MERCADORIAS	3.816.334,09 D
CUSTOS IMPOSTOS	2.141.264,76 D
Total --->	40.026.386,25 D
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	11.000.521,87 C
(+/-) Receitas/Despesas Operacionais	
RECEITAS FINANCEIRAS	82.435,14 C
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	93.866,00 C
Total --->	176.301,14 C
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	11.176.823,01 C
(+/-) Outras Receitas/ Outras Despesas	
DESPESAS COM SALÁRIO	3.855.949,01 D
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.778.079,49 D
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	167.969,57 D
DESPESAS FINANCEIRAS	1.981.205,73 D
DESPESAS PIS/COFINS	2.270.002,10 D
DESPESAS INDEDUTÍVEIS	2.922,01 D
Total --->	11.056.127,91 D
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	120.695,10 C
(-) Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	
Contribuição social	21.244,82 D
Total --->	21.244,82 D
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	99.450,28 C
(-) Provisão do Imposto de Renda	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2013 a 31/12/2013

Emissão: 30/08/2013
 Hora: 08:26
 Página: 0003

Descrição	Valor
IRPJ	35.408,04 D
Total --->	35.408,04 D
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IR	64.042,24 C
(-) Participações e Contribuições	
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUID)	64.042,24 C
Lucro/Prejuízo Líquido por Ação	

COMSTAR VEÍCULOS LTDA.
 MATRIZ


 Javier R. Marcuende Júnior
 CRC/SP 1SP165313/O-6

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2014 a 31/12/2014

Emissão: 30/08/2014
 Hora: 08:43
 Página: 0002

Descrição	Valor
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA/FATURAMENTO BRUTO	
VENDAS DE MOTOCICLETA NOVAS	37.546.183,31 C
VENDAS DE MOTOCICLETAS USADAS	1.141.890,78 C
VENDAS DE MERCADORIAS	5.780.446,26 C
SERVIÇOS OFICINA	2.430.416,62 C
Total --->	46.898.936,97 C
(-) Deduções e Abatimentos	
(-) DEVOLUÇÕES E DESCONTOS	1.807.402,03 D
(-) IMP.E CONTRIB.S/VENDAS E PREST.SERV.	496.143,01 D
Total --->	2.303.545,04 D
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	44.595.391,93 C
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	
CUSTO MOTOCICLETAS NOVAS	28.215.285,06 D
CUSTO MOTOCICLEAS USADAS	910.363,37 D
CUSTO VENDAS DE MERCADORIAS	3.737.005,11 D
CUSTOS IMPOSTOS	1.694.780,79 D
Total --->	34.557.434,33 D
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	10.037.957,60 C
(+/-) Receitas/Despesas Operacionais	
RECEITAS FINANCEIRAS	50.698,67 C
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.040.595,96 C
Total --->	1.091.294,63 C
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	11.129.252,23 C
(+/-) Outras Receitas/ Outras Despesas	
DESPEAS COM SALÁRIO	3.989.560,15 D
DESPEAS ADMINISTRATIVAS	2.981.574,20 D
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	162.872,45 D
DESPEAS FINANCEIRAS	3.526.303,56 D
DESPEAS PIS/COFINS	2.011.537,81 D
DESPEAS INDEDUTÍVEIS	1.778,87 D
Total --->	12.673.627,04 D
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.544.374,81 D
(-) Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	
Contribuição social	
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	1.544.374,81 D
(-) Provisão do Imposto de Renda	
IRPJ	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2014 a 31/12/2014

Emissão: 30/08/2014
 Hora: 08:43
 Página: 0003

Descrição	Valor
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IR	1.544.374,81 D
(-) Participações e Contribuições	
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUID)	1.544.374,81 D
Lucro/Prejuízo Líquido por Ação	

COMSTAR VEICULOS LTDA
 MATRIZ

Javier R. Morcuende Júnior
 CRC/SP 1SP165313/O-6

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: **COMSTAR VEICULOS LTDA**
 C.N.P.J: **43.107.580/0001-23**
 Período de: **01/01/2015 a 31/12/2015**

Emissão: **30/08/2015**
 Hora: **08:46**
 Página: **0002**

Descrição	Valor
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA/FATURAMENTO BRUTO	
VENDAS DE MOTOCICLETA NOVAS	40.630.109,94 C
VENDAS DE MOTOCICLETAS USADAS	962.986,95 C
VENDAS DE MERCADORIAS	5.229.068,64 C
SERVIÇOS OFICINA	2.121.914,02 C
Total --->	48.944.079,55 C
(-) Deduções e Abatimentos	
(-) DEVOLUÇÕES E DESCONTOS	2.089.880,57 D
Total --->	2.089.880,57 D
(-) IMPOSTOS S/FATURAMENTO	
(-) IMP.E CONTRIB.S/VENDAS E PREST.SERV.	450.324,51 D
Total --->	450.324,51 D
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	46.403.874,47 C
(+) OUTRAS RECEITAS	
RECEITAS FINANCEIRAS	51.385,17 C
Total --->	51.385,17 C
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	
CUSTO MOTOCICLETAS NOVAS	29.834.130,84 D
CUSTO MOTOCICLEAS USADAS	753.460,15 D
CUSTO VENDAS DE MERCADORIAS	3.338.235,53 D
CUSTOS IMPOSTOS	1.914.515,43 D
Total --->	35.840.341,95 D
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	10.614.917,69 C
(+/-) Receitas/Despesas Operacionais	
(-) Despesas Operacionais	
DESPEAS COM SALÁRIO	3.981.490,79 D
DESPEAS ADMINISTRATIVAS	5.568.111,10 D
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	152.145,26 D
DESPEAS FINANCEIRAS	2.777.486,22 D
DESPEAS PIS/COFINS	2.078.599,88 D
DESPEAS NÃO OPERACIONAIS	1.774.627,69 D
Total --->	16.332.460,94 D
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	5.717.543,25 D
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.717.543,25 D
(-) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	
Contribuição social	
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	5.717.543,25 D


Este documento foi protocolado em 01/09/2016 às 18:08, é cópia do original assinado digitalmente por Tribunal de Justiça do Estado de Sao Paulo e JEREMIAS ALVES PEREIRA FILHO. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/esaj>, informe o processo 1049934-42.2016.8.26.0100 e código 24EE27A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2015 a 31/12/2015

Emissão: 30/08/2015
 Hora: 08:46
 Página: 0003

Descrição	Valor
(-) Provisão Imposto de Renda	
IRPJ	
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IR	5.717.543,25 D
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUID)	5.717.543,25 D
Lucro/Prejuízo Líquido por Ação	


 Javier R. Morcuende Júnior
 CRC/SP 1SP165313/O-6


 COMSTAR VEÍCULOS LTDA
 MATRIZ

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2016 a 31/07/2016

Emissão: 30/08/2016
 Hora: 08:47
 Página: 0002

Descrição	Valor
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA/FATURAMENTO BRUTO	
VENDAS DE MOTOCICLETA NOVAS	17.302.286,23 C
VENDAS DE MOTOCICLETAS USADAS	437.300,91 C
VENDAS DE MERCADORIAS	3.059.300,13 C
SERVIÇOS OFICINA	1.118.549,18 C
Total --->	21.917.436,45 C
(-) Deduções e Abatimentos	
(-) DEVOLUÇÕES E DESCONTOS	861.608,47 D
(-) IMP.E CONTRIB.S/VENDAS E PREST.SERV.	272.945,47 D
Total --->	1.134.553,94 D
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	
20.782.882,51 C	
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	
CUSTO MOTOCICLETAS NOVAS	13.255.409,39 D
CUSTO MOTOCICLEAS USADAS	317.413,08 D
CUSTO VENDAS DE MERCADORIAS	1.759.958,30 D
CUSTOS IMPOSTOS	663.523,68 D
Total --->	15.996.304,45 D
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	
4.786.578,06 C	
(+/-) Receitas/Despesas Operacionais	
(+) RECEITA NAO OPERACIONAL	
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	24.250,00 C
Total --->	24.250,00 C
(+) RECEITAS FINANCEIRAS	
RECEITAS FINANCEIRAS	163.018,13 C
Total --->	163.018,13 C
(-) Despesas Operacionais	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
DESPESAS COM SALÁRIO	2.161.234,65 D
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.789.540,59 D
Total --->	3.950.775,24 D
DESPESAS TRIBUTARIAS	
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	171.484,91 D
Total --->	171.484,91 D
DESPESAS FINANCEIRAS	
DESPESAS FINANCEIRAS	1.057.747,59 D
Total --->	1.057.747,59 D

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2016 a 31/07/2016

Emissão: 30/08/2016
 Hora: 08:47
 Página: 0003

Descrição	Valor
DESPESAS PIS E COFINS	
DESPESAS PIS/COFINS	1.173.508,54 D
Total --->	1.173.508,54 D
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	1.379.670,09 D
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.379.670,09 D
(-) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	1.379.670,09 D
(-) Provisão Imposto de Renda	
(=) RESULTADO DO EXERCÍCIO DEPOIS DO IR	1.379.670,09 D
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUID	1.379.670,09 D
Lucro/Prejuízo Líquido por Ação	


 Javier R. Morcuende Júnior
 CRC/SP 1SP165313/O-6


 COMSTAR VEÍCULOS LTDA.
 MATRIZ

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2011 a 31/12/2011

Emissão: 31/08/2011
 Hora: 08:31
 Página: 0002

Conta	Valor Ant	Valor
ATIVO		20.175.599,21 D
ATIVO CIRCULANTE		15.830.037,93 D
DISPONÍVEL		1.218.764,09 D
CAIXA GERAL		292.171,51 D
BANCOS CONTA MOVIMENTO		906.592,58 D
APLICAÇÕES FINANC. DE LIQUIDEZ IMEDIATA		20.000,00 D
TÍTULOS COMPENSADOS		50.630,77 D
(-) CHEQUES A COMPENSAR		50.630,77 D
CRÉDITOS		2.905.833,39 D
DUPLICATAS A RECEBER		1.749.201,58 D
CARTÕES DE CRÉDITO A RECEBER		1.048.085,58 D
CHEQUES A DEPOSITAR		108.546,23 D
OUTROS CRÉDITOS		1.116.572,20 D
CONTAS A RECEBER		642.637,28 D
TRIBUT. E CONTRIB. A RECUPERAR/COMPENSAR		77.776,90 D
ADIANTAMENTOS		396.158,02 D
ESTOQUES GERAIS		10.528.765,10 D
ESTOQUES		10.528.765,10 D
GARANTIAS		9.472,38 D
GARANTIAS		9.472,38 D
ATIVO NÃO CIRCULANTE		4.171.134,53 D
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		94.527,43 D
CONTA A RECEBER		94.527,43 D
IMOBILIZADO		4.076.607,10 D
BENS E DIREITOS EM USO		4.764.049,39 D
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA		687.442,29 C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		174.426,75 D
COMPENSAÇÃO		174.426,75 D
GARANTIA DE PEÇAS		155.164,66 D
DEMONSTRAÇÃO MOTOCICLETAS		19.262,09 D
PASSIVO		20.175.599,21 C
PASSIVO CIRCULANTE		2.666.547,56 C
OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS		1.947.693,15 C
FORNECEDORES		1.242.291,63 C
RECEBIMENTOS ANTECIPADOS		705.401,52 C
OBRIG. TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS		578.003,91 C
FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS A PAGAR		574.956,68 C
FOLHA DE PAGAMENTO DE DIRIGENTES		3.047,23 C
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		112.940,07 C
IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE A RECOLHER		42.735,22 C
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		70.204,85 C
CONTAS A PAGAR		27.910,43 C
CONTAS A PAGAR		27.910,43 C
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		11.457.363,58 C
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		11.457.363,58 C
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS		11.457.363,58 C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.051.688,07 C
CAPITAL SOCIAL		5.500.000,00 C
CAPITAL SOCIAL		5.500.000,00 C
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		551.688,07 C
RESULTADO DO EXERCÍCIO 2010/2011		551.688,07 C

COMSTAR VEÍCULOS LTDA.
 MATRIZ

Xavier R. Morcuende Júnior
 CRC/SP 1SP165313/O-6

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2012 a 31/12/2012

Emissão: 31/08/2012
 Hora: 08:33
 Página: 0002

Conta	Valor Ant	Valor
ATIVO		20.408.913,22 D
ATIVO CIRCULANTE		16.543.228,07 D
DISPONÍVEL		227.896,54 D
CAIXA GERAL		147.951,79 D
BANCOS CONTA MOVIMENTO		68.250,65 D
APLICAÇÕES FINANC. DE LIQUIDEZ IMEDIATA		11.694,10 D
TÍTULOS COMPENSADOS		16.246,45 D
(-) CHEQUES A COMPENSAR		16.246,45 D
CRÉDITOS		5.996.625,87 D
DUPLICATAS A RECEBER		3.370.929,61 D
CARTÕES DE CRÉDITO A RECEBER		2.534.735,66 D
CHEQUES A DEPOSITAR		90.960,60 D
OUTROS CRÉDITOS		1.622.400,00 D
CONTAS A RECEBER		715.806,66 D
TRIBUT. E CONTRIB. A RECUPERAR/COMPENSAR		166.168,72 D
ADIANTAMENTOS		740.424,62 D
ESTOQUES GERAIS		8.680.059,21 D
ESTOQUES		8.680.059,21 D
ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.774.526,09 D
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		209.092,41 C
CONTA A RECEBER		209.092,41 C
IMOBILIZADO		3.983.618,50 D
BENS E DIREITOS EM USO		4.780.386,77 D
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA		796.768,27 C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		91.159,06 D
COMPENSAÇÃO		91.159,06 D
DEMONSTRAÇÃO MOTOCICLETAS		91.159,06 D
PASSIVO		20.408.913,22 C
PASSIVO CIRCULANTE		2.702.440,85 C
OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS		2.125.339,20 C
FORNECEDORES		1.255.551,51 C
RECEBIMENTOS ANTECIPADOS		869.787,69 C
OBRIG. TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS		476.403,78 C
FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS A PAGAR		473.039,17 C
FOLHA DE PAGAMENTO DE DIRIGENTES		3.364,61 C
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		65.675,48 C
IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE A RECOLHER		33.984,99 C
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		31.690,49 C
CONTAS A PAGAR		35.022,39 C
CONTAS A PAGAR		35.022,39 C
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		12.963.220,90 C
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		12.963.220,90 C
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS		12.963.220,90 C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.743.251,47 C
CAPITAL SOCIAL		5.500.000,00 C
CAPITAL SOCIAL		5.500.000,00 C
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		756.748,53 D
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		1.308.436,60 D
RESULTADO DO EXERCÍCIO 2010/2011		551.688,07 C

Javier R. Morcuende Júnior
 CRC/SP 1SP165313/O-6

COMSTAR VEÍCULOS LTDA.
 MATRIZ

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2013 a 31/12/2013

Emissão: 31/08/2013
 Hora: 08:34
 Página: 0002

Conta	Valor Ant	Valor
ATIVO		23.127.014,45 D
ATIVO CIRCULANTE		13.004.030,16 D
DISPONÍVEL		732.356,59 D
CAIXA GERAL		23.132,05 D
BANCOS CONTA MOVIMENTO		639.471,50 D
APLICAÇÕES FINANC. DE LIQUIDEZ IMEDIATA		69.753,04 D
TÍTULOS COMPENSADOS		8.243,17 C
(-) CHEQUES A COMPENSAR		8.243,17 C
CRÉDITOS		1.874.741,72 D
DUPLICATAS A RECEBER		103.321,46 D
CARTÕES DE CRÉDITO A RECEBER		1.737.342,15 D
CHEQUES A DEPOSITAR		34.078,11 D
OUTROS CRÉDITOS		478.134,30 D
CONTAS A RECEBER		52.634,52 D
TRIBUT. E CONTRIB. A RECUPERAR/COMPENSAR		9.277,66 D
ADIANTAMENTOS		416.222,12 D
ESTOQUES GERAIS		9.927.040,72 D
ESTOQUES		9.927.040,72 D
ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.718.926,37 D
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		818.016,17 D
OUTRAS CONTAS A RECEBER		1.643.177,98 D
CONTA A RECEBER		825.161,81 C
IMOBILIZADO		8.900.910,20 D
BENS E DIREITOS EM USO		9.798.611,83 D
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA		897.701,63 C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		404.057,92 D
COMPENSAÇÃO		404.057,92 D
GARANTIA DE PEÇAS		93.452,52 D
DEMONSTRAÇÃO MOTOCICLETAS		310.605,40 D
PASSIVO		23.127.014,45 C
PASSIVO CIRCULANTE		6.716.543,38 C
OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS		6.172.369,02 C
FORNECEDORES		3.639.655,22 C
RECEBIMENTOS ANTECIPADOS		2.532.713,80 C
OBRIG. TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS		480.371,28 C
FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS A PAGAR		476.512,38 C
FOLHA DE PAGAMENTO DE DIRIGENTES		3.858,90 C
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		50.071,08 C
IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE A RECOLHER		18.150,31 C
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		31.920,77 C
CONTAS A PAGAR		13.732,00 C
CONTAS A PAGAR		13.732,00 C
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		11.603.177,36 C
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		11.603.177,36 C
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS		11.603.177,36 C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.807.293,71 C
CAPITAL SOCIAL		5.500.000,00 C
CAPITAL SOCIAL		5.500.000,00 C
RESULTADO DO EXERCÍCIO 2010 a 2013		692.706,29 D

COMSTAR VEÍCULOS LTDA.
 MATRIZ

Javier R. Morcuende Júnior
 RC/SP 1SP165313/O-6

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2014 a 31/12/2014

Emissão: 31/08/2014
 Hora: 08:36
 Página: 0002

Conta	Valor Ant	Valor
ATIVO		20.243.505,45 D
ATIVO CIRCULANTE		13.035.300,31 D
DISPONÍVEL		619.146,60 D
CAIXA GERAL		65.787,40 D
BANCOS CONTA MOVIMENTO		141.774,60 D
APLICAÇÕES FINANC. DE LIQUIDEZ IMEDIATA		411.584,60 D
TÍTULOS COMPENSADOS		41.570,05 D
(-) CHEQUES A COMPENSAR		41.570,05 D
CRÉDITOS		7.429.149,24 D
DUPLICATAS A RECEBER		5.424.453,93 D
CARTÕES DE CRÉDITO A RECEBER		2.000.502,34 D
CHEQUES A DEPOSITAR		4.192,97 D
OUTROS CRÉDITOS		358.188,87 D
CONTAS A RECEBER		195.874,71 C
TRIBUT. E CONTRIB. A RECUPERAR/COMPENSAR		10.809,22 D
ADIANTAMENTOS		543.254,36 D
ESTOQUES GERAIS		4.587.245,55 D
ESTOQUES		4.587.245,55 D
ATIVO NÃO CIRCULANTE		4.956.013,53 D
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		736.970,28 D
OUTRAS CONTAS A RECEBER		736.970,28 D
IMOBILIZADO		4.219.043,25 D
BENS E DIREITOS EM USO		5.225.067,49 D
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA		1.006.024,24 C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		2.252.191,61 D
COMPENSAÇÃO		2.252.191,61 D
GARANTIA DE PEÇAS		189.504,02 D
DEMONSTRAÇÃO MOTOCICLETAS		2.062.687,59 D
PASSIVO		20.243.505,45 C
PASSIVO CIRCULANTE		2.905.355,22 C
OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS		2.114.155,19 C
FORNECEDORES		2.028.340,96 C
RECEBIMENTOS ANTECIPADOS		85.814,23 C
OBRIG. TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS		697.307,62 C
FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS A PAGAR		693.481,42 C
FOLHA DE PAGAMENTO DE DIRIGENTES		3.826,20 C
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		72.427,31 C
IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE A RECOLHER		35.123,44 C
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		37.303,87 C
CONTAS A PAGAR		21.465,10 C
CONTAS A PAGAR		21.465,10 C
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		14.075.231,33 C
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		14.075.231,33 C
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS		14.075.231,33 C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.262.918,90 C
CAPITAL SOCIAL		5.500.000,00 C
CAPITAL SOCIAL		5.500.000,00 C
RESULTADO DO EXERCÍCIO 2013 E 2014		2.237.081,10 D
RESULTADO DO EXERCÍCIO ATÉ 2013		2.237.081,10 D

Javier R. Morcuende Júnior
 CRC/SP 1SP165313/O-6

COMSTAR VEÍCULOS LTDA.
 MATRIX

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa: COMSTAR VEICULOS LTDA
 C.N.P.J: 43.107.580/0001-23
 Período de: 01/01/2015 a 31/12/2015

Emissão: 31/08/2015
 Hora: 08:37
 Página: 0002

Conta	Valor Ant	Valor
ATIVO		12.093.883,01 D
ATIVO CIRCULANTE		10.462.011,11 D
DISPONÍVEL		4.052.353,01 D
CAIXA GERAL		13.313,62 D
BANCOS CONTA MOVIMENTO		1.514.349,27 D
BANCO CONTA INVESTIMENTO		2.524.690,12 D
CRÉDITOS		2.387.029,30 D
DUPLICATAS A RECEBER		98.358,41 D
CARTÕES DE CRÉDITO A RECEBER		2.284.747,92 D
CHEQUES A DEPOSITAR		3.922,97 D
OUTROS CRÉDITOS		196.860,42 D
CONTAS A RECEBER		63.100,08 D
TRIBUT. E CONTRIB. A RECUPERAR/COMPENSAR		10.809,22 D
ADIANTAMENTOS		122.951,12 D
ESTOQUES GERAIS		3.825.768,38 D
ESTOQUES		3.825.768,38 D
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.631.871,90 D
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		33.799,27 D
CONTA A RECEBER		33.799,27 D
INVESTIMENTOS		1.650.000,00 D
PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		1.650.000,00 D
IMOBILIZADO		51.927,37 C
BENS E DIREITOS EM USO		1.079.033,85 D
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA		1.130.961,22 C
PASSIVO		12.093.883,01 C
PASSIVO CIRCULANTE		3.450.648,20 C
OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS		2.675.346,15 C
FORNECEDORES		2.609.370,21 C
RECEBIMENTOS ANTECIPADOS		65.975,94 C
OBRIG. TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS		676.785,83 C
FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS A PAGAR		672.882,15 C
FOLHA DE PAGAMENTO DE DIRIGENTES		3.903,68 C
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		67.189,69 C
IMPOSTOS RETIDOS NA FONTE A RECOLHER		24.125,71 C
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		43.063,98 C
CONTAS A PAGAR		31.326,53 C
CONTAS A PAGAR		31.326,53 C
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		11.097.859,16 C
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		11.097.859,16 C
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS		11.097.859,16 C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.454.624,35 D
CAPITAL SOCIAL		5.500.000,00 C
CAPITAL SOCIAL		5.500.000,00 C
RESULTADO DO EXERCÍCIO ATÉ 2015		7.954.624,35 D
RESULTADO DO EXERCÍCIO		7.954.624,35 D

COMSTAR VEÍCULOS LTDA.
 MATRIZ

Javier R. Morcuende Júnior
 CRC/SP 1SP165313/O-6

ANEXO 3

RELAÇÃO NOMINAL COMPLETA DE CREDORES



DOC. 05

RELAÇÃO DE CREDORES

CLASSES I e II

**DÉBITOS TRIBUTÁRIOS – NÃO
SUJEITOS À RECUPERAÇÃO
JUDICIAL**

CLASSE I
(Credores Trabalhistas)



EMPRESA: COMSTAR VEICULOS LTDA
 MATRIZ: CNPJ. 43.107.580/0001-23

DEPARTAMENTO PESSOAL

LISTA DE CREDORES CLASSE I – TITULARES DE CREDITOS DERIVADOS DA LEGISLACAO TRABALHISTA OU DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRABALHO

DIRETOR RESPONSÁVEL: MARCELO VIEIRA BESSA

NOME DO EMPREGADO	VERBAS RESCISÓRIAS (AVISO IND.) - R\$	MULTA FGTS - R\$	DATA CÁLCULO	RÉGISTRO CONTÁBIL	EMPRESA	CPF	ENDEREÇO	Nº	COMPL.	BAIRRO	CIDADE	UF	CEP	FUNÇÃO	SALÁRIO
FELIMAR REJANNE TEIXEIRA DA SILVA	46.746,80	37.833,72	10/5/2016	263	COMSTAR VEICULOS LTDA	112.069.038-21	RUA FELIPE GALVAO	435		V.GRANADA	SAO PAULO SP	SP	03654-020	GERENTE ADM	7.712,71
RICARDO BORGES DE LIMA	3.708,17	1.819,10	12/5/2016	114	COMSTAR VEICULOS LTDA	280.658.478-04	RUA CAMEFIS	434	CS02	JD ITAJAI	SAO PAULO SP	SP	04855-120	MOTORISTA	1.504,75
ROGER TELLES DA ROCHA	33.897,83	25.368,61	10/5/2016	204	COMSTAR VEICULOS LTDA	164.922.018-92	R.N.SENHORA DO BOM CONSELHO	320	AP.73	E.B.CONSELHIC	SAO PAULO SP	SP	05763-470	GERENTE POS VENDA	4.100,00
SILVIO BARBOSA DA SILVA	28.686,51	26.571,18	13/5/2016	304	COMSTAR VEICULOS LTDA	128.808.398-07	RUA MANUEL DUARTE FERRO	311		I.PAULISTA	SAO PAULO SP	SP	03654-100	CHEFE DE OFICINA	2.542,28
THAYS DE OLIVEIRA KOCSIS	2.553,58	3.493,87	12/5/2016	112	COMSTAR VEICULOS LTDA	331.061.468-46	AV. ALBERTO ANDALO	245		SAO LUIS	SAO PAULO SP	SP	02940-050	VENDEDOR DE MOTOS	1.540,00
TOTAL RESCISÕES DE FUNCIONÁRIOS	115.592,89	95.716,48													
	TOTAL	211.311,37													

CLASSE III
(Credores Quirografários)



EMPRESA: CCOMSTAR VEICULOS LTDA

LISTA DE CREDORES CLASSE III - TITULARES DE CRÉDITO QUIROGRAFÁRIOS

SEQUÊNCIA	CREDOR	CNPJ MATRIZ	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	CIDADE/ESTADO	VALOR EM R\$	VALOR DA MOEDA ESTRANGEIRA
1	AES ELETROPAULO	61.695.227/0001-93	AV.DR.MARCOS P. ULHOA 939	SITIO TAMBORE	05460-040	BARUERI-SP	5178,15	
2	ATIVA NEGOCIOS IMOBILIARIOS	07.770.580/0001-45	RUA EMILIA MARENGO 856	IDANALIA FRANCO	03336-000	SAO PAULO-SP	70.000,00	
3	BANCO BRADESCO SA	60.746.948/0001-12	CIDADE DE DEUS S/N	VILA YARA	06029-900	OSASCO-SP	795.562,97	
4	BANCO DAYCOVAL	62.232.889/0001-90	AVENIDA PAULISTA 1793	JARDINS	01311-200	SAO PAULO-SP	2.076.135,16	
5	BANCO DO BRASIL	0000000001-91	SETOR BANCARIO SUL QUADRA 4 BLC L.32	ASA SUL	70089-900	BRASILIA-DF	87.500,02	
6	BANCO ITAUCARD S/A	17.192.451/0001-70	ALAMEDA PEDRO CALIL 43	VILA DAS ACACIAS	08557-105	SAO PAULO-SP	1.937.524,83	
7	BANCO SANTANDER BRASIL SA	90.400.888/0001-42	AVENIDA PAULISTA 1374	BELA VISTA	01310-100	SAO PAULO-SP	1.606.704,13	
8	BANRISUL	92.702.067/0001-96	RUA CAPITAL MONTANHA 177	CENTRO	90010-040	PORTO ALEGRE-RS	1.051.904,00	
9	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	00.360.305/0001-04	SETOR BANCARIO SUL QUADRA 4 BLC L.32	ASA SUL	70092-900	BRASILIA-DF	2.424.175,76	
10	COMSERVICE PREST.SERV.EIRELI EPP	02.958.885/0001-61	RUA ANTONIO BASTOS 171	GRANJA CAROLINA	06700-178	COTIA-SP	205.000,00	
11	COMSERVICE PREST.SERV.EIRELI EPP	02.958.885/0001-61	RUA ANTONIO BASTOS 171	GRANJA CAROLINA	06700-178	COTIA-SP	1.040.000,00	
12	EBF INDUSTRIA E COMERCIO	07.097.921/0001-63	RUA CRISALITA 145	REC JOIA	13347-060	INDAIATUBA-SP	3668,43	
13	GIVI DO BRASIL LTDA	05.738.907/0001-76	AV.ALEXANDRINA DAS C.MOREIRA 603	PQ INDUSTRIAL	12412-800	PINDAMON-SP	12.481,86	
14	GRUPO VASCONCELOS ORGANIZACAO	96.500.673/0001-80	rua dronsfield 128 sala 43	lapa	05074-000	são paulo	30.000,00	
15	HSBC BANK BRASIL S/A	01.701.201/0001-89	TRAVESSA OLIVEIRA BELLO 34	CENTRO	80020-030	CURITIBA-PR	400.000,00	
16	IDEMITSU LUBE S.AMERICA LTDA	11.323.786/0001-02	RUA CICINATO BRAGA 340	BELA VISTA	00133-010	SAO PAULO-SP	61.477,57	
17	LAZARIM E TRAVAGLIA LTDA	00.608.804/0001-78	AVENIDA PAULISTA 1281	N.S.DE FATIMA	13478-580	AMERICANA-SP	3.135,30	
18	MOTO HONDA DA AMAZONIA	04.337.168/0001-48	RUA JURUA 160	CASTELO BRANCO	69075-120	MANAUS-AM	3.242.339,16	
19	PEDRO MARQUES	673.947.528-87	RUA JOAO BRESSANE	SANTO AMARO	04455-250	SAO PAULO-SP	70.000,00	
20	SRR TRANSPORTES LTDA	07.329.687/0001-52	RUA CORONEL BENTO BICUDO 1027	PIQUERI	02912-000	SAO PAULO-SP	3.463,32	
21	STAFF PECAS AUTOMOTIVAS LTDA	97.533.196/0001-11	RUA VENANCIO GOMES DOS REIS 95	ID TREVÓ	13040-018	CAMPINAS SP	11.693,04	
22	TAURUS BLINDAGENS NORDESTE	09.003.200/0001-72	RUA PERIFICA 1 S/N	SIMÕES FILHO	43700-000	SIMÕES FILHO-BA	13.882,92	
TOTAL							15.151.826,68	

DIRETOR
MARCELO VEIRA BESSA

DÉBITOS TRIBUTÁRIOS
NÃO SUJEITOS À RECUPERAÇÃO JUDICIAL



EMPRESA: GCOMSTAR VEICULOS LTDA

LISTA DE DEBITOS TRIBUTARIOS- NAO SUJEITO A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

SEQUÊNCIA	CREDOR	CNPJ MATRIZ	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	CIDADE/ESTADO	VALOR EM R\$	VALOR DA MOEDA ESTRANGEIRA
1	MIN.PREVIDENCIA SOCIAL - INSS	00.394.528/0001-92	ESPLANADA DOS MINISTERIOS HL F 5179	ALA SUL	70059-900	BRASILIA-DF	266.631,04	
2	RECEITA FEDERAL - PIS/COFINS	00.394.460/0058-87	ESPLANADA DOS MINISTERIOS HL P	ALA SUL	70059-900	BRASILIA-DF	97.590,24	
3								
4								
5								

TOTAL							364.222,18	\$ 0,00
-------	--	--	--	--	--	--	------------	---------

DIRETOR:
MARCELO VIEIRA BESSA



BDO RCS Auditores Independentes, uma empresa brasileira de sociedade simples, é membro da BDO International Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma da firmas-membro da BDO

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'A' followed by a series of loops and a final flourish.